A photograph of a modern building with a curved, perforated facade. The building is constructed from reddish-brown bricks with small, square perforations. It features a prominent curved section with a large, arched window. The building is set against a clear blue sky. In the foreground, there is a paved courtyard with a grid pattern of red and light-colored tiles. The overall scene is brightly lit, suggesting a sunny day.

FACULDADE DE LETRAS • U.P.

GUIA DO ESTUDANTE
1995 / 96

FACULDADE DE LETRAS
Universidade do Porto



GUIA DO ESTUDANTE
XVI

Línguas e Literaturas Modernas
3º ano

CONSELHO DIRECTIVO
1995

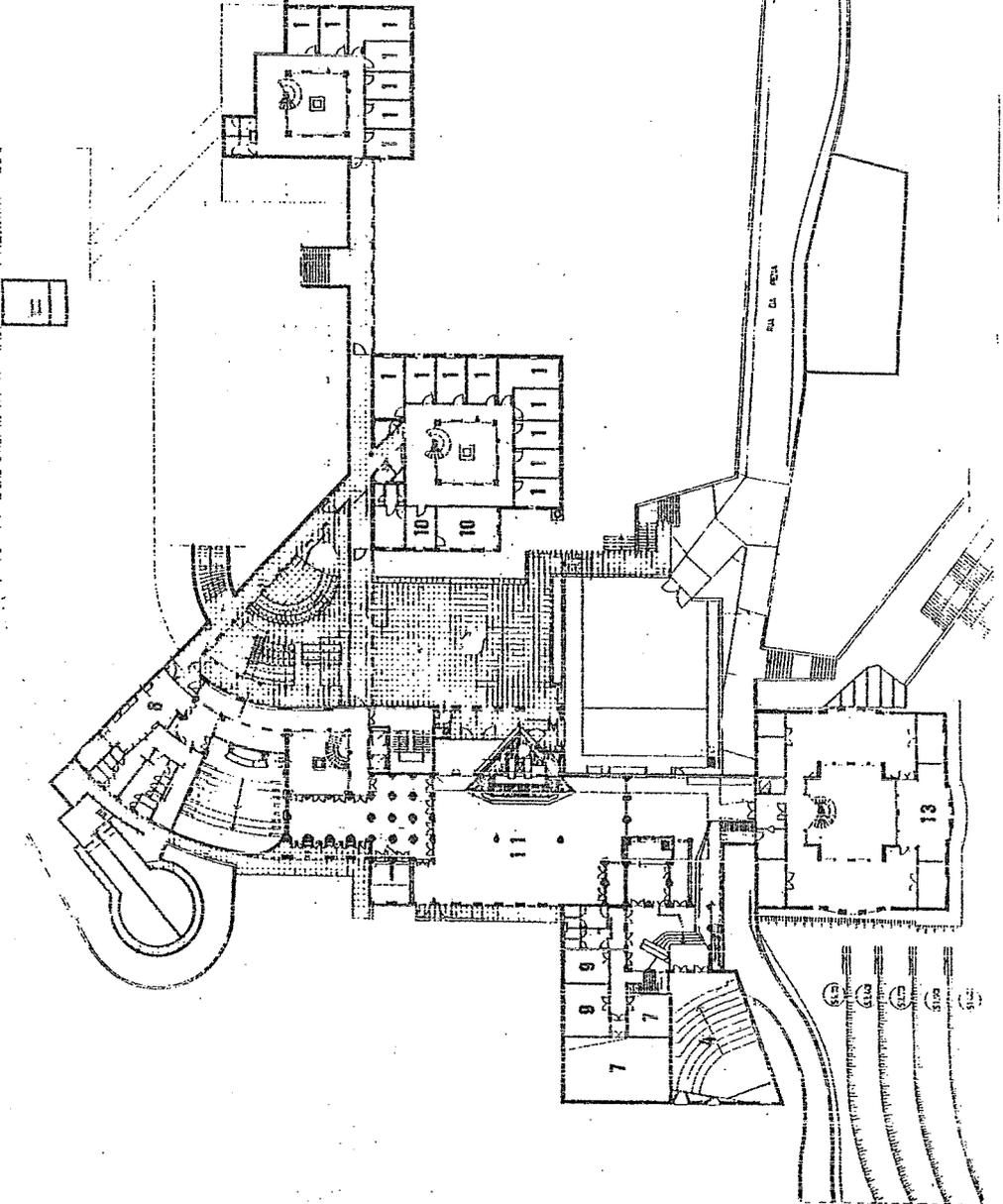
Guia do Estudante da FLUP.LLM: 3º Ano
Vol. 16, 1995-96
Publicação Anual

Dactilografia: Margarida Santos
Execução e Impressão: Oficina Gráfica
Tiragem: 200 exemplares

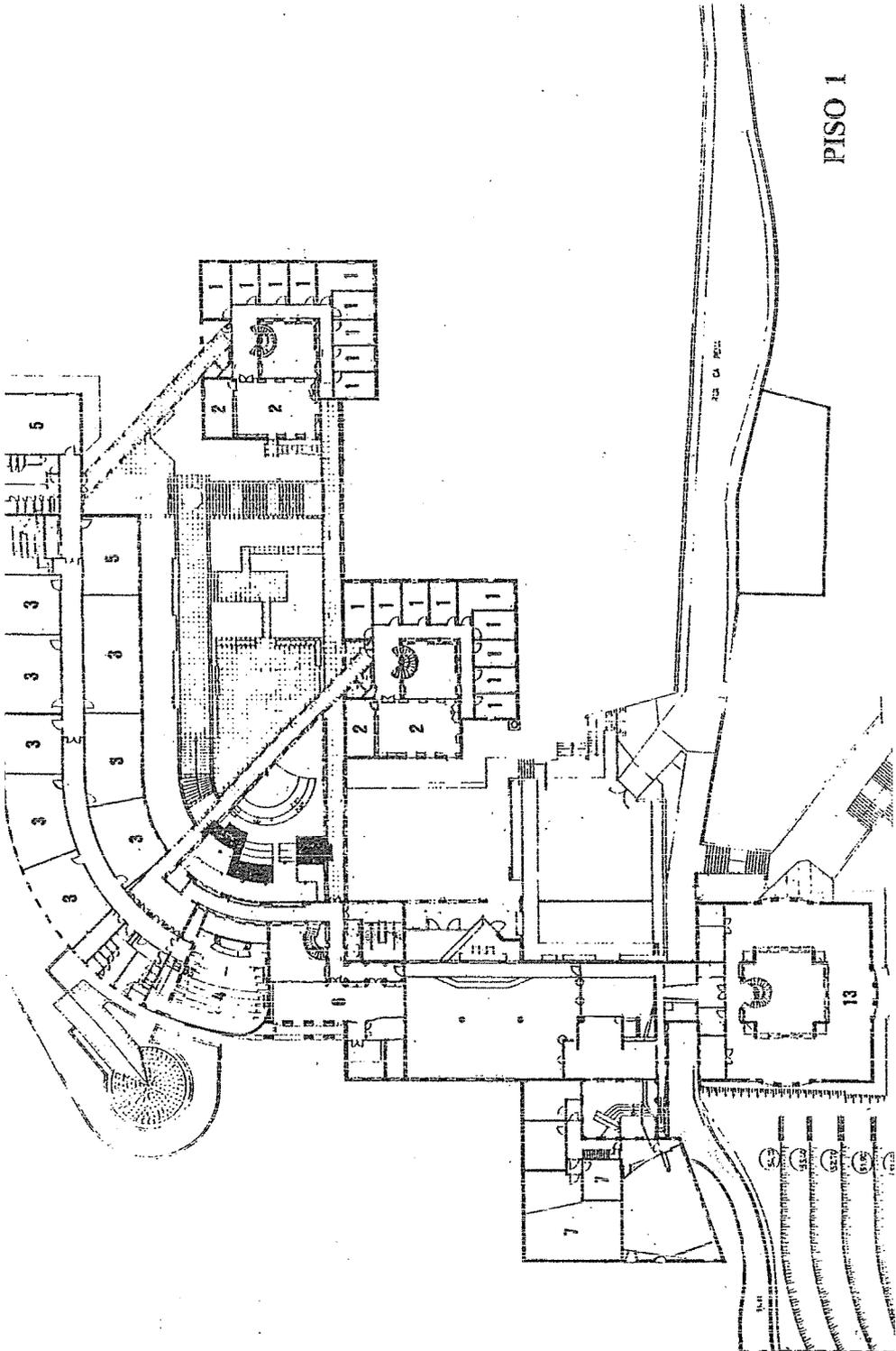
LEGENDA

- 1. Gabinetes dos Professores**
- 2. Institutos**
- 3. Salas de Aula**
- 4. Anfiteatros**
- 5. Associação de Estudantes**
- 6. Serviços Administrativos**
- 7. Audiovisuais**
- 8. Livraria**
- 9. Sala de Computadores**
- 10. Sala de Tradução**
- 11. Bar**
- 12. Laboratórios/Áreas de Investigação**
- 13. Biblioteca**

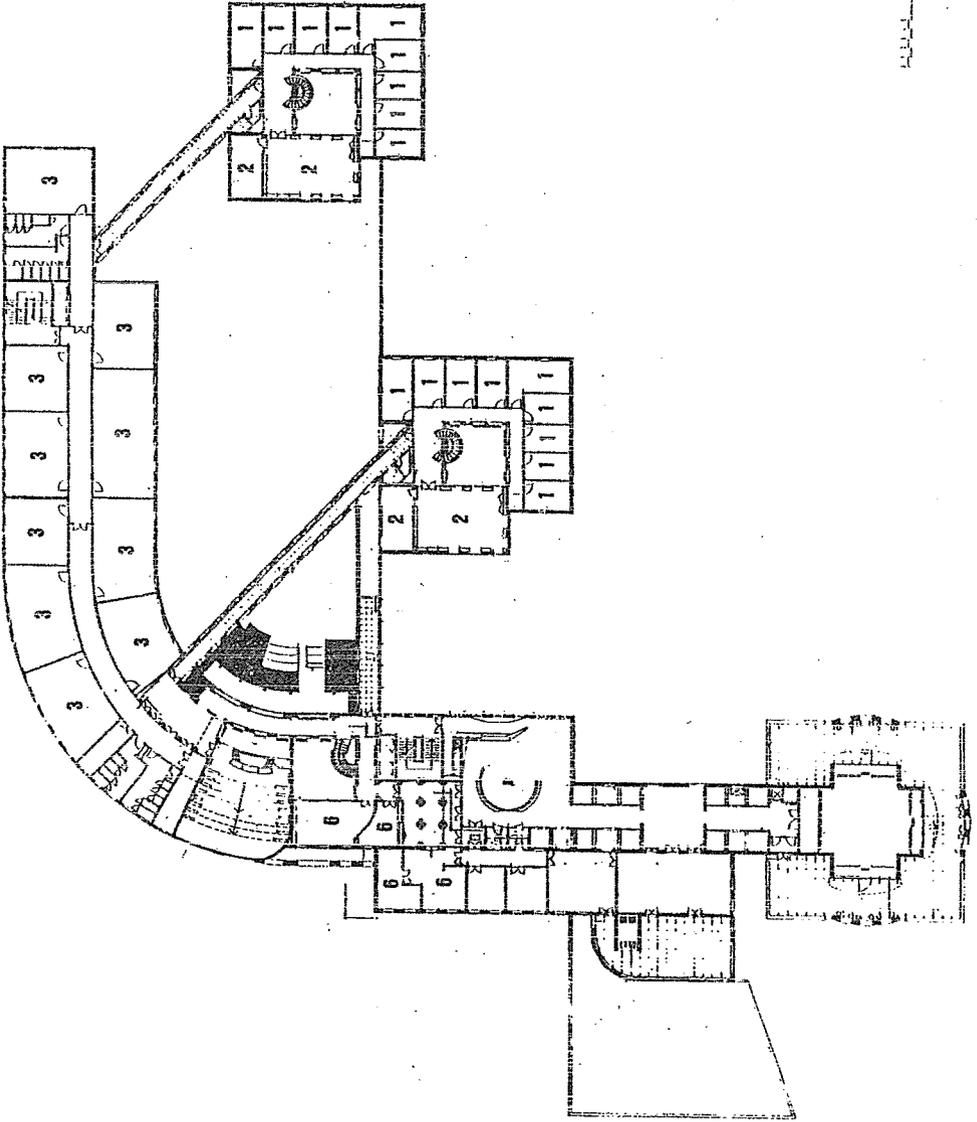
PISO 0



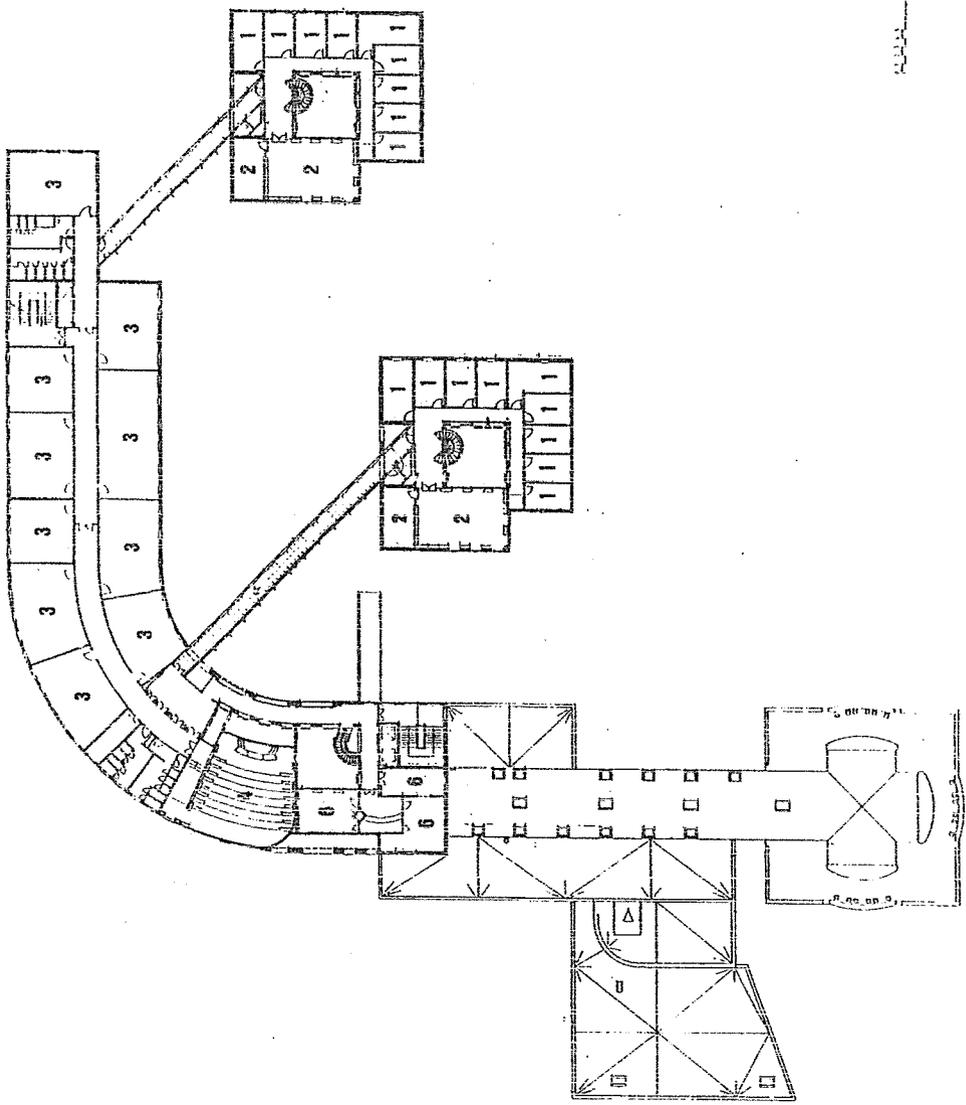
PISO I



PISO 2

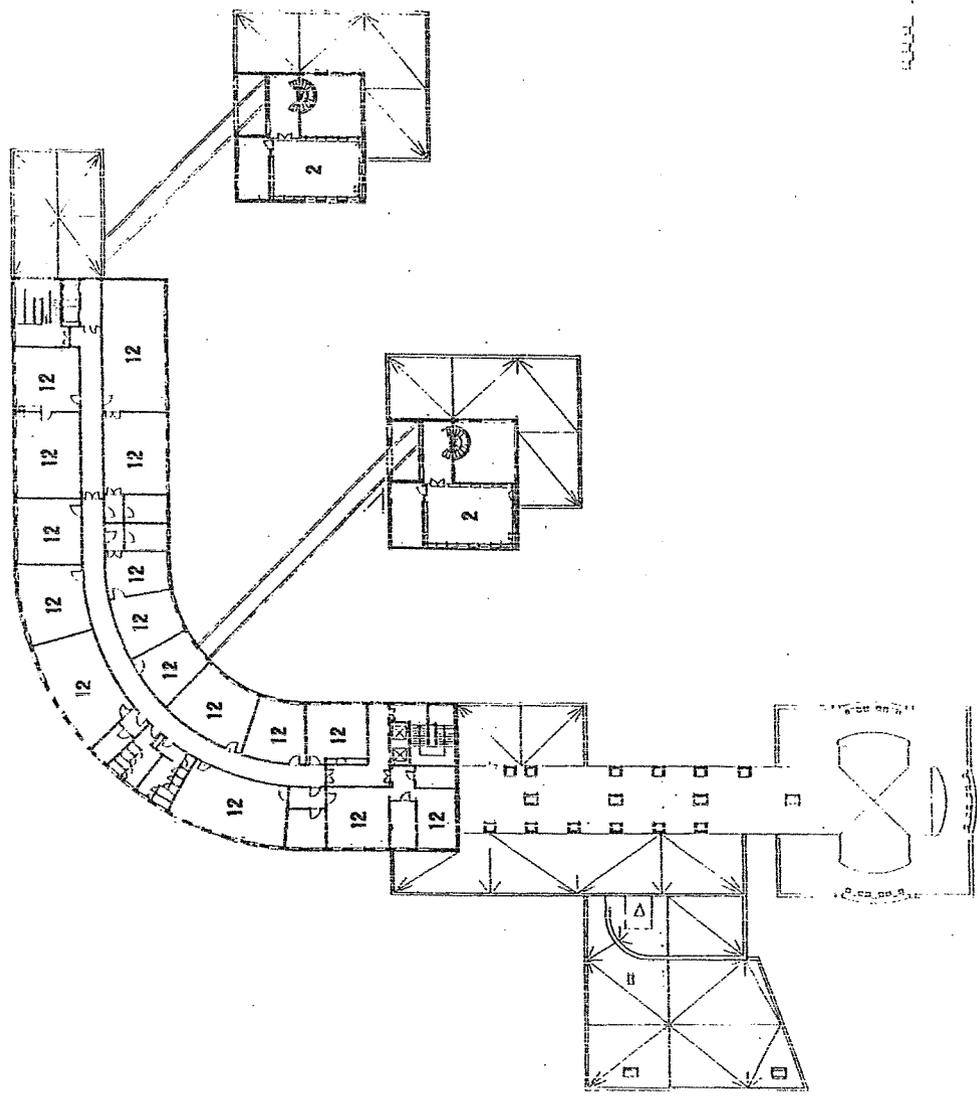


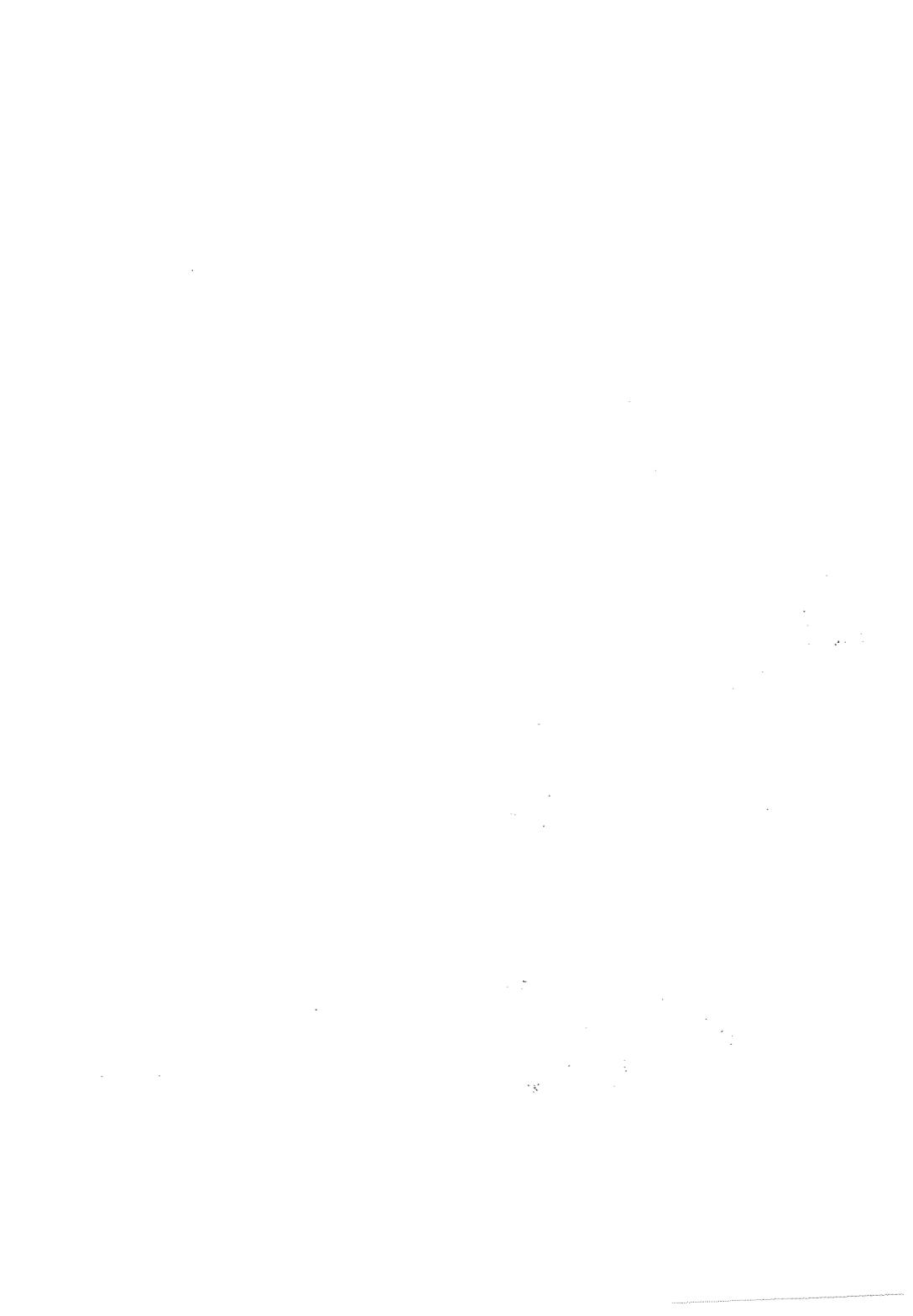
PISO 3



1:100

PISO 4





INTRODUÇÃO

GUIA DO ESTUDANTE

INTRODUÇÃO

A Faculdade de Letras da Universidade do Porto é hoje um dos maiores organismos de ensino superior do país. É também uma instituição prestigiada pela sua produção científica e cultural, e pelos serviços especializados que presta ao meio, para além da sua óbvia e primária missão de ministrar um leque de diversificados cursos, tanto de licenciatura como de pós-graduação.

Aos desafios decorrentes de encabeçar uma Escola tão complexa, acrescenta-se ao Conselho Directivo, no ano lectivo de 1995-96 que em breve se inicia, um novo e importante repto. Vamos finalmente mudar para um edifício definitivo, que se espera que potencie todas as virtualidades da nossa comunidade académica, constituída por professores, discentes e funcionários. Estamos certos de que, com a colaboração harmoniosa de todos, vamos vencer mais este desafio, provando na prática a "cultura de Escola" que se impõe sempre aprofundar, e que será um motivo acrescido de orgulho de pertencermos à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. De facto, esperamos que a mudança para o novo edifício corresponda também a uma transformação no sentido de um mais desanuviado clima de diálogo entre todos, única forma de ultrapassar as dificuldades que sempre ocorrem à medida que a realidade se complexifica. Mas essa complexificação pode ser também um importante estímulo, motor de enriquecimento mútuo.

Para ajudar o aluno a "navegar" nesta rede complicada que é a Faculdade e, especificamente, o curso que cada um frequenta, e cumprindo uma tradição que vem do ano lectivo de 1980/81, o Conselho Directivo publica agora a 16ª edição do "Guia do Estudante". Aos professores e funcionários que diligentemente o prepararam presta a sua homenagem; aos alunos que dele se vão servir como instrumento de trabalho deseja as melhores felicidades no seu estudo e na sua vivência universitária.

Porto e Faculdade de Letras, Julho de 1995

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

ÓRGÃOS DE GESTÃO DA FACULDADE

Assembleia de Representantes
Conselho Directivo
Conselho Científico
Conselho Pedagógico
Conselho Administrativo
Conselho Consultivo.

SERVICOS DA FACULDADE

A - Secretaria

Sector de Matrículas e Inscrições
" de Equivalências
de Mudanças de Curso.

Horário normal de abertura ao público:
de 2ª a 6ª feira: 14H00 - 16H30
Encerra ao Sábado.

B - Tesouraria

Horário de atendimento:
de 2ª a 6ª feira: 9H30 - 11H30
14H30 - 16H30

Encerra ao Sábado.

C - Biblioteca Central

A Biblioteca Central constitui um serviço de fundamental importância da FLUP e por isso tem merecido uma atenção particular por parte dos Conselhos Directivos.

São utentes de direito da Biblioteca os docentes e os alunos da FLUP. Em casos devidamente justificados, porém, outras pessoas podem utilizar os seus serviços, nomeadamente a pesquisa na Base Nacional de Dados Bibliográficos ("Porbase").

Para consulta das obras da Biblioteca Central os utilizadores devem possuir o cartão de leitor, o qual deverá ser revalidado todos os anos depois de efectuadas as inscrições.

1. Tipos de leitura:

- a) de presença: na Sala de Leitura (horário afixado);
na Sala de Obras de Referência (livre acesso);
- b) domiciliária: normas regulamentares afixadas na Sala de Leitura.

2. Sala dos Catálogos:

- a) Onomástico
- b) Didascálico
- c) CDU (Classificação Decimal Universal)
- c) Cardex (Publicações Periódicas)
- d) "Porbase" (através do terminal ligado em linha à Base Nacional de Dados Bibliográficos)
- e) Bases de dados locais.

Nota. As obras entradas depois de 1988 encontram-se integradas na Base Nacional de Dados Bibliográficos ("Porbase"), e nas bases de dados locais, pelo que não devem ser procuradas nos catálogos tradicionais.

Tanto os catálogos tradicionais como a "Porbase" incluem também obras de alguns Institutos e Centros sediados na Faculdade, identificáveis pelas respectivas siglas.

Como é de norma em todas as Bibliotecas, as obras classificadas de "Reservados", as de "referência" (dicionários, enciclopédias), as teses e as revistas e publicações periódicas não podem ser requisitadas para leitura domiciliária.

O mesmo se aplica às obras pertencentes ao "Fundo Primitivo".

3. Horário de leitura: (Excepto nos períodos de férias)

2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H00

4. Leitura de presença

4.1. Obras em depósito.

4.1.1. Para a leitura de presença, o leitor só pode requisitar 3 obras de cada vez.

4.2. Obras em livre acesso (Sala de leitura e de Referência)

4.2.1. A estas obras poderá o leitor aceder directamente, ficando estabelecido que não deverá voltar a colocá-las nas estantes, mas num local designado para esse efeito.

5. Leitura domiciliária

5.1. Podem ser requisitadas 3 obras diferentes simultâneamente.

5.2. O empréstimo de obras para leitura domiciliária processa-se entre as 14h e as 18h e a sua devolução deverá ocorrer impreterivelmente 48 horas depois de terem sido requisitadas.

5.3. As requisições das mesmas obras podem ser renovadas, quando não haja prejuízo para outros leitores.

6. Os alunos invisuais dispõem do aparelho Optacon oferecido pela Fundação Calouste Gulbenkian e instalado na Biblioteca Central.

7. Estão disponíveis para pesquisa em CD-ROM diversas bases de dados cuja utilização obedece a um regulamento afixado na Biblioteca.

8. Serviço de informação bibliográfica da Biblioteca Central da Faculdade:

Boletim Bibliográfico (Semestral), 1979 ss.

Núcleo de Teses Existentes na Biblioteca Central da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo I", Porto, 1989.

Trabalhos de Docentes da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo II", Porto, 1989.

Núcleo das Obras que constituem o Fundo Ultramarino da Biblioteca Central da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo III", Porto, 1990.

Núcleo Documental do Instituto de Estudos Norte-Americanos, "Boletim Bibliográfico - Anexo IV", Porto, 1990.

Bibliografia Temática:

1- "Biblioteconomia e Documentação", 1989.

2- "Educação, Pedagogia, Didáctica", 1989.

3- "Biblioteconomia, Documentação, Arquivística", 1989.

4- Biblioteconomia. Documentação. Arquivística, 1991.

5- Literatura Medieval. Cultura Medieval, 1992.

6- Sociologia, 1992

Boletim de Sumários, 1988 ss.

Reservados da Biblioteca Central, 1ª ed., 1989; 2ª ed., 1990

Núcleo Documental do Instituto de Estudos Ingleses, Porto, 1991

Dissertações Académicas, Porto, 1992

Núcleo Documental da Sala Brasileira, Porto, 1992

Para além da Biblioteca Central, existem na Faculdade Institutos, Salas e

Centros de Investigação:

Instituto de Estudos Ingleses

" de Estudos Norte Americanos

" de Estudos Germanísticos

" de Geografia

" de Cultura Portuguesa

" de Arqueologia

" de Documentação Histórica Medieval

" de Filosofia e História da Filosofia

" de História de Arte

" de Língua Portuguesa

" de Literatura Comparada

" de Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa

" de Sociologia

" de Ciências da Educação

" de Estudos Franceses

Sala Brasileira

" Espanhola

" Neerlandesa

" de História Moderna

" de História Medieval

Centro de História

" de Linguística

" de Estudos Semióticos e Literários.

Dependente da Reitoria da Universidade, mas sediado na FLUP, funciona o Centro Norte de Portugal-Aquitânia (CENPA).

Obs.: O acesso de alunos a algumas destas unidades está condicionado, de acordo com as normas da direcção de cada uma delas.

D - Oficina Gráfica - Balcão de Vendas

Serviço de reprografia da Faculdade e de venda de publicações; apoia as actividades pedagógicas, de investigação e administrativas da escola. Preçário fixado pelo Conselho Directivo.

Horário de atendimento ao público:

2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H30

BAR

Presentemente, o serviço de cafeteria e de "snack" é assegurado por exploração dependente da Associação de Estudantes da Faculdade.

Horário:

2ª a 6ª feira: 8H30 - 19H00

Encerra ao Sábado, normalmente.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Reservado aos elementos da FLUP. Entrada pela Travessa de Entre Campos. Possui zonas demarcadas, que devem ser respeitadas para comodidade de todos.

No interior do parque aplicam-se todas as normas jurídicas sobre responsabilidade civil por danos causados a terceiros.

Horário:

2^a a 6^a feira - 7H30 - 23H00

Sábados- 7H30 - 13H00.

ACTIVIDADE ESCOLAR

A. Cursos de Licenciatura

História

História (Variante Arte)

História (Variante Arqueologia)

Filosofia

Línguas e Literaturas Modernas (Est. Port; Est. Port/Franc; Est. Port/Ingl; Est. Port/Alem; Est. Ingl/Alem; Est. Franc/ Alem; Est. Franc/Ingl.)

Geografia

Sociologia.

B - Cursos Profissionalizantes:

a) Ramo educacional:

regime transitório

regime normal (3^o, 4^o e 5^o anos).

b) Tradução

C - Cursos de pós-graduação:

a) Mestrados:

História Medieval

História Moderna

História Contemporânea

História da Arte

Arqueologia

História da Cultura Portuguesa (Época Moderna)

Filosofia do Conhecimento

Filosofia Medieval

Filosofia da Educação

Literaturas Românicas Modernas e Contemporâneas

Estudos Anglo-Americanos
Linguística Portuguesa Descritiva
Geografia
Sociologia

b) Curso de Especialização em Ciências Documentais - Opção "Bibliotecas e Documentação"; Opção "Arquivos"

c) Curso de Pós-Graduação em Museologia.

D - Curso de Português para Estrangeiros.

E - Cursos de Formação Contínua de Professores.

F - Actividades de extensão cultural - O Ciclo de Conferências promovidas pelo Conselho Directivo no ano lectivo anterior, terá continuidade no presente ano lectivo. Foi já publicado o texto da 1ª Conferência, proferida em 31 de Março de 1993: SOVERAL, Eduardo Abranches de, Meditação Heideggeriana, Conferências da FLUP, Ed. do Conselho Directivo, 1993

INDICAÇÕES PEDAGÓGICAS (Síntese):

Os alunos devem ter em atenção o regime e tabela de precedências em vigor, assim como as Normas de avaliação aprovadas pelo Conselho Pedagógico.

1. RAMO EDUCACIONAL:

Regime transitório (Port. 850/87):

1º ano:

a) os alunos que concluem a licenciatura (plano de estudos antigo) têm direito a candidatar-se à inscrição no 1º ano no primeiro curso aberto após a conclusão da licenciatura;

b) equivalências concedidas:

em Filosofia: Filosofia da Educação a Introdução às Ciências da Educação;

em LLM: Didáctica da Língua Inglesa a Metodologia do Inglês.

2º ano:

- a) estágio nos locais fixados pela Direcção Regional de Educação do Norte;
- b) seminário semanal na Faculdade (3 horas);
- c) admissão ao estágio com aproveitamento em todas as disciplinas do 1º ano (na época de Julho; os alunos que terminam o 1º ano do regime transitório na época de Setembro e de Dezembro só podem concorrer a lugares de estágio em Julho do ano seguinte).

Regime normal (Port. 850/87):

1. Para poder candidatar-se ao ramo educacional - regime normal - o aluno deve estar em condições de passagem para o 3º ano do curso (isto é, com o máximo de duas disciplinas em atraso).

2. A média para seriação dos candidatos é calculada com base nas classificações da totalidade das disciplinas do 1º e do 2º ano, menos duas (se o aluno não tem disciplinas em atraso), ou menos uma (se só tem uma em atraso).

Obs.: Para os efeitos indicados no número precedente, não são levadas em conta as classificações mais baixas obtidas pelo aluno até à data.

Notas:

I - O regulamento dos estágios, encontra-se publicado na Port. 659/88, de 29 de Setembro.

II - Os alunos devem ler com cuidado todos os avisos afixados sobre esta matéria antes de se dirigirem à Secretaria.

III - Informa-se que a Unidade de Apoio aos Alunos Deficientes (UAAD), da Pró-Reitoria da Universidade (Acção Social Universitária e Assistência Médica), presta apoio psico-social e médico-pedagógico aos estudantes invisuais. Neste âmbito a UAAD promove também a passagem de textos de apoio em Braille, com a colaboração da Associação de Cegos do Norte de Portugal.

No que concerne a aquisição do material específico, por parte destes alunos, dispõem os mesmos de cassetes, a preço mais acessível, no Centro de Documentação e de material didáctico dos Serviços Sociais da Universidade do Porto (SSUP).

Mais se informa que a Pró-Reitoria aguarda uma resposta da Biblioteca Pública Municipal do Porto, sobre uma proposta de colaboração para a gravação de textos de estudantes invisuais da Universidade do Porto.

2. CURSOS DE TRADUÇÃO - Para alunos de LLM (Port. 850/87):

a) Os alunos interessados nestes cursos poderão optar pelo curso de tradução em Inglês-Português, de Francês-Português ou de Alemão-Português.

b) Serão candidatos à admissão nestes cursos, os alunos inscritos no 2º ano, que reunam as condições de transição para o 3º ano do respectivo curso.

c) Os candidatos serão seleccionados de acordo com as médias obtidas nos dois primeiros anos do curso.

INDICAÇÕES ACADÉMICAS (Síntese):

1. No prazo de 7 dias a contar da afixação do respectivo aviso (ou pauta) ou da data do correio, os alunos devem dar cumprimento aos deferimentos favoráveis exarados nos requerimentos que tenham apresentado à Faculdade.

2. Mudança de variante em LLM: os pedidos dos alunos da FLUP só podem ser considerados depois de terem completado todas as disciplinas do 1º ano em que se inscreveram.

3. Curso de Ciências Documentais (pós-graduação) - as disciplinas em atraso do curso anterior podem ser feitas no curso seguinte.

Notas:

1. Para as restantes informações, devem os alunos consultar o folheto Indicações Úteis aos Alunos, difundido gratuitamente pela Universidade do Porto.

2. Chama-se a especial atenção dos alunos para os avisos sobre a micro-radiografia.

NORMAS DE AVALIAÇÃO

(Aprovadas pelo Conselho Pedagógico em 4/Julho/94)

*** pede-se atenção para alterações pontuais a estas Normas**

No desempenho das funções que lhe competem segundo os Estatutos da Universidade do Porto e os Estatutos da Faculdade de Letras e de acordo com a legislação em vigor, o Conselho Pedagógico aprovou as Normas de Avaliação de Conhecimentos para o ano lectivo de 1994-1995.

Estas normas pretendem corresponder a uma renovação das normas até agora vigentes.

Embora a muitos pareça necessária uma remodelação profunda destas normas, o Conselho Pedagógico optou por uma reformulação que mantivesse a estrutura global do método de avaliação, uma vez que o projecto de reestruturação dos cursos ainda não entrou em funcionamento. Todavia, pareceu-nos urgente simplificar e clarificar as normas de avaliação, já que elas, com os sucessivos ajustamentos que têm sofrido, se têm revelado demasiado complexas, com uma formulação confusa, repetitiva e, por vezes, contraditória.

A. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

Artº 1º - Caracterização das modalidades de avaliação

1. Admitem-se as seguintes modalidades de avaliação:
 - a. Avaliação contínua.
 - b. Avaliação periódica.
 - c. Avaliação final.
2. Nos termos do artigo 18º é permitida a combinação, numa mesma cadeira, da modalidade de avaliação contínua com uma das outras modalidades de avaliação, prevalecendo, dentro de cada uma dessas formas de avaliação, as normas respectivas.
3. Poderão existir, em alternativa ou em combinação com outras modalidades, trabalhos de investigação ou de campo obrigatórios, definidos nos termos dos artigos 2º, 16º, 17º e 18º.

Artº 2º - Definição inicial da avaliação e sua apresentação

1. No início do ano lectivo, ao apresentar o programa da disciplina, o docente deve comunicar o plano de avaliação e dialogar com os alunos acerca dos seus diferentes aspectos, explicitando:

- a) objectivos pedagógico-didácticos;
- b) modalidades de avaliação, com referência à existência ou não de avaliação contínua e à forma como, dentro dos limites impostos nestas normas, esta poderá ser combinada com outras modalidades;
- c) existência ou não de trabalhos de investigação obrigatórios e/ou facultativos;
- d) os índices e critérios de ponderação de cada uma das componentes de avaliação (testes, trabalhos de investigação, trabalhos de campo, participação nas aulas teóricas e práticas).
- e) o número e o tipo de testes mínimo para as disciplinas em modalidade de avaliação contínua.

2. O estipulado no ponto 1. deve obrigatoriamente ser registado pelo docente no livro de sumários, até ao fim do primeiro mês de aulas.

3. O plano de avaliação terá em conta as condições concretas de funcionamento de cada disciplina, nomeadamente:

- a) número de alunos;
- b) número de docentes;
- c) natureza da disciplina e conteúdos a leccionar.

4. Todos os alunos devem tomar conhecimento desde o início do ano lectivo do plano de avaliação de cada uma das disciplinas em que estão inscritos. Em caso algum poderão invocar desconhecimento desse plano nos momentos de avaliação.

B. AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Artº 3 - Tipos de provas

1. A modalidade de avaliação contínua terá um número de provas mínimo a definir pelo docente no início do ano lectivo e em correlação directa com as matérias a leccionar. Estas devem ser distribuídas regularmente, consistindo na realização complementar ou em alternativa de vários tipos de provas: trabalhos escritos e orais, relatórios de leitura ou de trabalho de campo, elaboração de bibliografias críticas, testes escritos ou orais, etc.

2. Uma das provas tem que ser obrigatoriamente um teste escrito.

3. Os alunos devem ser informados sobre todos os elementos de avaliação, incluindo os trabalhos orais e a participação nas aulas, e sobre os critérios de ponderação adotados.

4. As classificações de avaliação contínua devem ser regularmente comunicadas ao aluno e publicadas até uma semana antes do prazo limite de desistência de avaliação contínua.

Artº 4 - Funcionamento das aulas

1. A avaliação contínua pode ser realizada apenas em turmas cuja frequência média não exceda 30 alunos.

2. O quantitativo referido no ponto anterior poderá, eventualmente, ser alterado, após autorização do Conselho Pedagógico, e mediante justificação do docente.

3. As disciplinas ou turmas que funcionam no regime de avaliação contínua podem ter aulas durante a interrupção motivada pelas primeiras provas de avaliação periódica, mediante acordo entre professor e alunos.

Artº 5 - Exigência de presença às aulas

1. A avaliação contínua obriga à presença do aluno, no mínimo, em 75 % das aulas.

2. A presença dos alunos é verificada pela assinatura de folhas de presença, sob a responsabilidade do docente.

Artº 6 - Inscrição e desistência

1. A inscrição nesta modalidade de avaliação é feita no decurso do primeiro mês de funcionamento da disciplina.

2. Os alunos podem desistir da avaliação contínua, até quinze dias antes da realização do primeiro teste de avaliação periódica. Os alunos que desistirem da avaliação contínua só poderão submeter-se à avaliação final.

3. A desistência efectua-se por comunicação escrita, datada e assinada e entregue pessoalmente ao docente.

Artº 7 - Reprovação e direito à época de recurso

1. O aluno que obtenha classificação negativa em avaliação contínua é considerado reprovado, tendo, no entanto, direito a realizar exame final na época de recurso e nas condições fixadas pelo artigo 13º.

C. AVALIAÇÃO PERIÓDICA

Artº 8 - Tipos de provas

1. O número mínimo de provas a realizar é de duas, sendo uma obrigatoriamente um teste efectuado na presença do docente e podendo a outra ser um trabalho elaborado fora da aula, desde que previamente acordado entre docente e aluno, nos termos do artigo 2º.

2. Nas disciplinas em que se entenda necessária a realização de trabalhos práticos ou de campo para além das duas provas de avaliação periódica, os referidos trabalhos deverão obrigatoriamente regular-se pelo disposto no artigo 18º.

3. As provas só podem incidir sobre matéria leccionada até 8 dias antes da sua realização.

Artº 9 - Repescagem

1. Para que os alunos se considerem aprovados em avaliação periódica, a média final tem de ser positiva e em nenhuma das provas a nota pode ser igual ou inferior a sete valores.

2. Os alunos que não estejam na situação referida no ponto 1, ou que tenham faltado a uma das provas, têm direito, nas condições abaixo indicadas, a uma prova de repescagem a realização simultaneamente com o exame final da época normal.

3. A nota de uma das provas de avaliação periódica tem de ser igual ou superior a 9,5 para o aluno poder realizar a prova de repescagem.

Artº 10 - Inscrição e desistência

1. A inscrição do aluno nesta modalidade de avaliação considera-se efectiva pela sua presença na primeira prova de avaliação periódica.

2. Os alunos que não compareçam a uma das provas, mas queiram optar ou manter-se nesta modalidade de avaliação, devem entregar ao responsável da cadeira uma declaração datada e assinada, até cinco dias úteis após o reinício das aulas, para o caso da primeira prova. Para a segunda prova, o prazo é de cinco dias após a realização da mesma.

3. Presume-se que um aluno que não cumpra com o disposto no ponto 2 optou pela modalidade de avaliação final.

4. Um aluno que compareça a duas provas de avaliação periódica perde o direito à desistência desta modalidade de avaliação, não podendo realizar exame final na época normal, excepto nos casos contemplados no ponto 7 do artigo 13º.

Artº 11 - Reprovação e direito à época de recurso

1. O aluno que obtenha classificação média negativa em avaliação periódica é considerado reprovado, tendo no entanto direito a realizar exame final

na época de recurso nas condições fixadas pela lei gera e conforme os artigos 13º e 15º das actuais normas.

Artº 12 - Tipos de provas em línguas vivas

1. Sem prejuízo do exposto nos artigos 8º, 9º e 10º, a avaliação periódica consta de dois tipos de provas: escritas e orais.
2. As provas escritas são, no mínimo duas e precedem a prova oral, obrigando a uma média mínima de nove valores, sendo uma delas obrigatoriamente positiva.
3. Cabe aos docentes fixar o momento de realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de 2 dias úteis após a afixação dos resultados das provas escritas, segundo o estipulado no artº 20º.
4. A classificação final deve obter-se pela média entre a nota da prova oral e a média alcançada nas provas escritas e segundo o estipulado no artigo 15º destas normas.
5. Em línguas vivas a prova oral funciona sempre como uma prova autónoma, obrigatória, com a finalidade de avaliar a capacidade de expressão oral do aluno, nunca podendo ser entendida como prova de repescagem das provas escritas.
6. Para que os alunos se considerem aprovados nenhuma das três provas realizadas pode ter uma classificação inferior a oito valores.

D. AVALIAÇÃO FINAL

Artº 13 - Tipo de provas

1. O exame final é constituído por uma prova escrita e, se necessário ou requerido, uma prova oral, devendo aquela anteceder sempre esta.
2. Nos exames finais, épocas de recurso e especial, há apenas uma chamada por cada disciplina.
3. Nas disciplinas com prova prática obrigatória no exame final, esta poderá ser substituída por um trabalho prático ou de campo realizado ao longo do ano lectivo, desde que para tal haja acordo entre professor e aluno, nos termos do artigo 2º e do artigo 18º.
4. Os alunos podem realizar exames na época de Setembro a todas as disciplinas a cujas provas faltaram ou de que desistiram em regime de avaliação contínua ou periódica.
5. Para os alunos que realizem recurso de qualquer modalidade de avaliação em Setembro, existe um limite de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais.

6. Na época especial (Dezembro), os alunos podem fazer exame final a um máximo de duas disciplinas anuais ou quatro semestrais, desde que estas sejam suficientes para a obtenção de grau ou diploma.

7. Os alunos do 4º ano dos diversos cursos, com excepção do de Sociologia, podem realizar recurso da classificação de avaliação periódica ou contínua na época normal, sem limite de número de disciplinas.

8. O recurso referido no ponto 7 não pode ser repetido na época de Setembro.

Artº 14 - Exames para melhoria de classificação

1. Os alunos podem requerer melhoria de classificação a qualquer disciplina, sem restrição numérica, mas uma só vez. Esta melhoria tem que ser realizada até à época de recurso (inclusivé) do ano lectivo seguinte.

2. Os alunos que desejem fazer exames para melhoria de classificação no ano seguinte àquele em que obtiveram a passagem nas disciplinas respectivas têm de se cingir aos programas leccionados durante o ano lectivo em que tem lugar o novo exame e de prestar provas com o docente (ou docentes) que ministra(m) os referidos programas.

3. Na melhoria de nota prevalece a classificação mais elevada.

Artº 15 - Provas orais em avaliação final

1. As provas orais devem realizar-se em salas abertas ao público, perante um júri constituído por um número mínimo de dois docentes ligados à área da disciplina.

2. Cabe aos docentes determinar o momento da realização da prova oral, observando o intervalo mínimo de 2 dias úteis após a afixação da classificação da prova escrita correspondente.

3. A nota mínima de admissão à prova oral é de 7,5 valores, excepto no caso das disciplinas de línguas vivas em que a nota mínima é de 9 valores.

4. Os alunos que obtenham na prova escrita nota igual ou superior a 10 valores ficam dispensados da prova oral (excepto no caso das línguas vivas) sem que, no entanto, lhes seja vedado requerê-la no prazo de 2 dias úteis após a afixação da classificação da prova escrita.

5. Sempre que se realize uma prova oral em avaliação final, o resultado será a média obtida entre a nota da prova escrita e a nota da prova oral.

6. O regime de obrigatoriedade da prova oral pode ser estendido a qualquer outra disciplina, que não as línguas vivas, sob proposta do responsável pela disciplina, por decisão do Conselho Pedagógico e ouvido o Conselho Científico.

E. TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO, SEMINÁRIOS E COMBINAÇÃO DE MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

Artº 16 - Definição de trabalho de investigação

1. Considera-se um trabalho de investigação aquele em que haja pesquisa bibliográfica, documental ou de campo, original e individualizada, cuja apresentação e dimensão obedeça a certos requisitos mínimos, previamente acordados entre docente(s) e aluno ou grupo de alunos.
2. Os critérios, métodos, prazos e formas de realização devem ser discutidos com o docente no início da elaboração do trabalho; o docente deve acompanhar de perto essa elaboração.
3. Os alunos pertencentes a um mesmo grupo de trabalho podem ter uma classificação diferenciada em função da sua participação individual.

Artº 17 - Seminários

1. Os seminários são disciplinas incluídas nos currícula das licenciaturas, nos termos da legislação em vigor.
2. Para efeitos de avaliação os alunos ficam obrigados a participar num número determinado de reuniões definido no início do seminário.
3. Para todos os efeitos consideram-se essas reuniões equivalentes a provas de qualquer outro sistema de avaliação, sem prejuízo de outras provas a realizar.
4. Os trabalhos de investigação realizados no âmbito dos seminários obedecem normas estipuladas no artigo 16º.
5. Todas as decisões quanto às modalidades de avaliação, organização e funcionamento do seminário, deverão ficar registadas no livro de sumários, à semelhança do estipulado no artigo 2º.
6. Os seminários do Ramo Educacional, dada a sua especificidade, não podem ser repetidos para efeito de melhoria de nota.

Artº 18 - Combinação de modalidades de avaliação (Cursos de Geografia e de Sociologia)

1. Uma mesma disciplina pode funcionar simultaneamente com dois tipos de avaliação: avaliação periódica ou final relativamente aos conteúdos teóricos; avaliação contínua relativamente aos conteúdos práticos.
2. Para que os alunos se considerem aprovados é obrigatória uma nota mínima de 9,5 a cada uma das componentes.
3. No caso de avaliação inferior a 9,5 numa das componentes da disciplina, a classificação positiva da outra componente poderá ser considerada até à época de recurso ou especial do mesmo ano lectivo.

4. A ponderação da parte prática e da parte teórica da disciplina deve ser claramente explicitada nos termos do artigo 2º, sendo responsabilidade do docente indicar o índice de ponderação efectivo de cada uma delas na média final da disciplina.

5. Nas disciplinas em que esse índice não tenha sido efectivamente fixado, vigora uma ponderação de 50% para cada uma das componentes, teórica e prática.

6. Os alunos que optem pela combinação de modalidades de avaliação ficam obrigados ao regime de presenças próprio da avaliação contínua apenas em relação às aulas práticas.

F - APRESENTAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES E SUA APLICAÇÃO

Artº 19 - Forma de apresentação das classificações

1. Todas as notas relativas a provas ou a trabalhos que servem de fundamento à classificação final, bem como esta última, têm de ser publicadas sob a forma de nota qualitativa (escala de 0 a 20) em pautas datadas e assinadas pelo docente da disciplina.

2. As classificações finais são apresentadas em números inteiros, sendo as décimas arredondadas à unidade, por defeito até ao meio valor, e por excesso a partir do meio valor.

Artº 20 - Prazos de afixação das classificações

1. Os resultados da primeira prova de avaliação periódica devem ser afixados até, no máximo, 30 dias úteis após a realização da mesma.

2. Os resultados da segunda prova de avaliação periódica devem ser afixados, até 2 dias úteis antes da realização da prova de repescagem respectiva.

3. Os resultados dos exames devem ser afixados, até 2 dias úteis antes da realização das provas orais respectivas, com indicação explícita do dia e hora em que estas se realizam.

4. Os resultados das provas orais devem ser afixados no próprio dia em que as provas se realizam.

5. Os resultados dos exames da segunda época devem ser afixados até 2 dias úteis do início das inscrições no ano lectivo seguinte.

6. Estes prazos vigoram sem prejuízo de quaisquer outros que os Conselhos Pedagógico e Directivo venham a determinar e publicitar em tempo oportuno.

G - CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO E CONSULTA DAS PROVAS

Artº 21 - Consulta das provas

1. Os alunos têm o direito de consultar as suas provas e outros elementos de avaliação depois de classificados, desde que na presença do docente.
2. Em caso de prestação de prova oral os alunos têm o direito de conhecer a classificação da prova escrita correspondente.

Artº 22 - Condições de prestação de provas e casos de fraude

1. No início de cada prova o docente deve informar claramente os alunos acerca das condições de prestação da prova.
2. Em caso de fraude comprovável, o docente deve anular a prova e comunicar o facto ao Conselho Pedagógico.
3. Caso haja apenas suspeitas de fraude, deve o docente comunicar todas as informações sobre a sua fundamentação ao Conselho Pedagógico, o qual tomará posição depois de ouvidas as partes envolvidas.
4. No caso de fraude grave comprovada, o Conselho Pedagógico comunicará o facto à secção disciplinar do Senado Universitário.

Artº 23 - Identificação dos alunos no momento de prestação de provas

1. Os docentes encarregados de vigiar quaisquer provas devem exigir aos alunos documento comprovativo da sua identidade.
2. Os docentes encarregados de vigiar provas de avaliação periódica e exames finais devem fazer circular uma folha de presenças, devidamente datada e rubricada pelo docente que recolher as assinaturas dos alunos.

H - CALENDÁRIO DE PROVAS

Artº 24 - Direito a reclamação relativa ao calendário de provas

1. Dadas as dificuldades na elaboração do calendário nos cursos com múltiplas variantes, está previsto um prazo para reclamações relativas a coincidências de provas de disciplinas do mesmo ano. O prazo é de 2 dias úteis depois de afixado o calendário das provas.
2. As reclamações devem ser dirigidas ao Presidente do Conselho Pedagógico e entregues à Secretaria da Faculdade; o Presidente do Conselho Pedagógico poderá delegar num ou mais membros deste Conselho o poder de resolução destas situações.

I - DISPOSIÇÕES FINAIS

O Conselho Pedagógico reserva-se o direito de tomar as providências que entender necessárias a fim de resolver eventuais irregularidades no processo de avaliação.

PUBLICAÇÕES

I - REVISTAS

Revista da Faculdade de Letras - Séries de:

História, I série: 1971-1974; II série: 1984 ss.

Filosofia, I série: 1970-1973; II série: 1985 ss.

Línguas e Literaturas, II série: 1984 ss.

Geografia, 1985 ss.

Sociologia, 1991 ss.

Portugalia (Instituto de Arqueologia), nova série, 1980 ss.

Runa, Revista Portuguesa de Estudos Germanísticos (Coedição do Instituto de Estudos Germanísticos da FLUP), 1984 ss.

Revista Portuguesa de Estudos Anglo-Americanos (Associação Portuguesa de Estudos Anglo-Americanos, Faculdade de Letras da Universidade do Porto), 1990 ss

Revista de História (INIC/Centro de História da Univ. do Porto), 1978 ss

Via Spiritus. Revista de História da Espiritualidade e do Sentimento Religioso (Centro Inter-Universitário de História da Espiritualidade da Universidade do Porto - Instituto de Cultura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade do Porto), 1994ss.

II - ANEXOS da Série de «LÍNGUAS E LITERATURAS»:

Problemáticas em História Cultural (Actas do Colóquio de Outubro, 1986), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo I", 1987

Bibliografia Cronológica de Espiritualidade em Portugal. 1501-1700, Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo II", 1988

Duas Línguas em Contraste: Português e Alemão (Actas do 1º Colóquio Internacional de Linguística Contrastiva Português-Alemão), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Estudos Germanísticos, "Línguas e Literaturas - Anexo III", 1989

FARDILHA, Luís Fernando de Sá - *Poesia de D. Manoel de Portugal. I - Prophana. Edição das suas Fontes*, Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo IV", 1991

Espiritualidade e Corte em Portugal nos Séculos XVI-XVIII (Actas do Colóquio de Maio, 1992), Porto, Faculdade de Letras - Instituto de Cultura Portuguesa, "Línguas e Literaturas - Anexo V", 1993

Verbo e Estruturas Frásicas. Actas do IV Colóquio Internacional de Linguística Hispânica (Lípsia, 22-25 de Novembro de 1993), «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», «Anexo VI», Porto, 1994

Historiografia Gramatical (1500-1920). Língua Portuguesa - Autores Portugueses, Compilação e Organização de Simão Cardoso, «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», «Anexo VII», Porto, 1994

III - Coleção «CONFERÊNCIAS DA FACULDADE DE LETRAS DO PORTO»

Edição do CONSELHO DIRECTIVO:

Eduardo Abranches de Soveral - *Meditação Heideggeriana*, Porto, 1993

José Adriano de Freitas Carvalho - *A Herança do Sebastianismo* (A publicar)

António Teixeira Fernandes - *A crise do Estado nas sociedades contemporâneas*, Porto, 1993

Luís António de Oliveira Ramos - *As Universidades em tempo de cooperação*, Porto, 1994

Rosa Fernanda Moreira da Silva - *A formação profissional na FLUP a curto e médio prazo. Uma interpretação geográfica*, conferência publicada com o título: *Faculdade de Letras do Porto (1980-1994). Seu enquadramento nacional e regional*, Porto, 1994

Humberto Baquero Moreno - *Os Mudéjares no Portugal medievo*, Porto, 1994

Arnaldo Baptista Saraiva - *Um franco atirador contra a Universidade pós-pombalina ou a visão séria e jocosa de «O Reino da Estupidez»* (A publicar)

Óscar Lopes - *A crítica do liberalismo por Oliveira Martins*, Porto, 1995 (A publicar)

IV - TRABALHOS PUBLICADOS EM COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

Com o INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (INIC):

ARAÚJO, Luís Carlos Gomes de - *A Ética como Pensar Fundamental. Elementos para uma Problemática da Moralidade*, "Estudos Gerais. Série Universitária", Lisboa, IN-CM, 1992

BRITO, Ana Maria Barros de - *A Sintaxe das Orações Relativas em Português. Estrutura, Mecanismos Interpretativos e Condições sobre a Distribuição dos Morfemas Relativos*, "Linguística - 17", Porto, INIC/Centro de Linguística (U.P.), 1991

CARVALHO, José Adriano Moreira de Freitas - *Gertrudes de Heftia e Espanha*, "Literatura - 5", Porto, INIC/Centro de Literatura (UP), 1981

FERNANDES, José Alberto V. Rio - *A Foz. Contribuição para o Estudo do Espaço Urbano do Porto*, Porto, INIC/FLUP, 1985

FONSECA, Luís Alberto Adão da - *O Condestável D. Pedro de Portugal*, "História - 5", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1982

HOMEM, Armando Luís de Carvalho - *O Desembargo Régio (1230-1433)*, "História Medieval - 5", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1990

MARQUES, Helder - *Região Demarcada dos Vinhos Verdes. Ensaio de Geografia Humana*, Porto, INIC/FLUP, 1985

MARQUES, João Francisco - *A Parenética Portuguesa e a Dominação Filipina*, "História - 6", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1986

MARQUES, João Francisco - *A Parenética Portuguesa e a Restauração - 1640-1668*, 2 vols., "História Moderna e Contemporânea - 2", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1988

MARTINS, Luís Paulo Saldanha - *Níveis Urbanos no Noroeste de Portugal. Dimensão Populacional e do Comércio a Retalho*, Porto, INIC/FLUP, 1985

PINA, Maria Helena Mesquita - *Bertiandos. Actual Arranjo do Espaço Agrário*, Porto, INIC/FLUP, 1985.

PINTO, Maria da Graça Lisboa Castro - *Abordagem a Alguns Aspectos da Compreensão Verbal na Criança. Estudo Psicolinguístico do "Token Test" e de Materiais de Metodologia Complementar*, "Linguística - 8", Porto, INIC/Centro de Linguística (UP), 1988

SANTOS, Cândido dos - *Os Jerónimos em Portugal. Das Origens aos 500 Anos do Século XVIII*, "Textos de História - 3", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1980

SANTOS, Eugénio dos - *O Oratório no Norte de Portugal*, "Textos de História - 4", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1982

SOUSA, Armindo de - *As Cortes Medievais Portuguesas (1385-1490)*, "História Medieval - 4", Porto, INIC/Centro de História (UP), 1990

VILELA, Mário Augusto Quinteiro - *O Léxico da Simpatia Humana e Social. Estudo sobre o Campo Lexical da Determinação Substantiva de Simpatia Humana e Social (1850-1900)*, "Linguística - 1", Porto, INIC/Centro de Linguística (UP), 1980

Com o NÚCLEO DE ESTUDOS FRANCESES DA UNIVERSIDADE DO PORTO:

REVISTA:

Intercâmbio, 1990 ss

OUTRAS PUBLICAÇÕES:

BRITO, Ferreira de - *Nas Origens do Teatro Francês em Portugal*, Porto, Núcleo de Estudos Franceses da Universidade do Porto, 1989

BRITO, Ferreira de - *Revolução Francesa. Emigração e Contra-Revolução*, Porto, Núcleo de Estudos Franceses da Universidade do Porto, 1989

BRITO, Ferreira de - *Voltaire na Cultura Portuguesa. Os Tempos e os Modos*, Porto, Núcleo de Estudos Franceses da Universidade do Porto, 1991

Com a BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO:

EIRAS, Adriano - *Faculdade de Letras do Porto 1919-1931. Contribuição para a sua História*, Porto, Biblioteca Pública Municipal do Porto, 1989

V - PUBLICAÇÃO DE ACTAS DE COLÓQUIOS E CONGRESSOS
REALIZADOS OU APOIADOS PELA FLUP: Ver no final do «Guia»

VI - OUTRAS PUBLICAÇÕES DA FACULDADE:

CONSELHO DIRECTIVO

"Fundo Primitivo" da Biblioteca Central. 1919-1928, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1989

Guia do Estudante, Porto, 1980/81 ss

Faculdade de Letras. 1988-1989, Porto, 1989; 2ª ed., 1994

Dissertações Académicas, Porto, 1991

Conferências da Faculdade de Letras do Porto, Porto 1993 ss

BIBLIOTECA CENTRAL:

Boletim Bibliográfico (Semestral), 1979 ss. (A partir do vol. 13, nº 2, Jul./Dez 1991 editado também em suporte informático)

Núcleo de Teses Existentes na Biblioteca Central da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo I", Porto, 1989; 1992 (Edição também em suporte informático)

Publicações de Docentes da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo II", Porto, 1989; 1994 (Ed. em suporte informático)

Núcleo das Obras que Constituem o Fundo Ultramarino da Biblioteca Central da F.L.U.P., "Boletim Bibliográfico - Anexo III", Porto, 1990

Núcleo Documental do Instituto de Estudos Norte-Americanos, "Boletim Bibliográfico - Anexo IV", Porto, 1990

Catálogo do Instituto de Estudos Ingleses, Porto, 1992

Catálogo da Sala Brasileira «Adolfo Casais Monteiro», Porto, 1993

Catálogo do Instituto de Arqueologia, Porto, 1993

Catálogo do Instituto de Geografia, Porto, (Ed. em suporte informático)

Bibliografias Temáticas

Boletim de Sumários

Reservados da Biblioteca Central, 1ª ed., 1989; 2ª ed., 1990; 3ª ed., 1992; 4ª ed., 1994 (Ed. em suporte informático)

Dissertações Académicas, Porto, 1992; 1994 (Ed. em suporte informático)

Actas das 4ª Jornadas PORBASE, Porto, Biblioteca Central da FLUP, 1991

VII - PUBLICAÇÕES DO CENTRO DE ESTUDOS NORTE DE PORTUGAL - AQUITÂNIA (CENPA):

I Jornadas de Estudo Norte de Portugal - Aquitânia, Porto, Universidade do Porto - Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia, 1986

PEREIRA, Gaspar Martins - *O Douro. A Vinha, o Vinho e a Região de Pombal a João Franco*, Porto, Centro de Estudos Norte de Portugal - Aquitânia, 1990

II Jornadas de Estudo Norte de Portugal-Aquitânia. L'Identité Régionale. L'Idée de Région dans l'Europe du Sud-Ouest (CENPA, Bordéus, Março de 1988), Paris, CNRS, 1991

VIII - PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE LETRAS DO PORTO (AEFLUP):

REVISTAS:

Humanidades, 1982 ss.

Ícone. Revista de Colaboração Artística, 1, 1-2, 1990

Letras Solitas. Jornal da AEFLUP, 2, Nov.-Dez., 1992

Íncubó. Jornal da AEFLUP, 1993

BIBLIOGRAFIA MAIS IMPORTANTE SOBRE A F.L.U.P.:

- CRUZ, António - As Bodas de Prata da Restauração da Faculdade de Letras, «O Tripeiro», Série nova, Porto, IV, 11-12 Nov.-Dez., 1985, pp. 323-331
- DIONÍSIO, Sant'Anna - A Quinta Amarela, «O Primeiro de Janeiro», Porto, 12.3.1958
- DIONÍSIO, Sant'Anna - Nascença da Decantada Faculdade de Filosofia e Filologia do Porto, «O Primeiro de Janeiro», Porto, 1.12.1980
- IRAS, Adriano - Faculdade de Letras do Porto 1919-1931. Contribuição para a sua História, Porto, Biblioteca Pública Municipal do Porto, 1989 (Em colaboração com a Faculdade de Letras do Porto)
- HOMEM, Armando Luís Gomes de Carvalho - Os 25 Anos da Faculdade de Letras: Passado e Presente, «Revista da Faculdade de Letras - História», IV, Porto, 1987, pp. 293-307
- HOMEM, Armando Luís Gomes de Carvalho - A História que nos fez e a História que se faz da Primeira à Segunda Fase da Faculdade de Letras do Porto, Congresso «O Porto na Época Contemporânea» (Ateneu Comercial do Porto, Outubro de 1989)
- HURST, N.R. - O Ensino e o Estudo do Inglês na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (F.L.U.P.), «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», VII, Porto, 1990, pp. 237-245
- HURST, N.R. - Some Implications of Innovation in the Arts Faculty of Porto University, «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», X, Porto, 1993, pp. 199-202
- PINA, Luís de - Faculdade de Letras do Porto (Breve História), «Cale. Revista da Faculdade de Letras do Porto», I, Porto, 1966, pp. 59-172
- RAMOS, Luís António de Oliveira - Notas sobre a Origem e Estabelecimento da Faculdade de Letras do Porto, «Boletim Cultural», Porto, Câmara Municipal do Porto, 1983, pp. 245-260 (Reeditado in Sob o Signo das Luzes, Lisboa, IN/CM, 1988, «Leonardo Coimbra e a Criação da Faculdade de Letras do Porto», pp. 201 -221)
- SÁ, Victor de - Notas sobre o Ensino da História na 1ª Faculdade de Letras do Porto, «Revista da Faculdade de Letras - História», III, Porto, 1986, pp. 199-209
- SILVA, Rosa Fernanda Moreira da - Faculdade de Letras do Porto (1980-1994). Seu Enquadramento Nacional e Regional, «Conferências da Faculdade de Letras do Porto - V», Porto, Edição do Conselho Directivo, 1994

TORRE, Manuel Gomes da - Dr. Luís Cardim. Dos Liceus para a Antiga Faculdade de Letras do Porto, «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», IV, Porto, 1987, pp. 279-300

TORRE, Manuel Gomes da - Papel da Faculdade de Letras do Porto na Formação de Professores de Línguas Vivas Estrangeiras. «Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas», VI, Porto, 1989, pp. 135-150

PROGRAMA

LINGUÍSTICA PORTUGUESA II

Variantes: Português-Alemão/ Português-Francês

Docentes: Prof. Doutor Joaquim Fonseca
Mestre Clara Barros

1. Preliminares

1.1. Competência linguística e competência de comunicação. Linguística do Sistema e Linguística do Uso/Funcionamento do Sistema.

1.2. As articulações Léxico-Sintaxe e Sintaxe-Semântica-Pragmática.

2. Gramática e pragmática do adjetivo.

2.1. Adjectivos predicativos e adjectivos não predicativos. Funções sintácticas e funções semânticas do adjectivo. Adjectivo e participio passado.

2.2. As relações semânticas de oposição/contraste no domínio do adjectivo e em outras áreas do léxico.

2.3. Adjectivo e semântica/pragmática escalar. Outros domínios da semântica/pragmática escalar. Discurso e semântica/pragmática escalar.

3. Gramática e pragmática do verbo.

3.1. Tipologias básicas do verbo. Classes aspectuais.

3.2. Valência/estrutura argumental/estrutura actancial do verbo. Verbo e esquemas frásicos. Relações entre esquemas frásicos. Transitividade. Causatividade. Conversão. Simetria. A centralidade do verbo na frase.

3.3. Gramática e pragmática de alguns tipos de verbos: verbos psicológicos; verbos locativos; verbos benefactivos.

3.4. Auxiliaridade. Os auxiliares de diatese/voz, os auxiliares de temporalidade, os auxiliares aspectuais, os auxiliares modais.

3.5. Verbo e predicado. Predicados nominais e verbo suporte.

3.6. O verbo como activador de implícitos. Os vários domínios e tipos da implicação. Pressuposição, implicação, implicaturas.

3.6. O verbo e a dimensão accional da linguagem: a teoria do ilocutório. O funcionamento discursivo dos actos ilocutórios.

4. Gramática e pragmática de algumas construções frásicas.

4.1. A construção 'participio absoluto'.

4.2. As contrastivas: adversativas e concessivas. Contrastivas e condicionais.

4.3. As comparativas.

4.4. As consecutivas.

5. Gramática e pragmática do Texto/Discurso.

5.1. Frase e Texto/Discurso.

5.2. Dimensões básicas da textualidade.

BIBLIOGRAFIA

O desenvolvimento dos trabalhos será apoiado em elementos bibliográficos de proveniência diversificada a referenciar no início do tratamento das matérias inscritas em cada um dos módulos do programa.

Indica-se imediatamente como obrigatória a leitura (da quase totalidade) dos estudos contidos em:

- Fonseca, J., *Estudos de Sintaxe-Semântica e Pragmática do Português*, Porto (Coleção Linguística Porto Editora, nº 1), 1993

- Fonseca, J., *Pragmática Linguística. Introdução, Teoria e Descrição do Português*, Porto (Coleção Linguística Porto Editora, nº 5), 1994.

LINGUÍSTICA PORTUGUESA II

Variantes: Português-Inglês e Estudos Portugueses

Docentes: Prof. Doutor Mário Vilela

Dr. João Veloso

0. Fundamentação da noção "gramática"

0.1. Língua: planos linguísticos e unidades linguísticas

0.2. Construção das unidades sintáticas

0.3. Construção das unidades semânticas

0.4. Processos linguísticos de identificação e classificação das unidades gramaticais

1. Gramática da palavra

1.1. Partes do discurso e sua classificação

1.1.1. Verbo: caracterização e classificação do verbo

1.1.2. Categorias verbais

1.2. Substantivo e artigo

1.2.1. Caracterização e classificação do substantivo

1.2.2. Categorias do substantivo

1.2.3. Significado e funções do artigo

1.3. Pronome

1.3.1. Caracterização e classificação dos pronomes

1.4. Adjectivo

1.4.1. Caracterização e classificação dos adjectivos

1.4.2. Categorias adjectivais

1.5. Advérbio

1.6. Partículas modais e partículas

1.7. Preposições

1.8. Conjunções

1.9. Interjeições

2. Gramática da frase

2.1. Relações sintáticas e instrumentos que realizam as relações gramaticais

2.2. Frase: caracterização e classificação

2.3. Grupos de palavras e elementos frásicos

2.3.1. Grupos de palavras: grupos verbais, grupos nominais e grupos adjectivais

2.3.2. Elementos frásicos: sua identificação e tipologia

2.4. Frases complexas: coordenação, justaposição e subordinação

2.5. Colocação das palavras e colocação dos elementos frásicos

4. Gramática do texto

4.1. Linguística de texto: "instrumentarium" e sua caracterização

4.2. Condições para a constituição de texto

4.3. Tipologia e modelização de texto

4.4. Progressão temática

4.5. (Alguns) aspectos da tessitura frásica e textual

BIBLIOGRAFIA:

Dado que a bibliografia - obrigatória e suplementar - terá de ser comentada e orientada, faremos a sua apresentação no decurso do ano lectivo e de acordo com os "itens" em questão.

LITERATURA PORTUGUESA II - A

Docentes: Doutor Jorge Osório

Dr^a Zulmira Santos

Dr^a Isabel Morujão

I - PROGRAMA A - Variantes: P/A, P/F, P/I

1. Teatro e corte; a representação no contexto cortês do séc.XV-XVI.
2. Gil Vicente; o teatro vicentino nas cortes de D. Manuel e D. João III.
 - 2.1. A Copilaçam de totalas obras de Gil Vicente, impressa em 1562; as edições avulsas. As «moralidades» no Livro I da Compilação.
3. No séc. XVI; o teatro em verso tradicional; Luís de Camões, El-Rei Seleuco.
4. O teatro humanista; a comédia em prosa. Sá de Miranda, Jorge Ferreira de Vasconcelos, António Ferreira.
 - 4.1. O teatro humanista; a tragédia em verso e a Castro de António Ferreira.
5. No séc. XVII; o teatro em verso tradicional. O Fidalgo Aprendiz de D. Francisco Manuel de Melo.

II - TEXTOS:

- Copilaçam de totalas Obras de Gil Vicente, Introdução e normalização do texto de Maria Leonor Carvalhão Buescu, 2 vols., Lisboa, IN-CM, 1984
- VICENTE, Gil - Obras completas, Com prefácio e notas de Marques Braga, 6 vols., Lisboa, Sá da Costa (várias edições)
- VICENTE, Gil - Auto da Barca do Inferno, ed. de Maria Idalina Resina Rodrigues, Lisboa, Comunicação, 1988
- VICENTE, Gil - Auto da Índia, ed. de Manuel Simões, Lisboa, Comunicação, 1991
- MIRANDA, Francisco Sá de - Obras completas, ed. de Rodrigues Lapa, 3^a ed., vol. II, Lisboa, Sá da Costa, 121s.

FERREIRA, António - La Tragédie "Castro" d'António Ferreira, Établissement du texte des éditions de 1587 et 1598; suivi de la traduction française par Adrien Roig, Paris, Fondation Calouste Gulbenkian, 1971

FERREIRA, António - Poemas Lusitanos, Ed. de Marques Braga, 2^a ed., 2 vols., Lisboa, Sá da Costa, 1953/57

FERREIRA, António - Castro, ed. de T. F. Earle, Lisboa, Comunicação, 1990

CAMÕES, Luís de - Obras completas, ed. de Hernâni Cidade, 5 vols., Lisboa, Liv. Sá da Costa (várias edições), vol.III, «Autos e Cartas»

MELO, D. Francisco Manuel de - O Fidalgo Aprendiz, ed. de António Corrêa de Oliveira, 6^a ed., Lisboa, Moraes, 1979

III - BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

REVAH, I.S. - Recherches sur les Oeuvres de Gil Vicente, Lisboa, 1951

REVAH, I.S. - Etudes Portugaises, Paris, Fond. Calouste Gulbenkian, 1975, cap. «La comédia dans l'oeuvre de Gil Vicente», p. 15

REVAH, I.S. - Edition critique de l'Auto de Inês Pereira, «Bulletin d'Histoire du Théâtre Portugais», Lisboa, III, 1952, p. 196

REVAH, I.S. - Gil Vicente a-t-il été le fondateur du théâtre portugais?, ibidem, I, 1950

REVAH, I.S. - Manifestations théâtrales pré-vicentines. Les momos de 1500, ibidem, III, 1952

ASENSIO, Eugenio - Estudios Portugueses, Paris, Fond. Cal. Gulbenkian, 1974, «Las fuentes de las Barcas de Gil Vicente. Logica intelectual e imaginación dramática», p. 59; «El *Auto dos Quatro Tempos* de Gil Vicente», p. 79; «De los momos cortesanos a los autos caballerescos de Gil Vicente», p. 25; «El teatro de António Prestes», p. 349; «Una pieza desconocida del siglo XVI: el *Auto dos Sátiros*», p. 381; «Sobre *El Rey Seleuco* de Camões», p. 285; «Inês de Castro: de la crónica al mito», p. 37

PRATT, Óscar de - Gil Vicente. Notas e comentários, 2^a ed., Lisboa, Liv. Clássica Editora, 1970

RAMALHO, Américo da Costa - Alguns aspectos do cómico vicentino, «Humanitas», Coimbra, XLVI, 1973 (também in Estudos sobre o Século XVI, Paris, Fund. Cal. Gulbenkian, 1980, p. 95)

OSÓRIO, Jorge A. - Sobre a organização do Livro I da «Compilação» das Obras de Gil Vicente, «Máthesis», 4, Viseu, 1995, p. 35

ROIG, Adrien - Le personnage du Roi dans la tragédie *Castro* d'António Ferreira, ibidem, p. 441

SOARES, Nair de Nazaré Castro - A Castro à luz das suas fontes. Novos dados sobre a originalidade de Ferreira, "Humanitas", vol. XXXV-XXXVI, Coimbra, 1983-84, p. 271

CASTRO, Aníbal Pinto de - António Ferreira, autor da Castro. Algumas considerações a propósito de dois artigos do Prof. Roger Bismut, "Arquivos do Centro Cultural Português", XI, Paris, 1977, p. 627

RODRIGUES, Maria Idalina Resina - Estudos Ibéricos. Da Cultura à Literatura. Séculos XIII a XVII, Lisboa, ICLP, 1987, cap. «Teatro de Portugal e de Espanha», p. 17

RODRIGUES, Maria I. Resina - Auto da Barca do Inferno: os textos e os públicos, in «Critique Textuelle Portugaise», Paris, Fond. Cal. Gulbenkian, 1986, p. 131

RODRIGUES, Maria I. Resina - O teatro no teatro: A propósito de El-Rei Seleuco e de outros autos quinhentistas, «Arquivos do Centro Cultural Português», XVI, Paris, 1981, p. 469

TAVANI, Giuseppe - Ensaio Portugueses. Filologia e Linguística, Lisboa, IN-CM, 1988, cap. «As características nacionais das comédias de Sá de Miranda», p. 413

PICCHIO, Luciana Stegagno - La Méthode Philologique. Études sur la Littérature Portugaise, Vol. II: La Prose et le Théâtre, Paris, Fund. Cal. Gulbenkian, 1982, «Un exemple d'incohérence stylistique: le Fidalgo Aprendiz de Francisco Manuel de Melo», p. 219s.

MARTINS, José Vitorino de Pina - Cultura Portuguesa, Lisboa, Ed. Verbo, 1974, cap. «O Fidalgo Aprendiz (1665) e alguns dos seus problemas», p. 153-179

CARVALHO, J. Adriano de - Aspectos do desengano e da aceitação da vida em D. Francisco Manuel de Melo, «Brotéria», LXXVIII, Lisboa, 1964, p. 277 e p. 423

LITERATURA PORTUGUESA II - B

Docentes: Prof. Doutor José Adriano de Freitas Carvalho
Dr. Luís de Sá Fardilha

I. A "Idade de Outro" na poesia portuguesa do século XVI:

1. Sá de Miranda.
2. António Ferreira.
3. Andrade Caminha.
4. Diogo Bernardes.
5. Fr. Agostinho da Cruz.

II. As "Armas e Letras" - de Zurara a Camões:

1. Gomes E. de Zurara: Crónica de D. Duarte de Meneses
2. João de Barros: Crónica do Imperador Clarimundo; Panegíricos;

Décadas da Ásia

3. Luís de Camões: Os Lusíadas

III. Da sensibilidade barroca à sensibilidade romântica: ruínas e Natureza

1. D. Francisco Manuel de Melo: Obras Métricas (selecção)
2. António D. da Cruz e Silva: Poesias (selecção)
3. Leonor de Almeida (Marquesa de Alorna): Obras Poéticas (selecção)
4. Filinto Elísio: Obras Completas (selecção)

BIBLIOGRAFIA

Textos

I.

1. Francisco de Sá de Miranda, Poesias, Ed. Ed. de C. Michaëlis de Vasconcelos, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, s.a. (Reprodução em fac-simile da ed. de Halle, 1885)

2. António Ferreira, Poemas Lusitanos, Lisboa, Sá da Costa, 1939-40 (Há várias reimpressões desta ed.)

3. P. Andrade Caminha, Poesias, Academia Real das Ciências, 1791; Poesias Inédias, Ed. de J. Priebisch, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, s.a. (Reprodução em fac-simile da ed. de Halle, 1898)

4. Diogo Bernardes, Obras Completas, Lisboa, Sá da Costa, 1945-1945; Rimas Váris. Flores do Lima, Ed. de A. Pinto de Castro, Lisboa, Casa da Moeda, s.a. (Reprodução em fac-simile da ed. de Lisboa, 1597)

5. Fr. Agostinho da Cruz, Obras, Coimbra, França Amado, 1918

II.

1. G.E. de Zurara, Crónica de D. Duarte de Meneses, Ed. diplom. de Larry King, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, 1978; Crónica de D. Pedro de Meneses, Porto, 1988 (Reprodução Facsimilada da ed. de 1792 com "Nota de Apresentação" de José Adriano de Freitas Carvalho)

2. João de Barros, Crónica do Imperador Clarimundo, Lisboa, Sá da Costa, 1963; Décadas, Ed. de H. Cidade, Lisboa, Agência Geral das Colónias, 1945-1946; Panegíricos, Lisboa, Sá da Costa, 1943

3. Luís de Camões, Os Lusíadas, ed. de A.J. da Costa Pimpão e Apresentação de A. Pinto de Castro, Lisboa, Instituto de Camões, 1992

III.

1. Francisco Manuel de Melo, Obras Métricas, Lyon, 1665

2. António D. da Cruz e Silva, Poesias, Lisboa, 1807-1817

3. Leonor de Almeida Portugal, Obras Poéticas, Lisboa, 1844

4. Filinto Elísio, Obras Completas, Paris, 1817-1818

Estudos

A bibliografia específica será indicada quer no fim de cada aula teórica e será objecto de orientação de leitura - que poderá incluir debate ou a preparação de precisos ensaios de investigação - no decorrer das aulas práticas.

LITERATURA FRANCESA II

Docente: Dr^a Maria Teresa Moya Praça

A FICÇÃO ROMANESCA NOS SÉCULOS XVIII E XIX

I. Vias do romance nos finais do séc. XVIII.

1. Hesitações da forma - estratégias de legitimação.
2. Modelos preferenciais.
 - 2.1. Laclos e o romance epistolar: tradição e inovação.

II. O primeiro Romantismo

1. O romance da subjectividade.
 - 1.1. Autobiografia e ficcionalização.
 - 1.2. O herói: elementos de uma psicologia.
2. O romance histórico.

III. Do Romantismo ao Realismo

1. O "realismo crítico" na época romântica.
 - 1.1. Observação, inspiração, visionarismo.
 - 1.1.1. O "romance de formação": o herói à conquista da sociedade.
 - 1.2. A escrita do real.
2. O realismo "científico" da 2^a metade do século.
 - 2.1. Entre a obsessão do documento e o culto do Belo.
 - 2.1.1. O fim do "romance de formação": o (anti-) herói e o mundo - um percurso de desistência.
 - 2.1.2. Impessoalidade e ironia.
 - 2.2. A realidade da escrita.

Textos

LACLOS, P.C. de - Liaisons Dangereuses

CHATEAUBRIAND, F.-R. de - René

BALZAC, H. de - Le Père Goriot

"- Illusions Perdues

FLAUBERT, G. - L'Éducation Sentimentale

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABASTADO, C. - Mythes et rituels de l'écriture, Bruxelles, Éditions Complexe, 1979
- AUERBACH, E. - Mimésis - La représentation de la réalité dans la littérature occidentale, Paris, Gallimard, 1968 (1946)
- BAKHTINE, M. - Esthétique et théorie du roman, Paris, Gallimard, 1978 (Moscovo, 1975)
- BARTHES, R. - Le degré zéro de l'écriture suivi de Nouveaux essais critiques, Paris, Seuil, 1972 (1953)
- BÉGUIN, A. - L'âme romantique et le rêve, Paris, José Corti, 1979 (1939)
- COULET, H. - Le roman jusqu'à la Révolution, Paris, Armand Colin, 1967
- GIRARD, R. - Mensonge romantique et vérité romanesque, Paris, Grasset, 1961
- LUKACS, G. - Le roman historique, Paris, Payot, 1965
- PEYRE, H. - Qu'est-ce que le romantisme?, Paris, Presses Universitaires de France, 1971
- RAIMOND, M. - Le roman depuis la Révolution, Paris, Armand Colin, 1967
- ROUSSET, J. - Forme et signification, Paris, José Corti, 1962
- VAN TIEGHEM, P. - Le romantisme dans la littérature européenne, Paris, Albin Michel, 1969

NOTA: Bibliografia específica será indicada no decorrer do curso. Para uniformização e consequente comodidade de consulta, aconselham-se as Coleções Folio para Le Père Goriot e Garnier-Flammarion para os restantes textos.

LITERATURA INGLESA II

Docente: Dr. José Araújo Lima

Programa: "Words into Experience" - Culminâncias da expressão lírica e dramática entre o Renascimento e a Restauração.

Inverter o título de D.W. Harding (Experience into Words) significa uma mudança do seu ângulo de visão e não a recusa de um critério que une, no essencial, todos aqueles que fazem fé na Literatura enquanto processo de amplificação da percepção humana do real: exterior, interior e transcendente. A elaboração deste programa assenta, conseqüentemente, no pressuposto de que a aula de Literatura deverá ser o lugar de afirmação do valor desta - nomeadamente da poesia -, enquanto arte maior e estímulo enriquecedor da atenção de leitores existentes, em situação, cuja demanda do real varia em razão directa da ressonância dos textos com que se confrontam. Deste modo, o objectivo a ter em vista será o reforço do sentido crítico, fundamentando-o numa perspectiva que revitalize, à luz de preocupações contemporâneas, expressões líricas e dramáticas relevantes diferenciadas de um período de grandes e profundas mutações. Mas fazer o percurso que vai de Wyatt a Vaughan, das fluências melódicas às asperezas articulatórias, das observações recatadas às visões místicas, será somente uma das direcções possíveis do "acto" que cada um, face a si próprio, ao outro e ao Absoluto, constantemente reencena.

Questões Prévias:

1. Organização da cadeira. Planificação.
2. Justificação do programa e do seu título.
3. Explicitação do esquema programático.

Perspectivação:

1. Defesa da poesia.
2. O acto de leitura como "act of attention".
3. O efeito de "awareness" e a demanda do real.

Prelúdios

- I. "Sweet Themmes runne softly/ Till I end my song".
 1. Con-fluências: musicalidade de Wyatt a Campion.

2. Defence of Poesie e a poética isabelina.
3. O soneto e outras formas.

II. "Climbing after knowledge infinite/ And always moving, as the restless spheres".

1. A tradição dramática.
2. A demanda fáustica - Marlowe e o espírito da Renascença.

1598-1660: contextualização global

1-The Shakespearian Moment

2. Descenrações - "All coherence gone".

III. William Shakespeare (1564-1616)

1. Os Sonetos - a "doçura" inquietante.
2. O soneto - contensão como "abertura".
3. "The play's the thing".
4. Hamlet e Hamlet - "Who's there?".
4. King Lear - a expansão interior do sentido trágico.

IV. John Donne (1572-1631)

1. "Strong lines"
2. The Monarch of Wit.
3. Arquitectura da sedução.
4. O poema como teia.

V. George Herbert (1593-1633)

1. "Lust all be veiled?"
2. Metafísica da visualidade.

VI. Andrew Marvell (1621-1678)

1. Conjugando duas tradições.
2. Uma estética do inconcluso.

VII. Henry Vaughan (1622-1695)

1. Hermetismo e ressonância.
2. O poema como campo magnético.

BIBLIOGRAFIA

ATKINS, J.W.H. - English Literary Criticism - The Renaissance. London, Methuen, 1947

- BEDFORD, R.D. - Dialogues with Convention: Readings in Renaissance Poetry. Hampstead: Harvester Wheatsheaf, 1990
- BENNETT, Joan - Five Metaphysical Poets. Cambridge University Press, 1964
- BRADBURY, Malcolm & PALMER, David (eds.) - Metaphysical Poetry. London, Edward Arnold, 1970
- BRADLEY, A.C. - Shakespearean Tragedy. London, Macmillan, 1969
- BRENNAN, Anthony - Shakespeare's Dramatic Structures. London, Routledge and Kegan Paul, 1987
- BRIGGS, Julia - This Stage-Play World: English Literature and its Background 1580-1625. Oxford, O.U.P., 1983
- CALDWELL, John (ed.) - The Well-Enchanting Skill: Music, Poetry and Drama in the Culture of the Renaissance. Oxford, Clarendon P., 1990
- COLIE, Rosalie L. - Shakespeare's Living Art. Princeton University Press, 1974
- DEAN, Leonard F. (ed.) - Shakespeare: Modern Essays in Criticism. New York: Oxford University Press, 1957
- FAAS, Ekbert - Shakespeare's Poetics. Cambridge, C.U.P., 1986
- FERGUSON, Margaret W. - Trials of Desire - Renaissance Defenses of Poetry. New Haven and London, Yale University Press, 1983
- FINEMAN, Joel - Shakespeare's Perjured Eye - The Invention of Poetic Subjectivity in the Sonnets. Berkeley, Los Angeles, London, University of California Press, 1986
- GRANT, P. - Literature and the Discovery of Method in the English Renaissance. London and Basingstoke, Macmillan, 1985
- HAMMOND, Gerald (ed.) - The Metaphysical Poets - A Selection of Critical Essays. London, Macmillan 1974
- "- Elizabethan Poetry: Lyrical and Narrative. London and Basingstoke, Macmillan, 1984
- KEAST, William R. (ed.) - Seventeenth Century English Poetry - Modern Essays in Criticism. New York, Oxford University Press, 1962
- KNIGHT, G. Wilson - The Mutual Flame: On Shakespeare's Sonnets and The Phoenix and the Turtle. London, Methuen, 1973 rep.
- "- The Wheel of Fire. London, Methuen, 1970
- KNIGHTS, L.C. - Explorations - Essays in Criticism mainly on the Literature of the Seventeenth Century. London, Chatto & Windus, 1963
- "- Further Explorations. London, Chatto & Windus, 1970
- LEWIS, C.S. - Studies in Words. Cambridge University Press, 1960
- MACK, Maynard & LORD, George de Forest (eds.) - Poetic Traditions of the English Renaissance. New Haven and London, Yale University Press, 1982

- McELROY, Bernard - Shakespeare's Mature Tragedies. Princeton, N.J., Princeton U.P., 1972
- NEVO, Ruth - Tragic Form in Shakespeare. Princeton, N.J., Princeton U.P., 1972
- NUTTAL, A.D. - A New Mimesis: Shakespeare and the Representation of Reality. London, Methuen, 1983
- PARTRIDGE, A.C. - The Language of Renaissance Poetry - Spenser, Shakespeare, Donne, Milton. London, Andre Deutsch, 1971
- PEQUIGNEY, Joseph - Such is my Love: A Study of Shakespeare's Sonnets. Chicago, Ill., Chicago U.P., 1985
- RICKS, Christopher (ed.) - English Poetry and Prose 1540-1674. London, Sphere Books, 1986 rep.
- WALLER, Gary - English Poetry of the Sixteenth Century. Harlow, Longman Group, 1986
- WELLS, Stanley (ed.) - The Cambridge Companion to Shakespeare Studies. Cambridge, C.U.P., 1986
- WILLIAMSON, George - A Reader's Guide to the Metaphysical Poets. London, Thames and Hudson, 1968

OBS. Desta bibliografia constam somente livros existentes no Porto. No início do ano lectivo será facultada informação mais detalhada e explicado o critério que levou a certas inclusões e exclusões.

No que respeita aos textos a utilizar, aconselha-se a New Penguin Shakespeare para os Sonetos, Hamlet e King Lear; para os grupos IV a VII a antologia The Metaphysical Poets da Penguin Classics; para os grupos I e II haverá apoio da Oficina Gráfica da FLUP.

LITERATURA INGLESA II

Docente: Prof. Doutor Rui Carvalho Homem

Será objectivo do curso o estudo da produção lírica e dramática inglesa de finais do séc.XVI e inícios do séc.XVII, em especial na perspectiva definida pelas temáticas fundamentais, e concomitantes, do Amor e do Autoconhecimento. Contra o quadro resultante da consideração de pressupostos teóricos, como também dos contextos histórico-culturais isabelino e jacobeano (a abordar com necessária brevidade em Introdução), propor-se-á a detecção de especificidades e do cruzamento de tradições no estudo articulado de um amplo corpus de sonetos - com destaque para as sequências de Sidney e de Shakespeare, integralmente consideradas - e de quatro textos dramáticos.

I - INTRODUÇÃO

1. O quadro histórico-cultural

- a) Tudor e Stuart - feições económicas, sociais e políticas.
- b) Renascimento e Reforma: mundividências e perfil das mentalidades.
- c) Antecedentes e condicionantes literários
 - O legado clássico: retórica e teorização literária.
 - O legado clássico: o drama.
 - O drama religioso medieval; psychomachia - e a permanência de modos de representação alegórica
 - Poesia lírica e poesia narrativa; pastoralismo - e o drama
 - O soneto desde Wyatt e Surrey
- d) O teatro na Inglaterra do Renascimento - condições materiais e sociais da actualização dramática.

2. Algumas noções e categorias fundamentais

- a) A lírica.
O soneto: forma e tradições.
- b) O drama.
Os subcódigos tragédia e comédia.
Teoria do drama - e o drama shakespeariano.

II - LÍRICA E DRAMA NO RENASCIMENTO INGLÊS - AMOR E AUTOCONHECIMENTO (estudos dos textos abaixo indicados*)

- FUMERTON, Patricia - Cultural Aesthetics: Renaissance Literature and the Practice of Social Ornament, Chicago, Ill.; Chicago U.P., 1992
- GRANT, P. - Literature and the Discovery of Method in the English Renaissance, London and Basingstoke, Macmillan, 1985.
- HAMMOND, Gerald (ed.) - Elizabethan Poetry: Lyrical and Narrative, London and Basingstoke, Macmillan, 1984.
- KAY, Dennis (ed.) - Sir Philip Sidney: An Anthology of Modern Criticism, Oxford: O.U.P., 1987
- KNIGHT, G.Wilson - The Wheel of Fire, London, Methuen, 1970.
- LAROQUE, François - Shakespeare's Festive World: Elizabethan seasonal entertainment and the professional stage, trans. Janet Lloyd, Cambridge: C.U.P., 1991
- LEGGATT, Alexander - Shakespeare's Comedy of Love, London, Methuen, 1974.
- LINDENBAUM, Peter - Changing Landscapes: Anti-Pastoral Sentiment in the English Renaissance, Athens: The Univ. of Georgia Press, 1986
- LOUGHREY, Bryan (ed.) - The Pastoral Mode, London and Basingstoke, Macmillan, 1984.
- MARTINES, Lauro - Society and History in English Renaissance Verse, Oxford: Basil Blackwell, 1985
- MASON, H.A. - Shakespeare's Tragedies of Love, London, Chatto & Windus, 1970.
- McELROY, Bernard - Shakespeare's Mature Tragedies, Princeton, N.J., Princeton U.P., 1986.
- NEVO, Ruth - Tragic Form in Shakespeare, Princeton, N.J.: Princeton U.P., 1972
- NEWMAN, Karen - Shakespeare's Rhetoric of Comic Character: Dramatic Convention in Classical and Renaissance Comedy, London, Methuen, 1985.
- NUTTAL, A.D. - A New Mimesis: Shakespeare and the Representation of Reality, London, Methuen, 1983.
- PEQUIGNEY, Joseph - Such is my Love: A Study of Shakespeare's Sonnets, Chicago, Ill.: Chicago U.P., 1985
- SALINGAR, Leo - Shakespeare and the Traditions of Comedy, Cambridge, C.U.P., 1974
- SCOTT, Michael - Renaissance Drama and a Modern Audience, London and Basingstoke: Macmillan, 1985
- SNYDER, Susan - The Comic Matrix of Shakespeare's Tragedies, Princeton, N.J., Princeton U.P., 1979.

SOUTHALL, Ray - Literature and the Rise of Capitalism, London: Lawrence and Wishart, 1973

WALLER, Gary - English Poetry of the Sixteenth Century, London and New York, Longman, 1986.

WELLS, Stanley (ed.) - The Cambridge Companion to Shakespeare Studies, Cambridge, C.U.P., 1987.

** No decurso das aulas será pontualmente fornecida informação bibliográfica adicional.

BIBLIOGRAFIA

A.*Textos

1. Sir Thomas Wyatt/ Henry Howard (Surrey) / Edmund Spenser / Samuel Daniel, Sonnets
Sir Philip Sidney, Astrophil and Stella
2. William Shakespeare, Romeo and Juliet
3. ", Twelfth Night
4. ", The Sonnets
John Donne, Songs and Sonnets
5. ", Anthony and Cleopatra
6. ", The Winter's Tale

Notas: aconselham-se as seguintes edições:

1. [para os sonetos de Wyatt, Surrey, Spenser e Daniel, fontes várias, a indicar nas aulas;]

DUNCAN-JONES, Katherine (ed.) - Sir Philip Sidney, Oxford: O.U.P., 1994

2., 3., 5. e 6. [volumes respectivos de qualquer das seguintes edições:]
BROCKBANK, Philip (ed.) - The New Cambridge Shakespeare, Cambridge, C.U.P.

PROUDFOOT, Richard (ed.) - The Arden Shakespeare, London, Routledge

SPENCER, T.J.B. (ed.), New Penguin Shakespeare, Harmondsworth, Penguin

WELLS, Stanley (ed.) - The Oxford Shakespeare, Oxford: O.U.P.

4. KERRIGAN, John (ed.) - Shakespeare: The Sonnets and a Lover's Complaint, Harmondsworth: Penguin, 1986

SMITH, A.J. (ed.) - John Donne: The Complete English Poems, (1971) Harmondsworth: Penguin, 1980

B. Crítica**

BARBER, C.L. - Shakespeare's Festive Comedy: a Study of Dramatic Form and its Relation to Social Custom, Princeton, N.J., Princeton U.P., 1972.

BATES, Catherine - The Rhetoric of Courtship in Elizabethan Language and Literature. Cambridge: C.U.P., 1992

BEDFORD, R.D. - Dialogues with Convention: Readings in Renaissance Poetry, Hampstead: Harvester Wheatsheaf, 1990

BERRY, Philippa - Of Chastity and Power: Elizabethan Literature and the Unmarried Queen, London: Routledge, 1989

- BOOTH, Stephen - An Essay on Shakespeare's Sonnets, New Haven and London, Yale U.P., 1969.
- BRAUNMULLER, A.R. and Michael HATTAWAY (eds.) - The Cambridge Companion to English Renaissance Drama, Cambridge: C.U.P., 1990
- BRENNAN, Anthony - Shakespeare's Dramatic Structures, London, Routledge and Kegan Paul, 1987.
- BRIGGS, Julia - This Stage-Play World: English Literature and its background 1580-1625, Oxford, O.U.P., 1983.
- BROCKBANK, Philip - On Shakespeare: Jesus, Shakespeare and Karl Marx and other essays, Oxford: Blackwell, 1989
- CALDWELL, John (ed.) - The Well-Enchanting Skill: Music, Poetry and Drama in the Culture of the Renaissance, Oxford: Clarendon Press, 1990
- CERASANO, S.P. and Marion WYNNE-DAVIES (eds.) - Gloriana's Face: Women, Public and Private, in the English Renaissance, Hemel Hempstead: Harvester Wheatsheaf, 1992
- CHAUDHURI, Sukanta - Infirm Glory: Shakespeare and the Renaissance Image of Man, Oxford, Clarendon Press, 1981.
- " - Renaissance Pastoral and its English Developments, Oxford: Clarendon Press, 1989
- COLIE, Rosalie L. - Shakespeare's Living Art, Princeton, N.J., Princeton U.P., 1974.
- COOPER, Sherod M. - The Sonnets of Astrophel and Stella, The Hague/Paris, Mouton, 1968.
- DORAN, Madeleine - Endeavors of Art: a Study of Form in Elizabethan Drama, Madison, Wis.: The Univ. of Wisconsin Press, 1964
- ELAM, Keir - Shakespeare's Universe of Discourse: Language-Games in the Comedies, Cambridge, C.U.P., 1984.
- EMPSON, William - Essays on Shakespeare, ed. by David B. Pirie, Cambridge: C.U.P., 1988
- FIEDLER, Leslie - The Stranger in Shakespeare, London, Croom Helm, 1973.
- FINEMAN, Joel - Shakespeare's Perjured Eye: The Invention of Poetic Subjectivity in the Sonnets, Berkeley: California U.P., 1985
- FORD, Boris (ed.) - The Age of Shakespeare - The Pelican Guide to English Literature, vol.2, Harmondsworth, Penguin, 1980.
- FRYE, Northrop - A Natural Perspective: the Development of Shakespearian Comedy and Romance, New York, Harcourt, 1965.
- "- Northrop Frye on Shakespeare, ed. by Robert Sandler, New Haven/London, Yale U.P., 1988.
- FULLER, John - The Sonnet, London, Methuen, 1972.

5. "Biedermeier", "Junges Deutschland" e "Vormärz".

5.1. E. Mörike, Auf eine Lampe.

5.2. A poesia de Heinrich Heine: Das Fräulein stand am Meere, Die schlesischen Weber.

6. "Realismus".

6.1. A novela realista:

G. Keller, Kleider machen Leute

T. Storm, Der Schimmelreiter

TEXTOS:

J. VON EICHENDORFF, Aus dem Leben eines Taugenichts, Stuttgart, Reclam (UB, 2354)

GOETHE, J. W. - Urfaust, Stuttgart, Reclam (UB 5273), 1984

KELLER, G. - Kleider machen Leute, Stuttgart, Reclam (UB 7470)

STORM, T. - Der Schimmelreiter, Stuttgart, Reclam (UB 6015/16)

BIBLIOGRAFIA:

BARNER, W./GRIMM, C. (ed.) - Lessing. Ein Arbeitsbuch für den literaturgeschichtlichen Unterricht. München, C. H. Beck, 1975

BARRENTO, J. (ed.) - Fausto na literatura europeia, Lisboa, Apáginastantas, 1984

"- Literatura e Sociedade Burguesa na Alemanha (séculos XVIII e XIX), Lisboa, Apáginastantas, 1983

"- Literatura Alemã. Textos e Contextos (1700-1900), vol. I e II, Lisboa, 1989

BEUTIN, Wolfgang et alii - História da Literatura Alemã 1 e 2, Lisboa, Cosmos, 1993/94

FRIEDRICH, T./SCHEITHAUER, L. - Kommentar zu Goethes Faust, Stuttgart, Reclam (UB. 7177), 1985

GAIES, Ulrich - Goethes Faust-Dichtungen. Ein Kommentar. Band 1: Urfaust, Stuttgart, Reclam (UB 8587)

GROSSE, W. - Aufklärung. Sturm und Drang. Kunst- und Dichtungstheorie. Mit Materialien, Stuttgart, Klett, 1981

"- Klassik. Kunst- und Dichtungstheorie. Mit Materialien, Stuttgart, Klett, 1981

"- Erzählungen der Romantik. Mit Materialien, Stuttgart, Klett,

HUYSSSEN, Andreas (ed.) - Bürgerlicher Realismus, Stuttgart, Reclam (UB 641)

LITERATURA ALEMÃ II (Programa A)

Docente: Prof^a Doutora M^a Marques Chaves de Almeida

Da "Aufklärung" ao realismo burguês (séculos XVIII e XIX)

1. "Aufklärung".

1.1. As teorias literárias; a reforma do teatro alemão: leitura de textos teóricos de J. C. Gottsched e de G.E. Lessing; o ensaio de Kant.

1.2. O didactismo da literatura da "Aufklärung" (fábula)

Lessing, Der kriegerische Wolf

", A parábola dos três aneis, da peça Nathan der Weise

2. "Sturm und Drang".

2.1. J.G. Hamann e J. F. Herder, os teóricos do movimento: leitura e interpretação de textos.

2.2. A lírica

J.W. von Goethe, Ganymed; Prometheus

2.3. O drama:

J. W. von Goethe, Urfaust

3. "Klassik"

3.1. A lírica:

J. W. von Goethe, Mignon

Friedrich Schiller, a balada Die Kraniche des Ibykus

4. "Romantik"

4.1. Pressupostos do romantismo alemão: os escritos teóricos de Novalis, de F. Schelling e dos irmãos Schlegel.

4.2. A lírica romântica:

C. Brentano, Lore Lay

J. von Eichendorff, Mondnacht

4.3. A novela romântica:

J. von Eichendorff, Aus dem Leben eines Taugenichts

LITERATURA ALEMÃ II (Programa B)

Docente: Dr^a Teresa Martins de Oliveira

A literatura alemã nos séculos XVIII e XIX

- O. Introdução ao programa
- 0.1. A sua concepção de cariz antológico.
- 0.2. Introdução à história da literatura alemã a partir do século XVI.
 - 1. "Aufklärung"
 - 1.1. As teorias estéticas.
 - 1.1.1. Gottsched e o neo-classicismo alemão.
 - 1.1.2. Bodmer e Breitinger e a sua oposição à teoria gottschediana.
 - 1.1.3. "Empfindsamkeit"
 - 1.2. A reforma do teatro alemão.
 - 1.2.1. Gottsched e a sua poética normativa de influência classicista.
 - 1.2.2. Lessing: fábulas.
 - 1.2.3. Lessing: Emília Galotti.
 - 2. "Sturm und Drang"
 - 2.1. Herder e a teoria do "Sturm und Drang".
 - 2.2. Lírica do "Sturm und Drang".
 - 2.3. J.W. von Goethe, Urfaust.
 - 3. O Classicismo
 - 3.1. A dependência recíproca entre teoria e prática.
 - 3.2. Goethe e Schiller como expoentes do classicismo.
 - 3.2.1. F. Schiller: Bürgschaft.
 - 4. Entre o Classicismo e o Romantismo
 - 4.1. Hölderlin.
 - 4.2. Kleist - Das Erdbeben von Chili.
 - 5. O Romantismo
 - 5.1. A periodização romântica.
 - 5.1.1. "Frühromantik".

KAISER, G. - Aufklärung, Empfindsamkeit, Sturm und Drang, München, Francke Verlag, 1979

KARTHAUS, Ulrich (ed.) - Sturm und Drang und Empfindsamkeit, Stuttgart, Reclam (UB 9621)

SCHMITT, Hans-Jürgen (ed.) - Romantik I e Romantik II, Stuttgart, Reclam (UB 9629 e 9633).

VABEN, Florian (ed.) - Restauration, Vormärz und 48er Revolution, Stuttgart, Reclam (UB 9637)

LITERATURA BRASILEIRA II

Docentes: Prof. Doutor Arnaldo Saraiva
Dr. Francisco Topa

I. As antíteses neoclássicas.

1. A lírica de Cláudio Manuel da Costa
2. O Reino da Estupidez, de Francisco de Melo Franco

II. Paradigmas da ficção romântica: Iracema, de José de Alencar

III. Poesia e Revolução: as "flutuações" de Castro Alves

IV. Camilo Castelo Branco e a Literatura Brasileira (ou: as relações literárias luso-brasileiras na segunda metade do séc. XIX)

V. O tema do Carnaval na moderna literatura brasileira

1. Um livro de poemas: Carnaval, de Manuel Bandeira
2. Um romance: O País do Carnaval, de Jorge Amado
3. Uma peça dramática: Orfeu da Conceição, de Vinicius de Moraes
4. Um conto: "Antes do Baile Verde", de Lygia Fagundes Telles
5. Uma crónica: "Batalha no Largo do Machado", de Rubem Braga
6. Uma canção: "Sonho de um Carnaval", de Chico Buarque

VI. Aspectos da Literatura Brasileira pós-modernista

1. Cecília Meireles e a jovem poesia escrita por mulheres
2. O moderno conto urbano (de José J. Veiga a João António)
3. Luís Fernando Veríssimo e a crónica brasileira
4. Dois autos nordestinos: Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna e Auto do Frade, de João Cabral de Melo Neto

BIBLIOGRAFIA

A. Geral

- V. "Literatura Brasileira/Literatura Brasileira I"

B. Especial (só textos)

1. COSTA, Cláudio Manuel da - Obras (texto conforme a edição de 1768), intr., cronologia e bibliografia por A. Soares Amora, restituição do texto por Ulipano Bezerra de Meneses, Lisboa, Livraria Bertrand, s.d.

- Antologia: Poemas de Cláudio Manuel da Costa, ed. org. por Péricles Eugénio da Silva Ramos, S. Paulo, Cultrix, 1966

2. FRANCO, Francisco de Melo - O Reino da Estupidez, ed. org. por Luís de Albuquerque, in "O Reino da Estupidez e a Reforma Pombalina", Coimbra, Atlântida, 1975

II.

ALENCAR, José de - Iracema, ed. do Centenário, Rio de Janeiro, José Olympio, 1965 (Há muitas edições, algumas das quais feitas em Portugal)

III.

ALVES, Castro - Obra Completa, Rio de Janeiro, José Aguilar, 1960

IV.

BRANCO, Camilo Castelo - Cancioneiro Alegre de Poetas Portugueses e Brasileiros, Men Martins, Publicações Europa-América, s/d (2 vols.); Os Críticos do Cancioneiro Alegre, Porto e Braga, Livraria Internacional de Ernesto Chardon, 1879; Curso de Literatura Portuguesa, 2 vols., Lisboa, Empresa Literária Fluminense, 1876; Noites de Insónia, nº4, Porto e Braga, Ernesto Chardon, Abril, 1974

LAET, Carlos de - Obras Selectas, II - Polémicas, Rio de Janeiro, Livraria Agir, 1984

V.

BANDEIRA, Manuel - Carnaval, ed. crítica, Rio de Janeiro, Nova Fronteira e Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986

AMADO, Jorge - O País do Carnaval, 10ª ed., S. Paulo, Martins, 1961

MORAES, Vinicius de - Orpheu da Conceição in Poesia Completa e Prosa, Rio de Janeiro, Editora Nova Aguilar, 1981

TELLES, Lygia Fagundes - Antes do Baile Verde, Lisboa, Livros do Brasil, s/d; ou: Lisboa, Círculo de Leitores, 1974

BRAGA, Rubem - "Batalha no Largo do Machado", in O Conde e o Passarinho, Rio de Janeiro, José Olympio, 1936

BUARQUE, Chico - "Sonho de um Carnaval" in MPB Sempre, Colectânea Musical, vol. I, 2ª ed., Recife, Fundarpe, 1990

VI.

1. MEIRELES, Cecília - Poesia Completa, Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1993; ou Antologia Poética, Lisboa, Guimarães Editores, 1968; ou Antologia Poética, Rio de Janeiro, Ed^a do Autor, 1963. (Textos da Adélia Prado, Ana Cristina César, etc., a indicar).

2. BOSI, Alfredo - O Conto Brasileiro Contemporâneo, 2^a ed., S. Paulo. Cultrix, 1977, ou SILVERMAN, Malcolm - O Novo Conto Brasileiro, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985

3. VERÍSSIMO, Luís Fernando - Comédias da Vida Privada (101 Crónicas Escolhidas) - Porto Alegre, L & PM, 1994

4. SUASSUNA, Ariano - Auto da Compadecida, Lisboa, Contraponto, s/d; MELO NETO, João Cabral - Auto do Frade, Rio de Janeiro, José Olympio, 1984

LITTERATURAS AFRICANAS DE EXPRESSÃO PORTUGUESA I

Docentes: Prof. Doutor Salvato Trigo

Dr^a Cristina Pacheco

1. Da literatura colonial às literaturas africanas

1.1. O Negro como tema e como sujeito poético.

1.2. Movimentos ético-estéticos anglófonos e francófonos.

1.3. Literatura colonial e literaturas africanas: o exotismo como fronteira.

1.5: Introdução à problemática da continentalidade e da insularidade literária da língua portuguesa.

2. A Literatura Angolana.

2.1. Génese e evolução.

2.1.1. Do mesticismo ao separatismo linguístico-literário: da geração da "Mensagem" à geração do "maquis"; de Viriato da Cruz a Fernando Costa Andrade e João Maria Vilanova.

2.1.2. A especificidade da narrativa angolana moderna: de Luandino Vieira a Pepetela.

3. A literatura Santomense

3.1. Um caso típico de Literatura mulata.

3.1.1. Da geração do negrismo romântico ao mulatismo e à africa nitude: de Costa Alegre a Francisco José Tenreiro e a Aida do Espírito Santo.

BIBLIOGRAFIA

1. Antologias

ANDRADE, Mário - Antologia temática da poesia africana I, Lisboa, Liv. Sá da Costa, 1975

FERREIRA, Manuel - No reino de Caliban I, Lisboa, Seara Nova, 1975

"- No reino de Caliban II, Lisboa, Seara Nova, 1976

"- No reino de Caliban III, Lisboa, Seara Nova, 1984

2. Genérica

BEIER, Ulli - Introduction to African Literature, 2^a ed., Londres, Longman, 1977

COOK, David - African Literature - A Critical View, Londres, Longman, 1977

Best, Otto (ed.) - Aufklärung und Rokoko. Ein Abriss in Text und Darstellung, Stuttgart, Reclam (UB 9617).

Beutin, Wolfgang et alii - História da Literatura Alemã 1 e 2, Lisboa, Cosmos, 1993/94.

Gaier, Ulrich - Goethes Faust-Dichtungen. Ein Kommentar. Band 1: Urfaust, Stuttgart, Reclam (UB 8587).

Guarda, Filomena Viana - "A arte como problema existencial - a propósito de Rat Krespel de E.T.A. Hoffmann", in Runa- Revista portuguesa de Estudos Germanísticos, 13/14, 1990 (p. 71-80).

Hamann, Elsbeth - Theodor Fontane. Effi Briest: Interpretation, München, Oldenburg, 1981.

Huysen, Andreas (ed.) - Bürgerlicher Realismus, Stuttgart, Reclam (UB 9641).

Karthus, Ulrich (ed.) - Sturm und Drang und Empfindsamkeit, Stuttgart, Reclam (UB 9621).

Mehigan, Timothy - Text as contract. The nature and function of narrative discourse in the Erzählungen of Heinrich von Kleist, Frankfurt a.M., Bern, New York, Paris, Peter Lang, 1988 (p. 255-271).

Müller, J.D. - G.E.Lessing: Emilia Galotti Erläuterungen und Dokumente, Stuttgart, Reclam (UB 8111).

Schafarschik, W.(ed.) - Erläuterungen und Dokumente. Theodor Fontane. Effi Briest, Stuttgart, Reclam (UB 8119).

Schmitt, Hans-Jürgen (ed.) - Romantik I e Romantik II, Stuttgart Reclam (UB 9629 e 9633).

Siegrist, C. - Aufklärung und Sturm und Drang: gegeneinander oder nebeneinander, in W.Hinck (ed.) - Sturm und Drang. Ein literaturwissenschaftliches Studienbuch, Kronberg/Ts., Athenäum, 1978.

Vaßen, Florian (ed.) - Restauration, Vormärz und 48er Revolution, Stuttgart, Reclam (UB 9637).

Wirsch-Irwin (ed.) - Klassik, Stuttgart, Reclam (UB 9625).

Wellbery (ed.) - Positionen der Literaturwissenschaft. Acht Modellanalysen am Beispiel von Kleists "Das Erdbeben von Chili", München, C.H. Beck, 1987.

5.1.2. "Jüngere und Spätromantik".

5.2. A lírica.

5.2.1. Novalis: **Marienlied**.

5.2.2. Brentano: **Auf dem Rhein**.

5.2.3. Eichendorff: **Sehnsucht**.

5.3. E.T.A. Hoffmann: Rat Krespel.

6. "Junges Deutschland" e "Biedermeier"

6.1. A lírica de Heine.

6.1.1. **Das Fräulein stand am Meere** e a poesia de cunho satírico.

6.1.2. **Die Loreley** e a lírica de cariz popular.

6.1.3. **Die schlesischen Weber** e a lírica comprometida.

6.2. A lírica de Mörike e de Annette von Droste-Hülshoff.

7. Realismo burguês

7.1. Theodor Fontane, Effi Briest e o romance de adultério europeu da segunda metade do séc. XIX.

Textos

Goethe, J.W. von - Urfaust, Stuttgart, Reclam (UB 5273).

Hoffmann, E.T.A. - Rat Krespel. Die Fermate. Don Juan, Stuttgart, Reclam, (UB 5274).

Kleist, Heinrich von - Die Marquise von O... Das Erdbeben von Chili, Stuttgart, Reclam (UB 8002).

Lessing, G.E. - Emilia Galotti, Stuttgart, Reclam (UB 45).

Fontane, Th. - Effi Briest, Stuttgart, Reclam (UB 6961).

Bibliografia Crítica

Appelt, Hedwig und Dirk Grathoff - Kleist. Das Erdbeben von Chili. Erläuterungen und Dokumente, Stuttgart, Reclam (UB 8175).

Barner, W. / Grimm, G. (ed.) - Lessing. Ein Arbeitsbuch für den literaturgeschichtlichen Unterricht, München, Beck, 1975.

Barrento, J. (ed.) - Fausto na literatura europeia, Lisboa, Apáginastantas, 1984.

"- Literatura e Sociedade Burguesa na Alemanha (séculos XVIII e XIX), Lisboa, Apáginastantas, 1983.

"- Literatura Alemã. Textos e Contextos (1700-1900), vol. I e II, Lisboa, 1989.

- FERREIRA, Manuel - Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa 1 e 2, col. "Biblioteca Breve" Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1977
- "- A Aventura Crioula, 2ª ed., Lisboa, Plátano Editora, 1973
- 1981 GERARD, Albert - African Language/Literatures, Londres, Longman,
- HAMILTON, Russel - Literatura Africana/Literatura Necessária I, Lisboa, Edições 70, 1981
- "- Literatura Africana/Literatura Necessária II, Lisboa, Edições 70, 1984
- JAHN, Janheinz - Manuel de Littérature Néo-Africaine, Paris, Ed. Resma, 1969
- LISBOA, Eugénio - Crónica dos Anos da Peste-I, Lourenço Marques, Liv. Académica, 1973
- "- Crónica dos Anos da Peste-II, Lourenço Marques, Liv. Académica, 1975
- MARGARIDO, Alfredo - Estudos sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa, Lisboa, Ed. A Regra do Jogo, 1980
- MOSER, Gerald - Essays in Portuguese-African Literature, Filadélfia, Pennsylvania State Univ., 1969
- NKASHAMA, Pius - Littératures Africaines, Paris, Ed. Silex, 1984
- NKOSI, Lewis - Tasks and Masks, Londres, Longman, 1981
- OLIVEIRA, J. Osório de - Enquanto é Possível, Lisboa, Ed. Universo, 1970, "Possibilidades e significação de uma Literatura Caboverdiana"
- PRETO, Rodas R. A. - Negritude as a Theme in the Poetry of the Portuguese World, Gainesville, Univ. of Florida Press, 1970
- SANTOS, Eduardo dos - A negritude e a luta pelas independências na Africa Portuguesa, Lisboa, Ed. Minerva, 1975
- SARTRE, J.-P. - Anthologie de la poésie nègre et malgache, Paris, PUF, 1972, "Orphée Noir"
- SILVEIRA, Onésimo - Conscencialização na Literatura Caboverdiana, Lisboa, Ed. da Casa dos Estudantes do Império, 1963
- SIMPSON, Ekundayo - Présence africaine-III, Paris, 1979, "Bilinguisme et création littéraire en Afrique"
- TRIGO, Salvato - Introdução à literatura Angolana de Expressão Portuguesa, Porto, Brasília Ed., 1977
- "- A poética da "Geração da Mensagem", Porto, Brasília Ed., 1979
- "- José Luandino Vieira: o Logoteta, Porto, Brasília Ed., 1981
- "- A Emergência das Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa e a Literatura Brasileira, "Letras de Hoje", nº 55, Porto Alegre, 1984

"- L'enseignement des Littératures africaines au Portugal,
"Recherche/Pédagogie", n° 68, Paris, 1984

"- Ensaio de Literatura Comparada, Lisboa, Vega Editora, 1986

Obras de leitura obrigatória

Literatura Angolana

BARBEITOS, Arlindo - Angola Antololé Angolema, 2ª ed., Lisboa, Sá da Costa, 1977

CARDOSO, Boaventura - O Fogo da Fala, Edições 70, 1980

CARVALHO, Ruy Duarte de - Como se o mundo não tivesse leste,
Porto, Limiar, 1977

MACEDO, Jorge - Gente de meu bairro, Lisboa, Edições 70, 1977

PEPETELA - O cão e os caluandas, Lisboa, Dom Quixote, 1985

ROCHA, Jofre - Estórias do Musseque, Lisboa, Edições 70, 1977

RUI, Manuel - Quem me dera ser onda, Luanda, INALD, 1984

VIEIRA, Luandino - João Vêncio: os seus amores, Lisboa, Edições 70,
1979

Literatura Caboverdiana

FONTES, Corsino - Pão & Fonema, Lisboa, Sá da Costa, 1980

GONÇALVES, António Aurélio - Noite de Vento, Praia, Instituto
Caboverdiano do Livro, 1985

LOPES, Manuel - Chuva Braba, Lisboa, Edições 70, 1982

Literatura Moçambicana

CRAVEIRINHA, José - Karingana na Karingana, Lisboa, Edições 70,
1982

HONWANA, Luís Bernardo - Nós matámos o cão tinhoso..., São Paulo,
Editora Ática, 1980

LITERATURA ESPANHOLA

Docente: Prof^a Doutora M^a de Lourdes Correia Fernandes

1. Fernando De Rojas, La Celestina e a sua descendência peninsular.
2. A novela picaresca: o Lazarillo de Tormes
3. As Novelas Ejemplares de Cervantes.
4. As Novelas Amorosas y Ejemplares e os Desengaños Amorosos de María de Zayas y Sotomayor
5. Aspectos da sátira no século XVIII: Eruditos a la Violeta de Cadalso
6. A Novela espanhola contemporânea: La Familia de Pascual Duarte de Camilo José Cela

BIBLIOGRAFIA

A. Textos

1. ROJAS, Fernando de - La Celestina, ed. de Bruno Mario Damiani, Madrid, Ediciones Cátedra, v. eds. ou ed. de Peter E. Russel, Madrid, Vlásticos Castalia, 1991
2. Anónimo, Lazarillo de Tormes, ed. de Francisco Rico, Barcelona, Editorial Planeta, v.eds.
3. CERVANTES, Miguel de - Novelas Ejemplares, 2 vols., ed. de Harry Sieber, Madrid, Ediciones Cátedra, v. eds.
4. ZAYAS, María de - Desengaños Amorosos, Madrid, Cátedra/Letras Hispánicas, 1983
5. CADALSO - Los Eruditos a la Violeta, Madrid, Cátedra/Letras Hispánicas
6. CELA, Camilo José - La Familia Pascoal Duarte, Barcelona, Ediciones Destino, v. eds.

B. Estudos

1. Obras de referência
ALBORG, J.L. - História de la Literatura Española, 4 vols., Madrid, Gredos, s.d.
DIAZ-PLAJA, A. (dir.) - História General de las Literaturas Hispánicas, Barcelona, Vergara (reimp.)

RICO, Francisco (dir.) - História y Crítica de la Literatura Española, Barcelona, Crítica (8 vols.)

2. Estudios seleccionados.

AMEZÚA Y MAYO, Agustín - Cervantes, creador de la novela corta española, Madrid, C.S.I.C., 1958

BATAILLON, Marcel - "La Célestine" selon Fernando de Rojas, Paris, Didier, 1961

"- Novedad y fecundidad del "Lazarillo de Tormes, Madrid, Anaya, 1968

"- Picaros y picaresca. La picara Justina, Madrid, Taurus, 1969

BERNDT, Erna Ruth - Amor, muerte y fortuna en "la Celestina", Madrid, Gredos, 1963

CHEVALIER, Maxime - Lectura y Lectores en la España del siglo XVI y XVII, Madrid, Ediciones Turner, 1976

GILMAN, Stephen - "La Celestina": arte y estructura, Madrid, Taurus, 1974

ILIE, Paul - La novelística de Camilo José Cela (3ª ed., aum.), Madrid, Gredos, 1978

LÁZARO CARRETER, F. - "Lazarillo de Tormes" en la picaresca, Barcelona, Ariel, 1972

LIDA DE MALKIEL, M^a Rosa - La originalidad artística de "La Celestina", Buenos Aires, Eudeba, 1962 (2ª-1970)

MARAVAL, José António - El mundo social de "la Celestina", 2ª ed. rev. y aumentada, Madrid, Gredos, 1968 (3ª-1972)

MONTESA PEYDRO, S. - Texto y Contexto en la Narrativa de María de Zayas, Madrid, Dir. General de la Juv. Promoción Cultural, 1981

RICO, Francisco - La novela picaresca y el punto de vista, Barcelona, Seix Barral (4ª ed.), 1976

LITERATURA ITALIANA

Docente: Dr. Giuseppe Mea

1. Giovanni Boccaccio - Decâmeron.
2. Carlo Goldoni e o teatro do séc. XVIII.
3. Giacomo Leopardi e a poesia romântica.
4. Alessandro Manzoni e o romance italiano do séc. XIX.
5. Aspectos da literatura italiana do séc. XX.

BIBLIOGRAFIA

- BOCCACCIO, Giovanni - Decâmeron, Sousa e Almeida/Publicações Europa-América, Porto/Lisboa, s.d.
- GOLDONI, Carlo - A Estalajadeira, Editorial Estampa, Lisboa, 1972
- LEOPARDI, Giacomo - Contos, Lisboa, Vega, 1986 (ed. bilingue)
- MANZONI, Alessandro - Os noivos, Ed. Inquérito, Lisboa, 1987 -Ed. italiana: I Promessi Sposi, Milano, Bur, 1985

Nota: A restante bibliografia será dada no decurso das aulas.

LITERATURAS ORAIS E MARGINAIS

Docentes: Prof. Doutor Arnaldo Saraiva
Dr. Francisco Topa

1. A "literatura" (canónica) e as literaturas não-canónicas. Reflexões sobre o literário e sobre o não-literário, ou sobre antigas e novas designações de literatura não-canónica: tradicional, popular, oral, de cordel; paraliteratura, subliteratura, antiliteratura; literatura maldita, trivial, de vanguarda, de massa(s), marginal e/ou marginalizada.

2. O provérbio.

3. A adivinha.

4. O conto (popular).

5. A anedota.

6. A literatura de cordel.

7. A literatura e as imagens ou as artes visuais.

7.1. O cartoon.

7.2. A novíssima poesia visual.

8. Literatura infantil: modos e modalidades em português.

9. A ficção científica em Portugal.

10. A banda desenhada em Portugal.

11. Literatura e Jornalismo.

BIBLIOGRAFIA GERAL

a) Teoria da literatura e teoria do texto

BERNÁRDEZ, Enrique - Introducción a la Lingüística del Texto,
Madrid, Espasa-Calpe, 1982

- BERRIO, Antonio García - Teoría de la Literatura, Madrid, Cátedra, 1989
- DUBOIS, Jacques - L'Institution de la Littérature, Bruxelles, Ed. Labor/F. Nathan, 1983
- LOTMAN, Juri M. - Estrutura do Texto Artístico, Lisboa, Estampa, 1978
- MIGNOLO, Walter D. - Elementos para una teoría del texto literario, Barcelona, Ed. Crítica, 1978
- SILVA, Victor Manuel Aguiar e - Teoria da Literatura, 5ª ed., Coimbra, Almedina, 1983
- VARGA, A. Kibédi et alii - Teoria da Literatura, Lisboa, Presença, s/d (1982)
- b) Literatura não-canónica/ novas investigações
- AMORÓS, Andrés - Subliteraturas, Barcelona, Ed. Ariel, 1974
- ARNAUD, N.; LACASSIN, F.; TORDEL, J. - Entretiens sur la para-littérature, Paris, Plon, 1970
- BELTRÃO, Luiz - Sociedade de Massa, Comunicação e Literatura, Petrópolis, Ed. Vozes, 1972
- BORQUE, José Maria Díez - Literatura y Cultura de Masas, Madrid, Al-Borak, 1972
- COUÉGNAS, Daniel - Introduction à la Parallittérature, Paris, Seuil, 1992
- ECO, UMBERTO - Apocalípticos e Integrados, 2ª ed., S. Paulo, Perspectiva, s/d.
- ENTERRÍA, María Cruz García de - Literaturas Marginadas, Madrid, Ed. Playor, 1983
- MAYER, Hans - Historia maldita de la literatura, Madrid, Taurus, 1982
- "- Os Marginalizados, Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1989
- MOURALIS, Bernard - Les Contre-littératures, Paris, PUF, 1975
- PEDULLA, Walter - La Letteratura Emarginata, "La Rivista". 1, Outubro, 1982
- SARAIVA, Arnaldo - Literatura Marginal izada, Porto, 1975
- "- Literatura Marginal izada - Novos Ensaios, Porto, Árvore, 1980
- SCHULZ-BUSCHHAUS, Ulrich et alii - "Trivialiteratur?", Trieste, Sd. Lint, 1979
- SODRÉ, Muniz - Teoria da Literatura de Massa, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1978
- TORRE, Guillermo de - Historia de las Literaturas de Vanguardia, Madrid, Guadarrama, 1971; trad. port. em 6 vols., Lisboa, Presença, Santos, Martins Fontes, 1972

- c) Literatura Oral e Popular
- CASCUDO, Luís da Câmara - Literatura Oral no Brasil, 2ª ed., Rio de Janeiro, José Olympio/INL, 1978
- COLLISON, Robert - The Story of Street Literature, S. Barbara e Oxford, ABC-Clio, 1973
- CORTAZAR, Augusto Raúl - Folklore y Literatura, 3ª ed., Buenos Aires, Ed. Universitaria, 1971
- FINNEGAN, Ruth - Oral Poetry, Cambridge, Univ. Press, 1977
- GRAMSCI, Antonio - Literatura e Vida Nacional, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968
- GUERREIRO, M. Viegas - Para a História da Literatura Popular Portuguesa, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1978
- GUERREIRO, M. Viegas (coord.) - Literatura Popular Portuguesa, Lisboa, F.C. Gulbenkian, 1992
- LOWENTHAL, Leo - Literature, Popular Culture and Society, New Jersey, 1961
- MARCO, Joaquín - Literatura Popular en España en los Siglos XVIII y XIX, 2 vols., Madrid, Taurus, 1977
- ONG, Walter J. - Orality and Literacy, Londres e Nova Iorque, Methuen, 1966
- PAVÃO, JR. José de Almeida - Popular e Popularizante, Ponta Delgada, Univ. dos Açores, 1981
- SCHENDA, Rudolf, et alii - Panorama da Literatura Universal - Literatura Trivial, Literatura Portuguesa no Século XX, Lisboa, Círculo dos Leitores, 1991
- TORTOSA, F. García et alii - Literatura Popular y Proletaria, Sevilha, Univ. de Sevilha, 1986
- ZUMTHOR, Paul - Introduction à la Poésie Orale, Paris, Seuil, 1983
- "- La Lettre et la Voix, Paris, Seuil, 1987
- d) Outras obras fundamentais
- BAKHTINE, Mikail - L'Oeuvre de François Rabelais et la culture populaire au Moyen Age et sous la Renaissance, Paris, Gallimard, 1970
- BURKE, Peter - Popular Culture in Early Modern Europe, 1978; versão italiana: Cultura Popolare nell'Europa Moderna, Milão, Mondadori, 1980
- DUNDES, Alan (Sel) - The Study of Folklore, Englewood Cliffs, N. J. (USA), Prentice-Hall, 1965
- GANS, Herbert J. - Popular Culture and High Culture, Nova Iorque, Basic Books, 1974

JOLLES, André - Formas Simples, trad. port. da ed. original (Tubingen, 1930), S. Paulo, Cultrix, 1976

PUJOL, G. E.; LABOURIE, R. (Dir) - Les Cultures Populaires, Toulouse, Privat, 1979

RODRIGUES, Graça de Almeida - Breve História da Censura Literária em Portugal, cl. "Biblioteca Breve", Lisboa, ICP, 1980

ROSENBERG, Bernard; WHITE, David M. (Org.) - Cultura de Massa, S. Paulo, Cultrix, 1973

SARAIVA, António José - A Cultura em Portugal, Livros I e II, Amadora, Bertrand, 1982 e 1983

BIBLIOGRAFIA ESPECIAL - TEXTOS

2. Provérbio

CHAVES, Pedro - Rifoneiro Português, Porto, Domingos Barreira (1ª ed., 1928; 2ª ed., s/d)

GOMES, Manuel João - Nova Recolha de Provérbios e Outros Lugares Comuns, Lisboa, Afrodite, 1974

3. Adivinha

LIMA, Augusto C. Pires de - O Livro das Adivinhas, Porto, Domingos Barreira (1ª ed., 1921), 3ª ed., s/d

MOUTINHO, José Viale - O Adivinhão, Porto, Domingos Barreira, 1988

TEIXEIRA, Fausto - O Livro das Adivinhas Brasileiras, Rio de Janeiro, Ed. Letras e Artes, 1964

4. Conto (Popular)

OLIVEIRA, Carlos de; FERREIRA, José Gomes - Contos Tradicionais Portugueses, 4 vols., (2ª ed.), Lisboa/Porto, Iniciativas Editoriais/Figueirinhas, 1977

MOUTINHO, José Viale - Contos Populares Portugueses. Antologia, Lisboa, Publicações Europa-América, s/d (1981)

SOROMENHO, Alda Silva e Paulo Caratão - Contos Populares Portugueses (Inéditos), 2 vols., Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, I.N.I.C., 1984 e 1986

VASCONCELOS, José Leite de - Contos Populares e Lendas, 2 bols., Coimbra, Por Ordem da Universidade, 1864 e 1969

5. Anekdota

GUERREIRO, A. Machado - Anekdotas - Contribuição para um Estudo, Lisboa, Ed. Império, 1986

6. Literatura de Cordel

CESARINY, Mário - Horta de Literatura de Cordel, Lisboa, Assfrio e Alvim, 1983

MOUTINHO, José Viale - Histórias Jocosas a Cavalu num Barbante, Porto, Ed. Nova Crítica, 1980

7. Literatura e Imagem

PRAZ, Mário - Literatura e Artes Visuais, S. Paulo, Cultrix/Ed. da Univ. de S. Paulo, 1982

7.1. Cartoon

MANTA, João Abel - Cartoons, Lisboa, Ed. "O Jornal", 1975

SAM - O Guarda Ricardo, (I), Lisboa, Ed. Estampa, 1973

7.2. Poesia Visual

FIGUERES, Josep M. e SEABRA, Manuel de - Antologia da Poesia Visual Europeia, Lisboa, Ed. Futura, 1977

8. Literatura Infantil

COELHO, Adolfo - Jogos e Rimas Infantis, Porto, Magalhães e Moniz Editores, 1883; 2ª ed., 1992

LIMA, Augusto César Pires de - Jogos e Canções Infantis, 2ª ed., Porto, Domingos Ferreira, 1943

SOARES, Luísa Ducla - De que São Feitos os Sonhos, Porto, Areal, s/d.

VASCONCELOS, José Leite de - Cancioneiro Popular Português, I, Coimbra, Por Ordem da Universidade, 1975

9. Ficção Científica

ANICETO, João - O Quarto Planeta, Lisboa, Caminho, 1986

HOLSTEIN, Álvaro de Sousa e MORAIS, J. Manuel - Bibliografia da Ficção - Científica e Fantasia Portuguesa, ed. policopiada, 1987; Lisboa, Balck Sun Editores, 1993

10. Banda Desenhada

CLARK, Alan e Laurel - Uma História Ilustrada da BD, Sacavém, Distri Cultural, 1991

FERRO, João Pedro - História da Banda Desenhada Infantil Portuguesa - Das Origens até ao ABC, Lisboa, Presença, 1987

11. Literatura e Jornalismo

AGUILERA, Octavio - La Literatura en el Periodismo, Madrid, Paraninfo, 1992

ALBERTOS, José Luís Martínez - Curso General de Redacción Periodística, 2ª ed., Madrid, Paraninfo, 1993

TENGARRINHA, José - História da Imprensa Periódica Portuguesa, 2ª ed., Lisboa, Caminho, 1989

LITERATURA NORTE-AMERICANA I

(Inglês/Alemão, Inglês/Francês)

Docente: Dr. Eduardo Ribeiro

Modos de Ver: Caminhos da "Short Story" na Literatura Norte Americana-

O programa que aqui se apresenta tem como objectivo geral o estudo de uma forma que assume uma importância e um significado muito especiais no âmbito da Literatura Norte-Americana - o conto. Pretende-se que os estudantes fiquem a conhecer alguns exemplos de contos escritos em diferentes momentos da Literatura dos Estados Unidos da América, desde Washington Irving até aos nossos dias, sem todavia se esquecer a especificidade desta disciplina, no que se refere à sua carga horária semanal reduzida.

O programa desenvolver-se-á do seguinte modo:

1. A disciplina de Literatura Norte-Americana nos actuais currícula.
2. As primeiras colónias na América do Norte: a influência e a herança puritanas.
3. Referência a alguns momentos social e culturalmente relevantes na evolução da História, do Pensamento e da Literatura Norte-Americana.
4. A "short story" na Literatura Norte-Americana.
 - 4.1. Das origens à consolidação - de Irving a Henry James.
 - 4.2. A "short story" no período entre as duas Guerras - Anderson, Hemingway, Fitzgerald e Faulkner.
 - 4.3. A fragmentação temática e formal da "short story" desde a II Guerra Mundial; os múltiplos modos de ver - Eudora Welty, Flannery O'Connor, John Updike, Ralph Ellison, Saul Bellow, Woody Allen.

BIBLIOGRAFIA

Os títulos que se seguem são uma bibliografia muito sumária, por força das limitações de espaço disponível no Guia do Estudante. No decurso do ano lectivo será fornecida aos estudantes informação bibliográfica pormenorizada.

Os textos da bibliografia primária serão policopiados a partir de diferentes fontes, existentes na biblioteca do Instituto de Estudos Norte-Americanos.

- BRYER., ed. - The Short Stories of F. Scott Fitzgerald: New Approaches in Criticism. Madison: The University of Wisconsin Press, 1982
- CADY, Edwin & BUDD, Louis J. (eds.) - On Hawthorne: The Best From American Literature, Duke University, 1990
- COWLEY, Malcolm - A Second Flowering: Works & Days of the Lost Generation, N.Y.: Viking Press, 1973
- DeFALCO, Joseph - The Hero in Hemingway's Short Stories, U. of Pittsburgh Press, 1963
- FOGLE, Richard H. - Hawthorne's Fiction: The Light and the Dark, U. of Oklahoma Press, 1952
- KUEHL, John - F. Scott Fitzgerald: A Study of the Short Fiction. Boston: Twayne Publishers, 1991
- LEITCH, Vicent - American Literary Criticism From the 30s to the 80s. New York: Columbia UP, 1988
- LITZ, Walton (ed.) - Major American Short Stories, N.Y.: Oxford UP, 1975
- LOHAFER, Susan and CLAREY, Jo Ellyn (eds.) - Short Story Theory at a Crossroads, Baton Rouge: Louisiana State UP, 1989
- PEDEN, William (ed.) - Short Fiction: Shape and Substance, Boston: Houghton, 1971
- SPINDLER, Michael - American Literature and Social Change; William Dean Howells to Arthur Miller. Bloomington, Ind: Indiana UP, 1983
- VOSS, Arthur - The American Short Story, U. of Oklahoma Press, 1973
- CLARK, William B. and TURNER, W. Craig (eds.) - Critical Essays on American Humor, Boston: G. K. Hall, 1984
- WEAVER, Gordon (ed.) - The American Short Story: 1945-1980, Boston: Twayne, 1983

LITERATURA NORTE-AMERICANA I

(Variante Português/Inglês e Tradução em todas as variantes c/Inglês)

Docente: Dr^a Maria Teresa Lobo Castillo

A América e a sua génese cultural surgem da tentativa de maximização das fronteiras do possível de um determinado momento histórico saído da Europa. Por outro lado, essa maximização foi informada pela visão do Novo Continente como Novo Eden (Americano), como Terra de Eleição a cumprir, o que desde logo criou as condições necessárias para a difusão de uma ideologia (americana) e de um discurso (homogeneizador). Porém, o dia a dia, o passar dos tempos e da história mostraram a precaridade desse mesmo Novo Eden. Foram (e são) estas condições experimentadas e vividas no Novo Continente que acabaram (e acabam) por informar muitas das diversas manifestações intelectuais e artísticas americanas, e neste sentido a literatura em particular.

Assim, este programa propõe a problematização de uma poética de desencanto em quatro obras - canónicas - americanas:

Nathaniel Hawthorne - The Scarlet Letter

Mark Twain - The Adventures of Huckleberry Finn

F. Scott Fitzgerald - The Great Gatsby

Eudora Welty - The Robber Bridegroom

BIBLIOGRAFIA

BERCOVITCH, Sacvan - "How the Puritans Won the American Revolution", The Massachusetts Review, 17(1976), 597-630

EAGLETON, Terry - Ideology: An Introduction, London, Verso, 1991

FOUCAULT, Michel - As Palavras e as Coisas, Tr. Isabel Dias Braga, Lisboa, Edições 70, 1966

JEHLEN, Myra (ed.) - Ideology and Classic American Literature, Cambridge University Press, 1986

MACDONNELL, Diane - Theories of Discourse: An Introduction, Oxford, Basil Blackwell Ltd., 1986

TODOROV, Tzvetan - Poétique, Paris, Éditions du Seuil, 1973

NOTA: Ao longo do ano lectivo, e acompanhando o estudo específico do "corpus" ficcional, serão indicados e distribuídos textos que constituirão a bibliografia secundária relativamente a esse mesmo "corpus".

CULTURA PORTUGUESA I

Docente: Dr. Pedro Vilas Boas Tavares

Programa

I. O prólogo historiográfico como forma de cultura no Séc. XV

II. O erasmismo na cultura portuguesa.

III. Sátira e cultura na 2ª metade do Séc. XVII.

BIBLIOGRAFIA

I.

Textos

LOPES, Fernão - Crónica de D. Pedro, Porto, Liv. Civilização, s/d

"- Crónica de D. Fernando, Lisboa, INCM, s/d

"- Crónica de D. João I, Lisboa, INCM, 1973

ZURARA, Gomes Eanes de - Crónica da Tomada de Ceuta, Lisboa, Academia das Ciências, s/d

" - Crónica do Conde D. Duarte de Meneses, Lisboa, Univ. Nova, s/d

PINA, Rui de - Crónicas, Porto, Lello e Irmão, 1977

RESENDE, Garcia de - Cancioneiro Geral (1516), Coimbra, Instituto de Estudos Românicos, 1973

GÓIS, Damião de - Crónica do Príncipe D. João, Lisboa, Univ. Nova, s/d

LAPA, Rodrigues (ed.) - Historiadores Quinhentistas, Lisboa, Séara Nova, 1960

Estudos

GUENÉE, Bernard - Histoire et culture historique dans l'Occident Médiévale, Paris, Aubier, s/d (1980)

PORQUERAS-MAYO, A. - El prologo como genero literario, Madrid, C.S.I.C., 1957

LAPA, M. Rodrigues - Lições de Literatura Portuguesa, Coimbra, Coimbra Ed., 1964

MENDES, J. - Literatura Portuguesa, Lisboa, Ed. Verbo, s/d

PIMPÃO, A.J. da Costa - Idade Média, Coimbra, Atlântida, 1959

BEAU, A.E. - Estudos, Coimbra, Impr. da Universidade, 1959

DINIS, A.J. Dias - Vida e obra de Gomes Eanes de Zurara, Lisboa, A.C.C., 1949

CARVALHO, Joaquim de - Sobre a erudição de Gomes Eanes de Zurara, in "Obra Completa", Lisboa, F.C.G., s/d (Vol.IV)

HIRSCH, Elisabeth Feist - Damião de Góis, F.C.G., Lisboa, s/d

SERRÃO, Joaquim Veríssimo - A historiografia portuguesa- vol.I, Lisboa, Ed. Verbo, s/d

II.

Textos

RESENDE, André de - Desiderii Erasmi Roterodami Encomium in SAUVAGE, Odette - L'itinéraire érasmien d'André de Resende, F.C.G., Paris, 1971

BARROS, João de - Ropica Pnefma, Vol. I e II, INIC, Lisboa, 1983

Estudos

BATAILLON, Marcel - Erasmo y España, F.C.E., Madrid, 1979

"- Études sur le Portugal au temps de l'Humanisme, Coimbra, 1952

AA.VV. El Erasmismo en España, ed. de REVUELTA SAÑUDO, Manuel, e MORÓN ARROYO, Ciriaco, Santander, 1986

CARVALHO, Joaquim - Estudos sobre a Cultura Portuguesa do Séc. XV, Coimbra, 1949

"- Estudos sobre a Cultura Portuguesa do Séc. XVI, Coimbra, 1949

DIAS, José Sebastião da Silva - Correntes de sentimento religioso em Portugal, 2 vols., Coimbra, 1960

"- A política cultural da época de D. João III, 2 vols., Coimbra, 1969

RAMALHO, Américo da Costa - Estudos sobre a Época do Renascimento, Coimbra, 1969

"- Estudos sobre o Século XVI, F.C.G., Paris, 1980

OSÓRIO, Jorge Alves - O humanismo português e Erasmo, 2 vols., Porto, 1978

MARTINS, José V. de Pina - Humanismo e erasmismo na cultura portuguesa do Século XVI, F.C.G., Paris, 1973

SÁ, A. Moreira de - Contribuição para o estudo de Erasmo em Portugal, "Arquivos do Centro Cultural Português", F.C.G., Paris, 1977, pp.329-416

III.

Textos

COSTA, Padre Manuel da - Arte de Furtar, I.N.C.M., 1991

Monstruosidades do tempo e da fortuna, 4 vols., ed. Damião Peres, Porto, 1938-39
CASTRO, Francisco de - Ronda de Lisboa, ed. Diário de Notícias, Lisboa, 1923

Estudos

CIDADE, Hernâni - Lições de Cultura e Literatura Portuguesa, Coimbra, 1975 (2^o vol., 6^a ed.)

DIAS, J.S. Silva - Portugal e a Cultura Europeia, Coimbra, 1952

BRANCO, Fernando Castelo - Lisboa Seiscentista, Livros Horizonte, Lisboa, 1990

CRUZ, António - O Porto Seiscentista, Porto, 1942

PONTES, Maria de Lourdes Belchior - Frei António das Chagas, um homem e um estilo do Séc. XVII, Lisboa, 1953

BASTO, A. Magalhães - Da vida e dos costumes da sociedade portuguesa no Séc. XVII, Porto, 1940

MATOS, Gastão de Melo - Panfletos do Século XVII, Lisboa, 1946

BRANCO, Manuel Bernardes - Portugal na época de D. João V, Lisboa, 1886

Obs. Ao longo do ano, detalhadamente, facultar-se-ão indicações bibliográficas específicas.

CULTURA NORTE-AMERICANA

Docentes: Dr. Eduardo Ribeiro
Dr^a Maria Teresa Castilho

O programa que aqui se apresenta foi criado tendo em atenção o posicionamento da cadeira de Cultura Norte-Americana nos actuais planos de estudos da Faculdade de Letras do Porto. Pretende-se que ele possa constituir não só uma introdução desenvolvida e elaborada aos estudos americanos, mas igualmente um lugar de reflexão àcerca de questões que, sem sentido lato, deverão acompanhar o percurso dos estudantes nos cursos que frequentam.

I. A América: O Novo Mundo

"for a transitory enchanted moment..."

1. O "jardim" do Mundo.
2. O puritanismo e a importância da tipologia puritana na formação de um modelo de sociedade.
3. A colonização; a fronteira.
4. As colónias a caminho da independência.

II. Os conflitos internos da União: guerra civil

"This Nation (...) shall have a new birth of freedom."

1. O Norte.
2. O Sul.

III. A transição para o século XX

"I hear the whistle of the locomotive in the woods..."

1. Os Estados Unidos depois da guerra civil; o desenvolvimento do modelo económico capitalista.
2. A industrialização.

3. Os primeiros anos do século XX; a participação na I Guerra Mundial.

IV. O período de entre as duas Guerras

"It was an age of miracles..."

1. Os anos vinte e a crise económica de 1929
2. Os anos trinta: a crise social e o "New Deal"

V. Do pós-guerra aos nossos dias

"Surely, We the People govern, don't we?"

1. A América como potência nuclear.
2. Os anos cinquenta e a "beat generation".
3. A década de sessenta: a questão racial; o "Civil Rights Movement", o envolvimento no Vietname.
4. Desde os anos oitenta: um novo olhar sobre a América?

BIBLIOGRAFIA

BERCOVITCH, Sacvan - The Puritan Origins of the American Self. New Haven: Yale UP, 1975

"- "How the Puritans Won the American Revolution", The Massachusetts Review, XVII, 1976, 597-630

BERCOVITCH, Sacvan (ed.) - The American Puritan Imagination: Essays in Reevaluation. New York, Cambridge UP, 1974

BILLINGTON, Ray Allen - America's Frontier Heritage. New York, Holt, 1966

"- The Frontier Thesis: Valid Interpretation of American History? New York, Holt, 1966

BLAIR, John - "'What's American About America?' A Structuralist Approach", In Prospects, vol.5, pp.1-17

BRADBURY, Malcolm e Howard TEMPERLEY, eds. - Introduction to American Studies. New York, Longman, 1981

CLEBSCH, William A. - "America's 'Mythique' As Redeemer Nation", In Prospects, vol.4, pp.79-94

COLATELLA, Carol & Joseph ALKANA, eds. - Cohesion and Dissent in America. New York: State of New York Press, 1994

CURTI, Merle - The Growth of American Thought. New York, Harper & Row, 1964

- EVANS, J. Martin - America: The View From Europe. New York, Norton, 1876
- FISCHER, Philip, ed. - The New American Studies. LA: The University of California Press, 1991
- GARREAU, Joel - The Nine Nations of North America. New York, Avon Books, 1981
- GOLDMAN, Eric P. - The Crucial Decade And After: America 1945-1960. New York, Random House, 1960
- GRANTHAM, Dewey W. - Recent America: The US Since 1945. Arlington Heights, IL: Harlan Davidson, Inc., 1987
- HOFFMAN, Frederik J. - The 20's. New York, The Free Press, 1965
- HOFSTADTER, Richard - Anti-Intellectualism in American Life. New York, Random House, 1963
- HOWARD, Dick - Naissance de la Pensée Politique Américaine, 1763-1787. Paris, Ramsay, 1987
- JEHLEN, Myra - "The American Landscape As Totem", in Prospects, Vol.6, pp.17-36
- KELLY, e HARBISON, W. - The American Constitution: Its Origins and Development. New York, Norton, 1976
- KURTZ, S. e HUTSON, J., eds. - Essays on the American Revolution. New York, Norton, 1973
- LEICHTENBURG, William E. - A Troubled Past: American Society Since 1945. Chapel Hill: Harper, 1983
- McFARLAND, C.K. - Readings in Intellectual History: The American Tradition. New York, Holt, 1970
- SAMUELS, ERNEST, ed. - The Education of Henry Adams. Boston, Houghton, Mifflin, 1973
- SCHLESINGER, Arthur M. - The Rise of Modern America. New York, the Mcmillan Company, 1959
- SCHLESINGER, Jr., A.M. - The Cycles of American History. Boston, Houghton, Mifflin, 1986
- SMITH, Henry Nash - Virgin Land. Cambridge, Mass., Harvard UP, 1975
- SUSMAN, Warren - Culture As History: The Transformation of American Society in the Twentieth Century. New York, Pantheon Books, 1984
- TRACHTENBERG, Alan - The Incorporation of America. New York, Hill & Wang, 1982
- "- "American Studies As A Cultural Program" in JEHLLEN, Myra and BERCOVITCH, Sacvan, & eds. Ideology and Classic American Literature. Cambridge, Cambridge UP, 1986, pp.172-187

WIESE, Robert - The Segmented Society: An Introduction to the Meaning of America. London, Oxford UP, 1976

WILLS, Garry - Inventing America: Jefferson's Declaration of Independence. New York, Doubleday, 1978

WILSON, Edmund - The Twenties: From Notebooks and Diaries of the Period, London, 1975

CULTURA FRANCESA I

Docente: Dr^a Ana Sofia Laranjinha

CULTURA FRANCESA NO SÉCULO XII

I. Especificidade da cultura medieval

- A Idade Média: uma alteridade radical
- Economia e a sociedade no séc. XII

II. A espiritualidade medieval e a visão do Mundo - Simbolismo e Imaginário

1.1. A Visão da Mundo

1.1.1. Uma cultura europeia e tradicional

1.1.2. Uma Visão do Mundo geocêntrica, teocêntrica e eurocêntrica

1.1.3. O Homem e o Mundo - microcosmo e macrocosmo

1.1.4. Os repositórios do saber medieval: enciclopédias, bestiários, lapidários e elucidários

2. Geografia do Além e viagens extáticas

3. A Arte e o Símbolo

3.1. O Românico

3.1.1. Uma criação do Sul

3.1.2. A ordem de Cluny

3.2. O Gótico

3.2.1. Uma criação do Norte

3.2.2. Suger, St. Denis e a monarquia

3.2.3. As escolas-catedrais e as cidades

3.2.4. O Gótico cisterciense

III - A França antes da sua formação: feudalismo e enfraquecimento do poder real - as diferenças Norte/Sul

IV - A Literatura

1. A escrita e a tradição oral

2. A matéria de França

2.1. A recuperação da lenda de Charlemagne e o fortalecimento do poder

real

2.2. A **Chanson de Roland**: jogo de duplos e purificação do espaço

3. A matéria da Bretanha

3.1. Afirmção do poder dos príncipes frente ao reino de França: a Távola Redonda do rei Artur

3.2. O percurso do herói no **Yvain** de Chrétien de Troyes

3.3. O Amor e o Outro Mundo nos **Lais** de Marie de France

V - Perspectivas literárias sobre a Idade Média nos séculos XIX e XX

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

TEXTOS

"Visão de Túndalo", in Prosa Medieval Portuguesa (Helder Godinho, org.), Lisboa, Comunicação, 1986

La Chanson de Roland (Pierre Jonin, ed./trad.), Paris, Gallimard, 1979
CHRETIEN DE TROYES, Le Chevalier au Lion, Paris, Champion/Traductions

MARIE DE FRANCE, Lais de Marie de France (Karl Warnke, ed.), Paris, Librairie Générale Française, 1990, col. "Lettres Gothiques"

ESTUDOS

BOUTET, Dominique e STRUBLE, Armand - Littérature, Politique et Société dans la France du Moyen-Âge, Paris, PUF, 1979

DAVY, Marie Madeleine - Essai sur la Symbolique Romane. Paris, Flammarion, 1955

DUBY, Georges - Le Moyen-Âge, Genève, Ed. d'Art d'Albert Skira, 1984; Vol.I "Adolescence de la Chrétienté Occidentale" (980-1140); Vol.II "L'Europe des Cathédrales" (1140-1280)

DURAND, Gilbert - les Structures Anthropologiques de l'Imaginaire, Paris, Bordas, 1980

ELIADE, Mircea - Tratado de História das Religiões. Porto, Asa, 1952

GODINHO, Helder (org.) - Em Torno da Idade Média, Universidade Nova de Lisboa - FCSH, 1989

GOURVITCH, Aaron, J. - Les Catégories de la Culture Médiévale. Paris, Gallimard, 1983

LE GOFF, Jacques - L'Imaginaire Médiéval, Paris, Gallimard, 1985

VIVET, Jean-Pierre (dir.) - Les Mémoires de l'Europe, Paris, Robert Laffont, 1970; Vol.I: "L'Europe de la Foi" (800-1453)

ZUMTHOR, Paul - La Lettre et la Voix, Paris, Seuil, 1987

CULTURA ALEMÃ

Docente: Dr. Américo Monteiro

A CULTURA ALEMÃ DO SÉCULO XVI À ACTUALIDADE

1. A Alemanha no limiar da Idade Moderna.
 - 1.1. Contexto cultural: o Renascimento Humanista.
 - 1.2. Contexto político: multiplicidade territorial; príncipes e imperador; papel das cidades e da burguesia cidadina.
 - 1.3. Contexto social: exageros do estado feudal.
 - 1.4. Contexto religioso: a crise do Cristianismo.
2. A Reforma Luterana.
 - 2.1. Martinho Lutero. As ideias e a acção.
 - 2.2. A Reforma e as suas repercussões religiosas, políticas, sociais e culturais.
3. Da convenção de Augsburgo ao Tratado da Vestefália ou a Alemanha na época da Guerra dos Trinta Anos.
4. A Contra-Reforma e a Cultura Barroca.
5. O século XVIII na Europa e na Alemanha.
 - 5.1. A ascensão da Prússia.
 - 5.2. A Aufklärung: sua génese e evolução. Principais representantes.
 - 5.3. O dualismo alemão e o conflito entre a Prússia de Frederico II e a Áustria de Maria Teresa.
 - 5.4. Frederico II e o Absolutismo Iluminado.
6. A Alemanha e a Revolução Francesa.
 - 6.1. As guerras napoleónicas e o fim do Reich.
 - 6.2. O despertar do sentimento nacional alemão. O papel dos românticos e dos discursos do filósofo Fichte (Heden an die deutsche Nation).
7. Hegel e Schopenhauer, figuras destacadas do pensamento alemão da 1ª metade do século XIX.

8. O Zollverein e o processo de união económica dos estados alemães.
9. A revolução industrial e a questão social. Karl Marx.
10. O movimento liberal e a Revolução de 1848. Sua génese, sua natureza, seu desfecho.
11. Bismarck e a unificação política da Alemanha. Proclamação do II Reich.
12. Wagner e Nietzsche, expressões relevantes da cultura do fim do século.
13. A I Guerra Mundial e o Tratado de Versalhes.
14. A República de Weimar.
 - 14.1. Evolução política e social.
 - 14.2. A cultura weimariana.
15. O Nacional-Socialismo. Sua génese e natureza.
 - 15.1. Adolfo Hitler e a sua acção política.
 - 15.2. A II Guerra Mundial.
16. O fim da II Guerra Mundial. Os acordos de Potsdam e a sua aplicação.
 - 16.1. A Alemanha do pós-guerra: das quatro zonas de ocupação à formação de dois estados alemães.
17. A reunificação da Alemanha.
18. A Alemanha de hoje.

BIBLIOGRAFIA¹

a) De leitura obrigatória

NIETZSCHE, Friedrich - Ecce Homo. Lisboa, Edições 70, 1989

¹ - Procurou-se indicar bibliografia acessível na Biblioteca Central da FLUP ou no Instituto de Estudos Germanísticos.

WAGNER, Richard - A Arte e a Revolução, Edições Antígona, Lisboa, 1990

b) Geral

- DRIJARD, André - Alemanha. Panorama histórico e cultural. Publicações D. Quixote
- GROSSER, Alfred - Geschichte Deutschlands seit 1945. Eine Bilanz. München, DTV, 1987
- GROSSER, Alfred - L'Allemagne de notre temps, 1945-1970. Fayard, 1970
- HAUSER, Arnold - Sozialgeschichte der Kunst und Literatur. München, C.H. Beck, 1972
- HERTZ, Frederic - The development of the German Public Mind. London, 1962
- HELFERICH, Christoph - Geschichte der Philosophie, Metzler, Stuttgart, 1985
- HOLBORN, Hajo - A History of Modern Germany, 1840-1945. London, Eyre & Spottiswoode, 1969
- JOHANN, Ernst e IMKER, Jörg - Deutsche Kulturgeschichte der letzten hundert Jahre. München, Nymphenburg Verlagshandlung²
- MANN, Golo - Deutsche Geschichte des 19. und 20. Jahrhunderts, Frankfurt am Main, Fischer Verlag, 1958
- MENUDIÉ, Henri - A Vida Política na Alemanha Federal. Lisboa, Ed. Rolim, s/d.
- RIVINIUS, Karl Joseph - Die soziale Bewegung im Deutschland des neunzehnten Jahrhunderts. Bad Godesberg, Inter Nationes, 1978
- SCHULZ
- SPENLE, J.-E - O pensamento alemão, A. Amado, 1973, Coimbra
- TENBROCK, Robert - Geschichte Deutschlands. München, Max Huber Verlag³
- VÁRIOS - Deutsche Geschichte. Berlin, Siedler, 1984
- "- Fragen an die deutsche Geschichte. Ideen, Kräfte, Entscheidungen, von 1800 bis zur Gegenwart. Stuttgart, Kohlhammer

² - Desta obra há traduções em inglês, francês e espanhol.

³ - Desta obra há traduções em inglês e francês.

c) Específica

BULLOCK - A study in a tyranny. Penguin Books

HAFFNER, Sebastian - Anmerkungen zu Hitler. München, Kindler, 1978

DIWALD, Hellmut - Luther. Eine Biographie. Bergisch Gladbach, Lübe
Verlag, 1982

DURANT, Will - Das Zeitalter der Reformation. München, Südwest
Verlag, 1978

ENGELS, Friedrich - Der deutsche Bauernkrieg

FEBVRE, Lucien - Martinho Lutero. Um destino. Porto, Edições Asa,
1994

FREDERICO II, Rei da Prússia - O Anti-Maquiavel. Introdução e
Prefácio de Carlos Soveral. Lisboa, Guimarães Editora, 1955

GREGOR-DELLIN, Martin - Richard Wagner. Sein Leben, Sein Werk,
Sein Jahrhundert. München, Goldmann Verlag, 1983

TORMIN, Walter (Hrsg.) - Die Weimarer Republik. Hannover,
Fackleträger Verlag, 1978

LINGUÍSTICA APLICADA

Docente: Prof^a Doutora Fernanda Irene Fonseca

0. Objectivos

O programa da cadeira não pretende equivaler a uma Didáctica do Português, isto é, não tem índole predominantemente prática; visa, essencialmente:

0.1. Uma reflexão sobre as relações entre a Linguística e o ensino da língua materna que permita aos estudantes uma articulação entre as noções teóricas adquiridas ao longo do curso e a sua futura prática como professores de Português.

0.2. A correcta compreensão do conteúdo e alcance do ensino da língua materna, tendo como ponto de referência os actuais avanços da Linguística na descrição-explicação das línguas.

0.3. A exploração de algumas vias de renovação pedagógica do ensino do Português sugeridas no âmbito de uma abordagem enunciativo-pragmática da natureza e funcionamento da linguagem.

1. A Linguística Aplicada: seu enquadramento nos estudos linguísticos

1.1. Os domínios de aplicação da Linguística: enumeração e breve apresentação.

1.2. Viabilidade e sentido de uma distinção entre Linguística teórica e Linguística aplicada.

1.3. Especificidade do conceito de "aplicação" no domínio das Ciências Humanas.

1.4. Breve história (e avaliação crítica) da aplicação da Linguística ao ensino de línguas estrangeiras.

1.5. Linguística e ensino da língua materna: Linguística aplicada ou Linguística implicada?

2. Ensino da língua materna: do objecto aos objectivos

2.1. Linguagem, língua, comunicação. O Homem na língua.

2.1.1. Acto de fala e coordenadas enunciativas. A "subjectividade" da linguagem.

2.1.2. Dimensão cognitiva da actividade linguística. A língua como sistema modelizante do real.

2.1.3. Dimensão accional da linguagem. A interacção verbal. Pluralidade e especificidade dos discursos.

2.1.4. Da noção de competência linguística à de competência de comunicação.

2.2. Do conhecimento da língua ao ensino da língua: como instituir pedagogicamente a língua em objecto de ensino-aprendizagem.

2.2.1. Contestação de uma concepção instrumental da linguagem.

2.2.2. Transparência funcional e opacidade cultural da língua.

2.2.3. A sensibilização à língua enquanto objecto de estudo e análise e também de fruição.

2.3. Funções da linguagem e objectivos do ensino da língua materna: a complementaridade entre objectivos de natureza cognitiva e objectivos de natureza comportamental em correlação com a inseparabilidade entre a função interna e as funções externas da linguagem.

2.4. Síntese dos objectivos do ensino-aprendizagem da língua materna: aquisição de uma posse activa da língua, de um saber acerca da língua e de uma capacidade de fruição da língua.

3. O ensino da língua materna como pedagogia do funcionamento dos discursos.

3.1. A linguagem como actividade discursiva: a análise de discursos como estudo dos processos de produção (e recepção) subjacentes aos produtos verbais.

3.2. A vocação discursiva da linguagem e suas marcas na estrutura da língua.

3.2.1. Deixis e tipologia enunciativa.

3.2.2. Modos de enunciação e perspectivas de locução.

3.2.3. Modos de organização dos discursos.

3.3. A textualidade como característica básica da linguagem: a unidade texto/discurso, unidade originária da produção verbal.

3.4. O lugar do "ensino da gramática" numa pedagogia do funcionamento dos discursos.

3.5. Perspectivas de exploração pedagógica no âmbito do funcionamento dos discursos.

4. Para uma pedagogia da escrita

4.1. A aquisição de competências no âmbito da escrita/leitura como centrais no ensino-aprendizagem da língua materna.

4.2. A escola e a escrita.

4.2.1. A escola como quadro institucional não só da iniciação como também do treino e consolidação do uso escrito da língua.

4.2.2. Relance diacrónico sobre a oscilação entre o domínio relativo do escrito e do oral na pedagogia da língua.

4.3. Avaliação histórica, socio-cultural e funcional da importância da escrita.

4.4. Consciencialização da especificidade relativa dos usos oral e escrito da língua.

4.4.1. Apresentação dos principais traços opositivos entre escrita e oralidade.

4.4.2. Avaliação da pertinência dos traços apontados no sentido de relativizar alguns aspectos da oposição oral/escrito.

4.5. Estratégias didáticas e atitudes pedagógicas tendentes a valorizar e tornar eficaz a pedagogia da escrita.

4.6. Articulação da pedagogia da escrita com outras actividades específicas da aula de língua materna.

BIBLIOGRAFIA

AMOR, E. - Didáctica do Português. Fundamentos e Metodologia, Lisboa, Texto Editora, 1993

BENVENISTE, E. - "L'Homme dans la langue" in Problèmes de Linguistique Générale, I, Paris, Gallimard, 1966.

BENVENISTE, E. - "Le langage et l'expérience humaine" in Problèmes de Linguistique Générale, II, Paris, Gallimard, 1973.

BOUTON, Charles - La Linguistique Appliquée, Paris, Presses Universitaires de France (col. "Que sais-je?", n° 1755), 1978.

BRONCKART, J.-P. - Les sciences du langage: un défi pour l'enseignement?, Unesco, Delachaux et Niestlé, 1985.

DELGADO MARTINS, Raquel, org^a, 1992 - Para a Didáctica do Português. Seis Estudos de Linguística. Lisboa, Colibri

FERREIRA, J.L. - "A propósito de gramática" in Palavras, n°9, 1986.

FONSECA, F.I. e J. - Pragmática linguística e ensino do português, Coimbra, Almedina, 1977 (1ª reimpressão, 1990).

FONSECA, F.I. - Deixis, Tempo e Narração, Porto, Fundação Eng. António de Almeida, 1992.

FONSECA, F.I. - Gramática e Pragmática. Estudos de Linguística Geral e de Linguística Aplicada ao Ensino do Português, Porto, Porto Editora, 1994

FONSECA, F.I., org. - Pedagogia da Escrita. Perspectivas, Porto. Porto Editora, 1994

FONSECA, J. - Linguística e Texto/Discurso. Teoria, Descrição, Aplicação, Lisboa, ICALP, 1992.

MANESSE, D. - "L'oral contre l'écrit" in Bulletin de la Pédagogie de la langue maternelle, vol.3, n°1, Montréal, 1988.

PEYTARD, J. - "Linguistique et pédagogie des discours" in Littérature, nº 19, 1975.

REYES, G. - La Pragmática Lingüística, col. "Biblioteca de Divulgación Temática", nº 54, Barcelona, Montesinos, 1990.

REUTER, Y. - "Didactique du français: la place de la littérature" in Bulletin de la Pédagogie de la langue maternelle, vol.2, nº2, Montréal, 1987.

SANTOS, O. - "Fala e escrita: homologia dos dois modos de expressão?" in Palavras, nº 9, 1986.

SEIXO, M. A. - "O escândalo do ensino do Português" in Estão a assassinar o Português?, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.

SEQUEIRA, F. e outros, orgs., - O ensino-aprendizagem do Português. Teoria e práticas, Braga, Universidade do Minho, 1989.

WEINRICH, Harald - Le Temps, Paris, Seuil, 1973.

WEINRICH, Harald - "En torno al aburrimiento de las clases de lenguas" in Anuario de Letras Modernas, vol.1, México, 1983.

LINGUÍSTICA ALEMÃ

Docente: Prof. Doutor António Franco

1. Fonética.

- 1.1. Objecto da Fonética.
- 1.2. Sub-disciplinas da Fonética: caracterização breve.
- 1.3. Fonética articulatória.
 - 1.3.1. Classificação articulatória de vogais e consoantes: critérios.
 - 1.3.2. Posições articulatórias das vogais e das consoantes alemãs e portuguesas.
 - 1.3.3. Os sistemas fonéticos alemão e português em contraste.

2. Fonologia

- 2.1. Tarefas da Fonologia.
- 2.2. Análise fonológica: aplicação do método estruturalista taxonómico.
- 2.3. Noções fundamentais.
- 2.4. Combinações de fonemas.
- 2.5. Forma canónica da sílaba: contraste alemão-português.

3. Morfologia

- 3.1. Objecto e método.
- 3.2. Conceitos fundamentais da análise morfológica.
 - 3.2.1. Morfema e palavra.
 - 3.2.1.1. Morfema: função, grau de autonomia e distribuição dos morfemas.
 - 3.2.1.2. Palavra.
 - 3.2.1.2.1. Problemas e critérios de definição de palavra.
 - 3.3. Formação de palavras.
 - 3.3.1. Métodos de análise.
 - 3.3.2. Processos e tipos de formação de palavras.

4. Sintaxe

- 4.1. Gramática de valências. Justificação da opção por este modelo.
- 4.2. Noções fundamentais.
- 4.3. Estruturas sintácticas nucleares: constraste alemão-português.
- 4.4. Aplicabilidade/aplicação prática do modelo valencial.

5. Pragmática linguística

- 5.1. A questão acerca do objecto da Pragmática.
- 5.2. Convergência de algumas tradições filosóficas e (sócio-) linguísticas na Pragmática.
- 5.3. A teoria dos actos de fala.
- 5.4. Análise do discurso/análise conversacional.

BIBLIOGRAFIA

1. Introduções e obras de leitura fundamental:

- BERGENHOLTZ, H., 1976, Zur Morphologie deutscher Substantive, Verben und Adjektive, Bonn: Dümmler
- BERGENHOLTZ, H./MUGDAN, J., 1979, Einführung in die Morphologie, Stuttgart: Kohlhammer (= Urban-Taschenbücher 296)
- ENGEL, U., 1982, Syntax der deutschen Gegenwartssprache, Berlin: E. Schmidt
- GLEASON, H.A.; 1961, Introduction to Descriptive Linguistics, New York: Holt, Rinehart and Winston. Trad. port., 1978, Introdução à Linguística Descritiva, Lisboa: Fund. C. Gulbenkian
- GROSS, H., 1988, Einführung in die germanistische Linguistik, München: iudicium verlag
- NAUMANN, B., 1986, Einführung in die Wortbildungslehre des Deutschen, Tübingen: Niemeyer (= Germ. Arbeitshefte 4)
- PELZ, H., 1975, Linguistik für Anfänger, Hamburg: Hoffmann und Campe
- RALL, M./ENGEL, U./RALL, D., 1985, Dependenz-Verb-Grammatik für Deutsch als Fremdsprache, Heidelberg: Groos
- SCHLIEBEN-LANGE, B., 1979, Linguistische Pragmatik, Stuttgart: Kohlhammer
- WEBER, H.J., 1992, Dependenzgrammatik. Ein Arbeitsbuch. Tübingen: Narr

2. Outras obras de leitura complementar:

- AUSTIN, J.L., 1962/1965, How to do things with words, London: Oxford Univ. Press
- BERGENHOLTZ, H./SCHAEDER, B., 1977, Die Wortarten des Deutschen, Stuttgart: Klett
- BLOOMFIELD, L., 1976, Language, London: George Allen & Unwin
- FRANCO, A., 1989, "A gramática de valências como modelo para a contrastação alemão-português", in: Franco, A. (Org.), Das Linguas em Contraste: Português e Alemão. Actas do 1º Colóquio Internacional de Linguística

Contrastiva Português-Alemão, Porto, 6-7 de Outubro de 1988, (Anexo III da "Revista da Faculdade de Letras - Línguas e Literaturas), Porto: Faculdade de Letras, 171-189

HEGER, K., 1976, Monem, Wort, Satz und Text, Tübingen: Niemeyer
MAAS, U./WUNDERLICH, D., 1874, Pragmatik und sprachliches

Handeln, Frankfurt/M.: Athenaion

MATTHEWS, P.H., 1989, Morphology - An introduction to the theory of word-structure, Cambridge University Press

NIDA, E.A., 1970, Morphology. The descriptive analysis of words, Ann Arbor: The University of Michigan Press

SEARLE, J.R., 1974, Speech acts, London: Cambridge University Press

TESNIÈRE, L., 1976, Éléments de syntaxe structurale, Paris: Klincksieck

TRUBETZKOY, N.S., 1977, Grundzüge der Phonologie, Göttingen:

Vandenhoeck & Ruprecht

WUNDERLICH, D. (Hrsg.), 1975, Linguistische Pragmatik,

Frankfurt/M.: Athenaion

"- 1976, Studien zur Sprechakttheorie, Frankfurt/M.: Suhrkamp

3. Gramáticas

DROSDOWSKI, G. (Bearb.), 1984, DUDEN - Grammatik der deutschen Gegenwartssprache, Mannheim: Bibliographisches Institut

ENGEL, U., 1988, Deutsche Grammatik, Heidelberg: Groos

HELBIG, G./BUSCHA, J., 1991, Deutsche Grammatik, Berlin, München, usw.: Langenscheidt/ Verlag Enzyklopädie

HERINGER, H.J., 1989, Eine rezeptive Grammatik des Deutschen, Tübingen: Niemeyer

"- 1989, Grammatik und Stil. Praktische Grammatik des Deutschen, Frankfurt/M.: Cornelsen

KARS, J./HÄUSSERMANN, U., 1992, Grundgrammatik Deutsch, Frankfurt/M.: Diesterweg

Observação: Outros elementos bibliográficos serão fornecidos aos estudantes ao longo do ano lectivo

LINGÜÍSTICA INGLESA

Docente: Dr. Nicolas Hurst

INTRODUCTION:

This course will embrace primarily the applications of linguistics to the teaching of English as a foreign language (TEFL), but also translation and literary appreciation will be discussed at a supplementary level.

Classes should therefore be meetings for the exchange of experiences and ideas gained from different approaches to a common theme, though out-of-class tasks will vary in kind and length. To this end, the basis reading list has been kept short in the hope that students will read around the subject (or, rather, interrelated subjects) and look at English from different points of view. Reading will be supplemented by support texts and other materials.

The organizing principle is linear, being a survey of the components, uses and users of English with a comparison of linguistic theories.

Objectives

1. To add to student' knowledge of: (1) linguistics (2) the English language (3) educational sciences.
2. To contribute to the students' academic and vocational skills by applying this knowledge selectively to: (1) TEFL (2) translations (3) literary appreciation
3. To improve the students' communicative skills in English by encouraging the use of the language throughout the course.

Principles

The objectives will be reached by applying the following principles throughout the course:

1. (1) The study of English will be pursued through the objective approach of linguistics.
- (2) The study of Linguistics will be validated and deepened by reference to the facts of English and Language acquisition.

2. Application will be made to:
English language teaching and learning and other relevant areas of language in use.

3. Learning English will be fostered by:
- (1) raising consciousness about the language.
 - (2) practice in key features of the language.
 - (3) using English as the primary medium of instruction and discussion.

Methods

So far as possible, the course will be student-centred: i. e., based on:

1. Active Participation.
2. Pre-reading of texts.
3. Group discussions.
4. Individual mini-presentations.

Evaluation

It is hoped numbers will be small enough to allow assesment of most students to be truly continuous, that is to say , based on all classwork and regular short "quizzes" in class time, though this may be supplemented by a final "summative" test if necessary.

Programme of study

It is assumed that there will be two hours a week for 20 working weeks, though the material can be expanded or contracted to some extent if need be.

I. The Fundamentals.

1. What is linguistics applied to English?

A brief history of the subject: theory, description, teaching.

2. What is English? The nature, history and varieties of the language and its users.

II. The expression level: speech and writing.

1. Sounds: (1) vowels, diphthongs and their spelling; (2) consonants & their spelling

2. Sound patterns:

(1) words, their accentuation, spelling and history; (2) catenation, weak forms, spelling and punctuation

III. Content level:

1. Words: (1) Words phrases and word-formation processes; (2) Morphology, etymology and meaning.

2. Grammar: (1) traditional: parsing and clause analysis; (2) American structuralist/immediate constituent analysis - Chinese-box sentences; (3) American generativist/transformational generative grammar-rule-governed processes; (4) British neo-Firthian grammar.

IV. Meaning & Use.

1. Semantics.

2. Pragmatics.

3. Discourse analysis, text and context.

BIBLIOGRAPHY

Reference will be made to works listed in the "Bibliografía Básica Unificada" for all years of English (printed before English I in the "Guía"). An annotated bibliography as a guide to further reading will be issued at the beginning of the course. However, the following short list of books suitable for undergraduate study, supplemented by the support texts will be sufficient for satisfactory participation in the course.

1. All students MUST buy:

KENWORTHY, Joanne - Language in Action, Longman, 1991

2. Valuable additional books would be:

BRUMFIT, C.J., and JOHNSON, K. (eds.) - The Communicative Approach to Language Teaching. Oxford, O.U.P., 1979

LYONS, J. - Language and Linguistics: an introduction. Cambridge, C.U.P., 1981

STERN, H.H. - Fundamental Concepts of Language Teaching. Oxford, O.U.P., 1983

FRANÇAIS III

Docentes: Dr^a Françoise Bacquelaine
Dr^a Regina Abramovici

I. Objectifs

On privilégiera une approche des situations de communication dans lesquelles les étudiants pourront réinvestir et consolider leur connaissance de la langue française.

II. Contenus

1. Exploitation des structures argumentatives dans des productions écrites

- 1.1. Les stratégies argumentatives.
- 1.2. Distribution et valeur sémantique des connecteurs.
- 1.3. Modes et aspects verbaux.

2. Développement de l'oral

- 2.1. Étude et maniement des différents niveaux de langue.
- 2.2. Les modes discursifs.
- 2.3. Intonation; soulignement; emphase.

3. Compréhension et exploitation de documents en langue française

4. Travail de recherche

L'évaluation continue et périodique comprend un travail de recherche individuel.

III. Bibliographie

1. Dictionnaires

P. ROBERT & al. - Le petit Robert 1., Paris, S.N.L. éd., dern. éd. (outil personnel indispensable, commun aux quatre années de français)

P. ROBERT & al. - Le petit Robert 2., Paris, S.N.L. éd., 1981 (salá de referência)

P. ROBERT & al. - Le grand Robert, Paris, S.N.L. éd., 1981 (Salle Française)

2. Grammaires

A.P. RAPENNE BOTELHO - Traité de Grammaire française, Porto, Edições ASA, 1989 (Salle française)

A. WAGNER & W. PINCHON - Grammaire du français classique et moderne, coll. H.U., Paris, Hachette éd., 1989 (Lectorat de français)

C. BLANCHE-BENVENISTE; M. ARRIVÉ; J.C. CHEVALIER & J. PEYTARD - Grammaire Larousse du français contemporain, Paris, Lib. Larousse dern. éd. (outil personnel indispensable, commun à la troisième et à la quatrième année)

M. GREVISSE - Le bon Usage, Paris, Duculot éd., 1980 (sala de leitura)

3. Expression écrite et orale

F. MIKOLACZAK-THYRION - La dissertation aujourd'hui, coll. L'Esprit des mots, Paris/Louvain-la-Neuve, Duculot éd., 1990

J.F. BOURDET - Le système temporel du français, Le Français dans le Monde n°244, oct. 91, pp.54-64 (salle française)

M. GABAY - Guide d'expression orale, coll. Références, Paris, Larousse éd., 1986 (salle française)

P. JEOFFROY-FAGGIANELLI, L.R. PLAZOLLES - Techniques de l'expression et de la communication, coll. U.I.F., Linguistique française, Paris, Nathan éd., 1975

A. DUCHESNE & T. LEGUAY - La petite fabrique de Littérature, Paris, Magnard éd., 1984

4. Oeuvres au programme

Les titres des oeuvres au programme seront communiqués aux étudiants au début de l'année académique.

Les références bibliographiques complémentaires seront communiqués aux étudiants lors des cours.

FRANÇAIS III

Docente: Dr^a Martine Dreneau Rebelo de Carvalho

I. Objectif

La visée de ce cours est l'application systématique des connaissances acquises sur tous les types de discours, parlés et écrits, ainsi que le développement des capacités de compréhension et de production des différentes activités langagières.

Il s'agit également, à partir de pratiques contrastives, de faire comprendre les mécanismes spécifiques du français afin de mieux les maîtriser.

On abordera les aspects lexicaux et grammaticaux de la langue dans ses différents niveaux pour mieux en appréhender la dimension socio-culturelle.

II. Contenus

1. Perfectionnement des connaissances.
2. Fonctionnement de la phrase complexe et des procédés de liaison.
3. Unité et diversité du français contemporain.
4. Langue française et langue portugaise: similitudes et disparités.

III. BIBLIOGRAPHIE

1. Dictionnaires

- CAMPOS, Aluizio Mendes - Dicionário Francês-Português de Locuções, São Paulo, Ática, 1980
- BERNET et REZEAU - Dictionnaire du Français Parlé, Paris, Seuil, 1989
- P. ROBERT & al. - Le petit Robert, Paris, S.N.L. éd.
- CELLARD, Jacques et REY, Alain - Dictionnaire du français non conventionnel, Paris, Hachette

2. Grammaires

- MAUGER, G. - Grammaire pratique du français d'aujourd'hui, Paris, Hachette, 1968
- WAGNER, A. & Pinchon, W. - Grammaire du français classique et moderne, Coll. H.U., Paris, Hachette éd., 1962

3. Oeuvres au programme

CÉLINE, F. - Voyage au bout de la nuit, Paris, Gallimard, 1952

Ainsi que deux autres oeuvres dont les titres seront communiqués au début de l'année universitaire.

INGLÈS I, INGLÈS II, INGLÈS III, INGLÈS IV

BIBLIOGRAFIA ANOTADA UNIFICADA

All University students of English should equip themselves with a library of essential reference books. The following list is intended as a guide for all students, but especially for those studying on their own; it is not exclusive. Moreover, cheaper, soft-cover editions are increasingly available, and useful new books come on the market every year, so you should spend time in libraries and bookshops before you make your choice.

Note on dates: as good English dictionaries are often revised and updated, years of publication have not usually been given. You are advised to consult publishers' catalogues to ensure that you are buying the most recent editions.

- 1.1. A dictionary of modern English for foreign learners, e. g.:
HORNBY, A. S. et al. - Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English - Encyclopedic Edition, Oxford, OUP
UNDERHILL, A. - Use Your Dictionary, Oxford, OUP
GIMSON, A. C.; RAMSARAN, S. M. - An English Pronunciation Companion, Oxford, OUP
VARIOUS - Longman Dictionary of English Language and Culture, London, Longman, 1993
VARIOUS - The Longman English Activator, London, Longman, 1993
VARIOUS - Collins Cobuild English Language Dictionary, Glasgow, Collins, 1987
- 1.2. A book of synonyms and antonyms, e.g.: Collins English Thesaurus in A-Z form, 2nd. edn. Harper Collins, Glasgow, 1992 (Or McArthur 1982. See 13. (4)(b))
2. An etymological &/or encyclopedia dictionary, e. g.:
VARIOUS - The Heritage Illustrated Dictionary of the English Language, New College International Edition, MacGraw Hill
VARIOUS - The Portuguese Living Webster Encyclopedia Dictionary of the English Language, Porto, Livraria Bertrand
WATSON, O. (Ed.) - Longman Modern English Dictionary, London, Longman
FOWLER, H. W. & F. G. et al. - The Concise Oxford Dictionary of Current English, Oxford, OUP
VARIOUS - Collins English Dictionary, 3rd. edn., Harper Collins, Glasgow, 1991

3. An English-Portuguese Dictionary, e. g.:

MORAIS, Armando - Dicionário de Inglês-Português, Porto, Porto

Editora

Portuguese, English Dictionary, e. g. Porto, Porto Editora, ("Escolares")

KONDER, Rosa, W. - Longman English Dictionary for Portuguese Speakers, London, Longman

The Oxford-Duden Pictorial Portuguese and English Dictionary. Oxford, Clarendon Press, 1992

4. A dictionary of idioms, phrasal verbs etc. e. g.:

SEIDL, J.; MCMORDIE, W. - English Idioms and How to Use them, Oxford, OUP

The related practice book:

SEIDI, Jennifer - Idioms in Practice, Oxford, O.U.P.)

McARTHUR, T.; ATKINS, B. - Dictionary of English Phrasal Verbs and their Idioms, Glasgow, Collins

The companion volume:

MALACE, M. J. - Dictionary of English Idioms, Glasgow, Collins.)

COWIE, A. P., et al. - Oxford Dictionary of Current Idiomatic English, 2 vols., Oxford, OUP

5. A practical, pedagogical grammar, e. g.:

ALEXANDER, L. G. - Longman Advanced Grammar, London, Longman, 1993

ALLSOPP, Jake - Cassell's Student's English Grammar, London, Cassell, 1983

THOMSON, A. J.; MARTINET, A. B. - A Practical English Grammar, 4th. ed., Oxford, OUP, 1987

DOWNING A. & LOCKE, P. - A University Course in English Grammar. Hemel Hempstead, Prentice Hall, 1992. (Advanced)

Collins Cobuild Dictionary of Phrasal Verbs, Glasgow, Harpercollins, 1989

GOODALE, Malcolm - Phrasal Verbs Workbook, Glasgow, Harpercollins, 1993

6. Grammar practice books, e. g.:

(See 5. (2)) ALLSOPP, Jake - Cassell's Students' English Grammar Exercises, London, Cassel, 1983

(See 5. (3)) THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V. - A Practical English Grammar: Exercises, Oxford, OUP, 1987

7. An advanced, academic, reference grammar, e. g.:
- QUIRK, R.; GREENBAUM, S. - A Student's Grammar of the English Language, London, Longman, 1988
- CHALKER, Sylvia - A Student's English Grammar Workbook, London, Longman, 1993
- LEECH, G.; SVARTVIK, J. - A Communicative Grammar of English, 2nd. edn., London, Longman, 1995
- SINCLAIR, John et al. - Collins Cobuild English Grammar, London, Collins, 1990
8. A description of the sound system, e. g.:
- O'CONNOR, J. D. - Better English Pronunciation, 2nd, edn., Cambridge, CUP, 1980
- GIMSON, A. C. - An Introduction to the Pronunciation of English, 4th edn., Revd. Ramsaran, London, Arnold, 1989. (Advanced and comprehensive)
9. A general guide to English usage, e. g.:
- SWAN, M. - Practical English Usage, 2nd. edn., Oxford, O.U.P, 1995
- LEECH, Geoffrey - An A-Z of English Grammar and Usage, Edward Arnold, 1989
10. A practice book for advanced reading and writing, e. g.:
- STONE, Linton - Cambridge Proficiency English, London, Macmillan, 1984
11. A guide to English history, culture and literature, e. g.:
- GILLIE, C. - Longman Companion to English Literature, London, Longman, 1978
12. A guide to the systems, history and varieties of the English language, e.g.:
- CRYSTAL, D. - The English Language, London, Penguin, 1988
- McARTHUR, Tom (ed.) - The Oxford Companion to the English Language, Oxford, OUP, 1992
- Collins Cobuild English Usage, Glasgow, Harpercollins, 1992
- CHALKER, Sylvia - English Grammar Word by Word, Walton-on-Thames, Nelson, 1990
13. Additional self-assessment and language-building books, especially for students working on their own; e.g.:

Pronunciation

(a) BAKER, Ann - Ship or Sheep? An intermediate pronunciation course, 2nd edn., Cambridge, CUP, 1981 (+ cassettes)

(b) PONSONBY, Mimi - How Now, Brown Cow? A course in the pronunciation of English, Oxford, Pergamon Institute of English, 1982 (+ cassettes).

Vocabulary

(a) WELLMAN, Guy - The Heinemann English Wordbuilder: Vocabulary development and practice for higher-level students, Heinemann, London, 1989

(b) HARRISON, MARK - Word Perfect, Walton-on-Thames, Nelson, 1990

(c) DAINTY, Peter - Phrasal Verbs in Context (Book and cassette). London, Macmillan, 1991

Grammar and usage

(a) FOWLER, W.S. & COE, Norman (with HALFFTER, Elena Rodríguez) - Test and Practice Your English (un programa completo para la detección y corrección de las deficiencias lingüísticas del alumno), Edición Española, BOOK 2, Intermediate to Advanced, Walton-on-Thames, Nelson, 1990

(b) BEAUMONT, D. & GRANGER, C. - The Heinemann English Grammar: An Intermediate Reference and Practice Book (2nd (+ Answers + Tests) Edition). London Heinemann, 1993

Reference

(a) HEATON, J.B. and TURTON, N.D. - Longman Dictionary of Common Errors, London, Longman, 1990

(b) McARTHUR, Tom - Longman Lexicon of Contemporary English London, Longman, 1982

(c) PELHAM, John et al. - Dicionário Gramatical da Língua Inglesa, Lisboa, Escolar Editora, 1991 (+ Workbook)

INGLÈS III

Docentes: Dr. Alan Dawber
Dr. David Davis
Dr^a Clara Barker
To be appointed

Course Book:

Progress to Proficiency, Leo Jones, Cambridge University Press, 1991
(Units 8 to 18, but not necessarily in detail or in this order.)

Other books:

Extensive Reading Books: Students may choose a title, which will be agreed by the end of the first term.

All students are expected to have a good dictionary of English and a reference grammar, e.g. Collins English Dictionary, 1991, and Quirk and Greenbaum, 1988.

I. AIMS

The English III course is designed to assist students in developing their reading, listening, and writing and speaking skills and to develop their active vocabulary, fluency and structural accuracy to the point where they are able to control the forms and lexis of English with confidence and precision.

A communicative approach will be combined with a strong emphasis on structural accuracy in the productive skills.

II. EVALUATION

This will be divided into two parts; phonic skills (listening, speaking and conversing) and graphic skills (reading, writing and corresponding). In all three modes of evaluation (continual, periodic and final) 50% of the marks will be allotted to each part, though large student numbers make it unlikely, that continual evaluation will be available. Activities like dictation or listening and note-taking, which fall into both categories, may be included in either according to circumstances.

If circumstances allow, 6 Units of the course (8-13) will be evaluated in the first semester, the remaining 5 in the second. Units may be omitted or substituted for some or all classes.

III. PROGRAMME

GRAMMAR

The grammar component comprises two separate elements:

A. an analytical component including the examination of word classes, phrases, elements of clause structure, etc. This is to give the students some insight into how the English language works and make up for the deficiencies in the coursebook;

B. a functional component to meet the students' communication needs. Students will be encouraged to deduce the general rules from a selection of examples. Areas to be covered include:

modal verbs

'There'

questions and tags,

reported speech

conditional sentences

use of the past and other tenses

conjunctions and connectors

it constructions and cleft sentences

verbs plus prepositions

the passive

word order with phrasal verbs

relative clauses

adjectives plus prepositions

VOCABULARY AND THEME

Consolidation and expansion of *active* vocabulary will be an ongoing aim of the course. For this reason, the list of themes - and their treatment - may be modified to meet the needs of individuals and to fit in with the four-year English language programme.

READING

This skill will be developed through a variety of authentic texts in modern English on which a range of activities will be based.

WRITING

Frequent writing assignments will be required. They will include:

summaries

compositions various types

reports and reviews

formal and informal letters

Emphasis will be placed on coherence, cohesion, reasoning and effective use of abstract, concrete or figurative language according to context.

SPEAKING

During the course of English III, oral competence, including pronunciation, will be developed through activities such as role play, simulations, discussions, presentations and debates.

N.B. A knowledge of the International Phonetic Alphabet is assumed. The IPA will be used as a tool for correcting pronunciation errors, and students are expected to be able to use it to learn the pronunciation of words new to their spoken vocabulary.

LISTENING

Listening activities based on audio and video recorded texts focus on both informational content (comprehension) and linguistic content (grammar, vocabulary and pronunciation).

ALEMÃO III

Docentes: Dr^a Anette Kind
Ulrich Kamien

In Deutsch I und II werden die Lerninhalte für den Deutschunterricht an den portugiesischen Schulen, besonders was die Grammatik betrifft, wiederholt. In Deutsch III dagegen bilden neben der Wiederholung einiger Kapitel erstmalig neue und komplexere Bereiche den Schwerpunkt des Unterrichts.

Die Deutsch III-Lektoren gehen davon aus, daß die Studenten und Studentinnen aufgrund der in Deutsch I + II erworbenen Kenntnisse über ausreichende Grundlagen verfügen, um problemlos am Unterricht teilnehmen zu können, d. h., daß sie über solide Kenntnisse der Grundstufengrammatik verfügen und darüber hinaus in der Lage sind, längere deutsche Texte zu verstehen und zu produzieren.

Von den Studenten des 3. und 4. Jahres wird erwartet, daß sie neben dem Unterricht auch selbständig arbeiten. Insbesondere sollen sie Schwächen, die sie erkannt haben oder auf die sie aufmerksam gemacht worden sind, in eigenständiger Arbeit versuchen zu beheben.

Der thematische Schwerpunkt wird auf den aktuellen Ereignissen in Deutschland liegen. Neben Sachtexten und Zeitungsartikeln sollen Filme, Hörkassetten und auch kürzere literarische Texte eingesetzt werden.

In den Unterricht sollen verschiedene Übungs- und Arbeitsformen integriert werden. Dazu gehören Interviews, Umfragen, Rollenspiele, Reportagen und anderes. Im Laufe des Studienjahres werden die Studenten an einem Projekt arbeiten, bei dem oben genannte Arbeitsformen eingesetzt werden.

In Deutsch III wird besonderer Wert darauf gelegt, in kleineren Vorträgen und Kurzreferaten das eigenständige Sprechen zu üben, also kürzere Gedankenführungen bzw. Argumentationen sprachlich zu vermitteln. Diese Kurzvorträge können entweder thematisch-inhaltlich orientiert sein oder sich auf grammatische Probleme beziehen.

In der Grammatik werden folgende Punkte behandelt:

Wiederholung

Adjektivdeklination

Ländernamen und Nationalitäten

Konjunktiv I + II in der indirekten Rede

Verneinung (Satznegation/Sondernegation)

Imperativ

Passiv

Kommaregeln

Relativsätze

Vertiefende Darstellung

Partizipialkonstruktionen

Funktionsverbgefüge

trennbare und untrennbare Verben

Pronominaladverbien

Reflexive Verben < Dativ, Akkusativ, Satzstellung >

Arbeitsmaterialien:

1) Ein Arbeitsreader steht den Studenten ab Beginn des Semesters zur Verfügung. Er ist Grundlage für den Unterricht und alle Prüfungen.

2) Ein Grammatikreader mit Übungen + Lösungsschlüssel zum Selbststudium steht ab Oktober zur Verfügung.

3) Ein Lesebuch mit aktuellen Texten aus verschiedenen Zeitungen und Zeitschriften wird voraussichtlich Anfang November herausgegeben. Das Lesebuch dient in erster Linie dazu, den Studenten aktuelle Texte über Deutschland, gegliedert nach Sachthemen, an die Hand zu geben. Die Texte aus diesem Lesebuch können von den Lektoren für die Ausarbeitung der Prüfungen verwendet werden.

Anmerkung:

Studenten, die "Avaliação Periódica" oder "Exame Final" machen, sollten sich auf jeden Fall vor den jeweiligen Prüfungen rechtzeitig mit den Lektoren in Verbindung setzen, um sich über Voraussetzungen, Inhalte und Anforderungen zu informieren. Zu diesem Zweck bieten die Lektoren vor den genannten Prüfungen Sprechstunden an. Tag und Uhrzeit werden circa zwei Wochen vor dem Prüfungstermin im Glaskasten neben der Institutsbibliothek ausgehängt.

Bibliographie:

Eine ausführliche Bibliographie zum Deutschstudium findet sich im Arbeitsreader.

LITTÉRATURE AFRICAINE ET ANTILLAISE D'EXPRESSION FRANÇAISE

Docente: Serge Abramovici

Le programme est centré sur la production poétique africaine et antillaise, qui permet de poser la problématique de l'écriture et de la langue:

Dans quelle mesure le Français (métropolitain) se prête-t-il à l'expression (écrite) d'une autre culture (orale)?

Dans quelle mesure cette expression implique-t-elle une conquête, un respect, une corruption ou une régénération de la langue?

Quels rapports enfin cette littérature entretient-elle avec celle de la métropole?

PROGRAMME

I. LE POINT DE VUE DU BLANC

A. Le Souvenir de l'"Ailleurs"

1. L'exil - Les monténégrins en métropole: Ducasse et Laforgue -
Baudelaire et les Antilles

2. Partir - Rimbaud, le "nègre"

- Segalen, "l'exote"

3. Presence creole chez Saint John Perse

Etude de texte: Eloges

B. La Reconnaissance de l'"autre"

1. Récits de voyage (approche anthropologique): de Caillé à C. Levi-
Strauss et M. Leiris

2. Recueil de contes (approche culturelle): l'Anthologie Nègre de B.
Cendrars

3. Défense (approche politique): A. Breton et J. P. Sartre

II. LE POINT DE VUE DU NOIR

C. L'Affirmation de la "Negritude"

1. Le Patrimoine: Contes de Birago Diop et Bernard Dadié

2. La Fraternité: L.S. Senghor

Étude de texte: Ethiopiennes

3. La violence: Aimé Césaire

Étude de textes: Cahier d'un retour au pays natal et Cadastre

D. Vers une "Culture Métisse"

1. Le brassage américain: de O. Paz à A. Carpentier

2. La "Creolisation" selon E. Glissant

Étude de texte: Le sel noir

EVALUATION

Cette discipline fonctionne en contrôle continu. L'évaluation comprend un travail de recherche individuel.

BIBLIOGRAPHIE:

TEXTES ETUDIÉS EN COURS:

SAINT JOHN PERSE - Eloges, coll. Poésie, Paris, Gallimard, 1966

SENGHOR, Léopold S. - Ethiopiennes, in Poèmes, Paris, Seuil, 1990

CESAIRE Aimé - Cahier d'un retour au pays natal, Paris, Présence Africaine, 1983

"- Cadastre, Paris, Seuil, 1961

GLISSANT, Edouard - Le sel noir, col. Poésie, Paris, Gallimard, 1983

OUVRAGES DE REFERENCE:

LEVI-STRAUSS, Claude - Tristes Tropiques, Paris, Plon, 1955

LEIRIS, Michel - L'Afrique fantôme, Paris, Gallimard, 1981

SARTRE, Jean-Paul - Orphée noir, in Situations III, Paris, Gallimard, 1949

BRETON, André - Martinique charmeuse de serpents, Paris, J.J. Pauvert, coll.10-18, 1972

"- Xénophiles, in Signe ascendant, coll. Poésie, Paris, Gallimard, 1968

CONTES:

1947 CENDRARS, Blaise - Anthologie Nègre, Paris, Le Livre de Poche,

DADIE, Bernard - Le pagne noir, Paris, Présence Africaine, 1955

1958 DIOP, Birago - Les contes d'Amadou Koumba, Paris, Présence Africaine,

1961 " - Les nouveaux contes d'Amadou Koumba, Paris, Présence Africaine,

POÉSIE:

DADIE, Bernard - La ronde des jours, Paris, Seghers, 1956

DIOP, Birago - Leurres et lueurs, Paris, Présence Africaine, 1960

ANTHOLOGIES:

Poésie Négro-Africaine, Seghers, 1962

KESTELOOT, Lilyan - Anthologie Négro-Africaine, Paris, Edicet, 1992

VIATTE, Auguste - Histoire comparée des Littératures francophones, Paris, Nathan, 1985

CHEVRIER, Jacques - Anthologie africaine: poésie, Paris, Hatier, 1988

Les textes non publiés en collections de poche seront disponibles en photocopies. Une bibliographie complémentaire sera fournie pendant les cours.

PSICOLINGUÍSTICA

Docente: Prof^a Doutora Maria da Graça Lisboa Castro Pinto

Tópicos gerais a abordar:

1. Fundamentos biológicos da linguagem.
 - 1.1. O período crítico da aquisição da linguagem.
 - 1.2. Perturbações da linguagem oral e escrita: sua caracterização.

2. A linguagem e a cognição: as várias tomadas de posição relativamente a esta problemática.
 - 2.1. Abordagem prática dessa dicotomia.
 - 2.1.1. A hesitação no discurso.
 - 2.1.2. As diferenças individuais e o modo de resolver os problemas.

3. Aspectos cognitivos que podem preparar a linguagem e possibilitar o seu desenvolvimento.
 - 3.1. A perspectiva construtivista da aquisição da linguagem.
 - 3.1.1. A linguagem como objecto passível de oferecer resistência.

4. A linguagem: sua abordagem tendo em vista aspectos linguísticos e não linguísticos.
 - 4.1. Iniciação à análise de diferentes níveis de linguagem oral e escrita.

5. Contributos da experiência psicolinguística no domínio da pedagogia e da reabilitação.

BIBLIOGRAFIA

Para além da bibliografia que será facultada ao longo do ano, recomendam-se os seguintes trabalhos:

CAPLAN, D. - Neurolinguistics and linguistic aphasiology. An introduction, Cambridge, Cambridge University Press, 1987

CLARK, H.H.; CLARK, E.V. - Psychology and language, New York, Harcourt Brace Jovanovich, 1979

GIROLAMI-BOULINIER, A. - Les niveaux actuels dans la pratique du langage oral et écrit, Paris, Masson, 1984

"- L'apprentissage de l'oral et de l'écrit, Col. Que sais-je?, 2717, Paris, P.U.F., 1993

LENNEBERG, E.H. - Fundamentos biológicos del lenguaje, Madrid, Alianza Editorial, 1975 (Trad. esp. da obra original de 1967)

PIAGET, J. - A formação do símbolo na criança, 2ª ed., Rio de Janeiro, Zahar Editores, MEC, 1975

PIAGET, J.; INHELDER, B. - La psychologie de l'enfant, 6ª ed., Col. Que Sais-je?, 369, Paris, PUF, 1975

PINTO, Maria da Graça L. C. - Abordagem a alguns aspectos da compreensão verbal na criança, Lisboa, INIC, 1988

"- Desenvolvimento e distúrbios da linguagem, Coleção Linguística 3, Porto, Porto Editora, 1994

SINCLAIR, H. et col. - La production de notations chez le jeune enfant, Paris, P.U.F., 1988

SINCLAIR-DE ZWART, H. - Acquisition du langage et développement de la pensée, "Science du Comportement", 2, Paris, Dunod, 1967

SLOBIN, D.I. - Psycholinguistics, 2ª ed., USA, Scott, Foresman and Company, 1979

LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - Francês

Docente: Dr. Ilídio de Sousa

Object de ce cours:

Entraînement à l'usage et à la maîtrise orale et écrite de la langue, dans ses premiers niveaux de communication et d'expression.

1. Apprentissage et contrôle des structures fondamentales de la morpho-syntaxe française, à travers la manipulation et d'exploitation des textes de dialogue appartenant à la langue française courante et familière.
2. Réflexion, approfondissement et étude pratique de certains problèmes de grammaire et de style:
 - a) Valeurs des temps.
 - b) L'emploi du monde dans les différents types de phrases.
 - c) Transformation de phrases avec le passage à différents niveaux et registres de la langue.

BIBLIOGRAPHIE FONDAMENTALE

- THÉRON, Maurice - Du Tac au Tac, "Formules, Réflexes et Images de la conversation française actuelle", Didier, Paris, 1955
- ROLAND, Paul - Skidiz, Collection Outils, Hachette, Paris, 1986
- BOY, Monique - Formes structurales du français, Collection du Français dans le Monde, Hachette et Larousse, Paris, 1969
- MAUGER, Gaston - Grammaire pratique du français d'aujourd'hui, Hachette, 1968
- GRÉVISSE, Maurice - Grammaire, Précis de grammaire française et Exercices sur la grammaire française, Éditions J. Duculot, S.A., Gembloux
- LEGRAND, E. - Stylistique Française, J. de Gigord, Paris, 1968
- BEAUVAIS, Robert - L'hexagonal, tel qu'on le parle, Livre de Poche, Hachette, Paris, 1970
- ROUGERIE, André - Trouvez le mot juste, Profil Formation, Hatier, Paris, 1976
- GERMA, Pierre - Minute Papillon, Dictionnaire des expressions toutes faites, des formules consacrées et de leurs créateurs, Hermé, Paris, 1986

DICTIONNAIRES

- Micro-Robert
- Le Petit Larousse
- Le Petit Robert

LÍNGUA VIVA I/II (Instrumento de Trabalho) - Inglês

Docente: Dr. Ian Charles Rowcliffe

English for Academic Purposes is a two year course designed to help students who need to use English in their study of other subjects. Students beginning the course have a varied degree of proficiency in English, some having studied English for three years, others for five or six years. Therefore, the level required in the first year is intermediate with scope for remedial work. The emphasis is placed on comprehension rather than on production and students are not expected to be able to speak or write English at the level of the reading passages. Material from the set books is supplemented with authentic material from the various courses the students are taking.

The course deals with the following topics in a spiral way:

1. Improving reading efficiency:

Reading with a purpose, active reading, looking for information under pressure - this means using pre-questions, predicting and abstracting the organisation and main ideas of a text, using the title, index and contents, surveying, scanning and skimming for content/specific ideas.

Interpretation of graphic presentation.

Guessing vocabulary from context and by using affixes and items.

2. Note taking:

From a text and from a lecture using branching notes and expanded notes.

The importance of semantic markers and semantic relationships as an aid to understanding and organisation. Again active listening and note taking is emphasised - anticipation is important.

The use of abbreviations in the interest of time and effort.

3. Taking part in seminars:

The language of discussion - statements of personal feelings/ fact/ opinion/action.

4. Writing an essay:

Research and use of the library.

Organisation - direction and content words.

Narrative, comparison, description, cause and effect, definition, implication and inference, illustration, analogy, evidence, and discussion.

Presentation.

BIBLIOGRAPHY

WALLACE, Michael J. - Study Skills in English, Cambridge, 1980

LONG, Michael H. - Reading English for Academic Study, Newbury House, 1980

LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - Espanhol

Docente: Dr. Rogelio Ponce de León Romeo

1. Introducción a la fonología.
2. El artículo.
3. El sustantivo.
4. El adjetivo.
5. Pronombres personales.
6. El verbo. Generalidades.
7. Adjetivos y pronombres demostrativos.
8. Adjetivos y pronombres posesivos.
9. Verbos regulares.
10. Adjetivos y pronombres indefinidos y numerales.
11. Adjetivos y pronombres relativos e interrogativos.
12. Verbos irregulares.
13. Adverbios.
14. Preposiciones.
15. Conjunciones.

Objetivos

- a) Desarrollar la comprensión y la expresión oral.
- b) Desarrollar la comprensión y la expresión escrita.
- c) Adquirir los conocimientos teóricos básicos a fin de tener una cierta competencia en los dos puntos anteriores.

Bibliografía

- GARCÍA FERNÁNDEZ, N. y Sánchez Lobato, J. - Español 2000. Nivel elemental. Madrid, 1992
- ALONSO, A. y HENRÍQUEZ UREÑA, P. - Gramática de la Lengua Española. Buenos Aires, 1955
- ENCINAR, A. - Palabras, palabras. Madrid, 1991
- MARTÍN PERIS, E. - Para empezar. Madrid, 1993

LÍNGUA VIVA I (Instrumento de Trabalho) - Italiano

Docente: Dr. Giuseppe Mea

1. L'articolo.
2. Nome: genere e numero.
3. Coniugazione regolare ed irregolare al presente indicativo.
4. Aggettivi e pronomi possessivi.
5. Verbi ausiliari. Passato prossimo.
6. Futuro semplice e anteriore.
7. Verbi riflessivi e pronominali.
8. Pronomi personali. Raggruppamento dei pronomi personali atoni.

Particelle avverbiali e pronominali.

9. L'imperfetto e trapassato prossimo.
10. Aggettivi e pronomi dimostrativi.
11. Verbi irregolari.
12. Futuro dell'indicativo.
13. I numerali.

BIBLIOGRAFIA

CHIUCHIU, A.; MINCIARELLI, M.; SILVESTRINI, M. - In Italiano,
Vol. I, Perugia, 1988

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Docentes: Prof. Doutor Adalberto Dias Carvalho

Dr^a Eugénia Vilela

Dr^a Paula Cristina Pereira

Dr^a Maria João Couto

1. Problemática histórica e sociológica

1.1. A educação como um direito social e humano.

1.2. A isntitucionalização escolar da educação.

1.2.1. Algumas teses sobre o estatuto da escola

1.3. A relação Escola/Cultura/Sociedade: as principais perspectivas da Sociologia da Educação.

1.3.1. O papel da cultura escolar.

1.4. Génese e desenvolvimento dos modelos educativos e escolares:

1.4.1. Matrizes culturais da educação contemporânea.

1.4.2. Evolução do estatuto da função docente e a emergência de um saber educacional específico.

2. Problemática pedagógica

2.1. Alguns quadros de classificação das correntes pedagógicas.

2.2. A crise da pedagogia tradicional: seu sentido e actualidade.

2.3. A antinomia directividade/ não directividade e as tentativas contemporâneas para a sua superação.

2.4. Características e significado da(s) pedagogia(s) do projecto.

2.5. A formação de professores: o desafio da formação-inves-tigação.

3. Problemática epistemológica

3.1. Aspectos da evolução recente da investigação educacional.

3.1.1. O processo de definição da educação como objecto de estudo científico.

3.1.2. O debate qualitativo-quantitativo.

3.2. Quadro geral das Ciências da Educação.

3.2.1. A questão da identidade, da autonomia e da abertura das Ciências da Educação.

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

AVANZINI, G - A pedagogia no século XX, Lisboa, Moraes, 1978.

CARVALHO, A.- Epistemologia das Ciências da Educação, Porto, Afrontamento, 1988.

"- A educação como projecto antropológico, Porto, Afrontamento, 1993

"- Utopia e Educação, Porto Editora, 1994

CARVALHO, A. (org.) - A construção do projecto de escola, Porto, Porto Editora, 1993

CLAUSSE, A.- A relatividade educativa. Esboço de uma história e de uma filosofia da escola, Coimbra, Almedina, 1976.

DE LANDSHEERE, G.- A investigação experimental em Pedagogia, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1986.

FORQUIN, J.C. - École et Culture, Bruxelas, Ed. de Bocck--Wesmaes, 1989

MIALARET, G. - As Ciências da Educação, Lisboa, Moraes, 1976.

NOT, L.; BRU, M. (sob direcção de) - Où va la pédagogie du project?, Toulouse, Ed. Universitaire du Sud, 1987.

NOT, L. (sob direcção de) - Une science spécifique pour l'éducation?, Toulouse, Publi. de L'Univ. de Toulouse-le-Mirail, 1984.

NOT, L. - Les pédagogies de la connaissance, Toulouse, privat, 1979

RESWEBER, J. P. - Les pédagogies nouvelles, Paris, P.U.F., 1986.

SYNDERS, G. - Para onde vão as pedagogias não directivas?, Lisboa, Moraes, 1976.

ÍNDICE

Linguística Portuguesa II	1
Linguística Portuguesa II	3
Literatura Portuguesa II (Programa A)	5
Literatura Portuguesa II (Programa B)	8
Literatura Francesa II	10
Literatura Inglesa II	12
Literatura Inglesa II	16
Literatura Alemã II (Programa A)	21
Literatura Alemã II (Programa B)	24
Literatura Brasileira II	27
Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa I	30
Literatura Espanhola	33
Literatura Italiana	35
Literaturas Oraís e Marginais	36
Literatura Norte-Americana I	42
Literatura Norte-Americana I	44
Cultura Portuguesa I	45
Cultura Norte-Americana	48
Cultura Francesa I	52
Cultura Alemã	54
Linguística Aplicada	58
Linguística Alemã	62
Linguística Inglesa	65
Francês III	68
Francês III	70
Bibliografia Anotada Unificada de Inglês	72
Inglês III	76
Alemão III	79
Literatura Africana et Ant. de Expressão Francesa	81
Psicolinguística	84
Língua Viva I - Francês	86
Língua Viva I - Inglês	88
Língua Viva I - Espanhol	90
Língua Viva I - Italiano	91
Introdução às Ciências da Educação	92